



ECONOMIA INFORMAL, URBANA

2003



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Angela Filgueiras Jorge

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Armando Monteiro Neto

Diretor-Presidente
Paulo Tarciso Okamoto

Diretor Técnico
Luiz Carlos Barboza

Diretor de Administração e Finanças
César Acosta Rech

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gerente da Unidade de Estratégias e Diretrizes
Gustavo Morelli

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Economia Informal Urbana

2003

Rio de Janeiro
2005

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3807-1 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3806-3 (meio impresso)

© IBGE. 2005

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore Correia e Helga Szpiz - Coordenação
de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Definição do setor informal e delimitação do universo de pesquisa

Informações metodológicas

 O desenho da amostra

 Operação de listagem

 Operação de entrevista

Expansão da amostra e estimação da precisão das estimativas

Disseminação dos resultados

Análise dos resultados

Tabelas de resultados

1 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade -Brasil - 2003

2 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o número de proprietários e os grupos de atividade - Brasil - 2003

- 3 - Empresas do setor informal, por número de pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividade e o tipo de empresa - Brasil - 2003
- 4 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o local de funcionamento - Brasil - 2003
- 5 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o local de funcionamento - Brasil - 2003
- 6 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o funcionamento do negócio e o número de meses que funcionou nos últimos 12 meses - Brasil - 2003
- 7 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o funcionamento do negócio e o número de meses que funcionou nos últimos 12 meses - Brasil - 2003
- 8 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da receita - Brasil - 2003
- 9 - Valor médio da receita, das empresas do setor informal que tiveram receita, por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade - Brasil - 2003
- 10 - Empresas do setor informal, por constituição jurídica, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da receita - Brasil - 2003
- 11 - Valor total da receita, das empresas do setor informal, por número de pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividade - Brasil - 2003
- 12 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da despesa - Brasil - 2003
- 13 - Valor médio das despesas, das empresas do setor informal que tiveram despesa, por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade - Brasil - 2003
- 14 - Empresas do setor informal que tiveram despesa e valor total da despesa, por grupos de atividade, segundo o tipo de despesa - Brasil - 2003
- 15 - Empresas do setor informal lucrativas e lucro médio, por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade - Brasil - 2003
- 16 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a utilização de equipamentos e/ou instalações - Brasil - 2003
- 17 - Empresas do setor informal que utilizam equipamentos e/ou instalações próprias e valor dos equipamentos e/ou instalações, por tipo de empresa, segundo os tipos de equipamentos e/ou instalações - Brasil - 2003

- 18** - Empresas do setor informal com equipamentos e/ou instalações próprias e valor dos equipamentos e/ou instalações, por grupos de atividade, segundo o tipo de equipamentos e/ou instalações - Brasil - 2003
- 19** - Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses e valor médio dos investimentos e/ou aquisições, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a origem dos recursos - Brasil - 2003
- 20** - Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores dos investimentos e/ou aquisições - Brasil - 2003
- 21** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma de contabilidade - Brasil - 2003
- 22** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias à atividade - Brasil - 2003
- 23** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma de determinação do preço dos produtos ou serviços - Brasil - 2003
- 24** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os indicadores de formalização - Brasil - 2003
- 25** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a existência de trabalho por encomenda ou subcontrato - Brasil - 2003
- 26** - Empresas do setor informal que trabalhavam por encomenda ou subcontrato, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o motivo de trabalhar por encomenda ou subcontrato - Brasil - 2003
- 27** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o tipo de clientela - Brasil - 2003
- 28** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma das vendas - Brasil - 2003
- 29** - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a utilização de crédito nos últimos 3 meses - Brasil - 2003

- 30 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores das dívidas - Brasil - 2003
- 31- Empresas do setor informal que obtiveram crédito nos últimos 3 meses, por tipo de empresa, segundo a origem dos recursos - Brasil - 2003
- 32 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os planos para o futuro do negócio - Brasil - 2003
- 33 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as principais dificuldades enfrentadas nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio - Brasil - 2003
- 34 - Empresas do setor informal que tiveram dificuldade, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a principal dificuldade enfrentada nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio - Brasil - 2003
- 35 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o comportamento do negócio nos últimos 12 meses - Brasil - 2003
- 36 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o recebimento de assistência técnica, jurídica ou financeira nos últimos 5 anos - Brasil - 2003
- 37 - Empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo dos proprietários, segundo a origem dos recursos utilizados para iniciar o negócio - Brasil - 2003
- 38 - Empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo dos proprietários, segundo o motivo que os levou a iniciar o negócio, a existência de sociedade e o tempo que se tornou proprietário - Brasil - 2003
- 39 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, por posição na ocupação, segundo o sexo e o nível de instrução - Brasil - 2003
- 40 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, por posição na ocupação, segundo o sexo e os grupos de atividade - Brasil - 2003
- 41 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, por sexo, segundo características selecionadas - Brasil - 2003

- 42 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, por forma de entrada no negócio, segundo características selecionadas - Brasil - 2003
- 43 - Rendimento médio do trabalho das pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, com rendimento, por sexo, segundo características selecionadas - Brasil - 2003
- 44 - Conta própria e empregadores ocupados em empresas do setor informal, por sexo, segundo horas de trabalho por semana e dias de trabalho no mês - Brasil - 2003
- 45 - Conta própria e empregadores ocupados em empresas do setor informal, por sexo, segundo grupos de idade e o nível de instrução - Brasil - 2003
- 46 - Proprietários de empresas do setor informal, por naturalidade em relação ao município, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2003
- 47 - Proprietários de empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo, segundo a idade com que começaram a trabalhar e freqüência a curso de especialização ou formação profissional - Brasil - 2003
- 48 - Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal, por posição na ocupação, segundo o sexo e o número de trabalhos - Brasil - 2003
- 49 - Proprietários de empresas do setor informal, há menos de 5 anos no negócio, que saíram de um trabalho anterior, por posição na ocupação e sexo, segundo características do trabalho anterior - Brasil - 2003
- 50 - Proprietários de empresas do setor informal, com mais de um trabalho, por posição na ocupação, segundo o sexo, a posição na ocupação e a categoria do emprego no outro trabalho - Brasil - 2003
- 51 - Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal, com mais de um trabalho, por posição na ocupação, segundo o sexo e a posição na ocupação no outro trabalho - Brasil - 2003
- 52 - Proprietários de empresas do setor informal, com outro trabalho em que não eram proprietários do setor informal, por trabalho principal, segundo o sexo e o motivo da indicação do trabalho principal - Brasil - 2003
- 53 - Proprietários de empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo, segundo a contribuição para instituto de previdência oficial e previdência privada - Brasil - 2003

54 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por localização dos clientes, segundo os grupos de atividade - Brasil - 2003

55 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo e a forma mais freqüente de pagamento das matérias-primas - Brasil - 2003

56 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo e alguns serviços que o proprietário considera importantes - Brasil - 2003

57 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por tipo de assistência recebida, segundo os grupos de atividade - Brasil - 2003

58 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo do proprietário, segundo o uso de serviços de informática para o desenvolvimento do negócio - Brasil - 2003

59 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo a condição de regularização e principal dificuldade enfrentada - Brasil - 2003

60 - Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo as características de acesso a crédito e instrumentos financeiros - Brasil - 2003

61 - Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, que freqüentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio, por posição na ocupação e sexo, segundo características selecionadas - Brasil - 2003

Referências

Anexos

Anexo 1 - Composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas selecionadas

[Anexo 2](#) - Grupos de classes de atividade utilizados na Ecinf 2003

[Anexo 3](#) - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Com esta publicação, que divulga os resultados da pesquisa Economia Informal Urbana - Ecinf 2003, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae esperam contribuir para melhor compreensão da realidade brasileira no que se refere às características dos pequenos empreendimentos, em especial dos que compõem o setor informal.

Esta pesquisa, com abrangência em todo território urbano nacional, especificamente desenhada para conhecer as características que distinguem o setor informal, gerou informações que podem apoiar a formulação e avaliação de políticas públicas voltadas para o setor e para todos os interessados no tema.

A parceria com o Sebrae permitiu a inclusão da investigação de algumas características complementares relativas à regularização do empreendimento, ao acesso a serviços não-financeiros e crédito, através do suplemento Pequenos Empreendimentos, além dos resultados sobre as empresas do setor informal, pessoas nelas ocupadas e características individuais dos proprietários.

Esta publicação apresenta uma breve descrição da pesquisa, notas técnicas com informações metodológicas, análise dos resultados e um conjunto de tabelas para Brasil, além de glossário com os termos e conceitos considerados relevantes para a compreensão dos resultados. As informações ora divulgadas estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação, incluindo, ainda, resultados para Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas selecionadas e Distrito Federal.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

A pesquisa Economia Informal Urbana - Ecinf visa a captar informações que permitam conhecer o papel e a dimensão do setor informal na economia brasileira. Procura identificar os proprietários de negócios informais: trabalhadores por conta própria e pequenos empregadores, com 10 anos ou mais de idade, ocupados em atividades não-agrícolas, e moradores em áreas urbanas, nos domicílios em que moram, e, através deles, investigar as características de funcionamento das unidades produtivas.

A pesquisa Economia Informal Urbana foi concebida com a finalidade de produzir informações para o estudo e planejamento do desenvolvimento socioeconômico do País.

Seus principais objetivos são:

- identificar as atividades econômicas desenvolvidas em unidades produtivas, que deixam de ser captadas ou o são apenas parcialmente pelas demais fontes estatísticas disponíveis;
- dimensionar o peso real destas atividades em termos da geração de oportunidades de trabalho e rendimento; e
- ampliar a base de informações necessárias para o Sistema das Contas Nacionais.

O planejamento desta pesquisa iniciou-se em 1990 com os primeiros resultados dos Censos Econômicos de 1985, especialmente das Microempresas.

Foi realizada, em 1994, uma pesquisa piloto no Município do Rio de Janeiro, que abrangeu todas as etapas previstas na implantação

da pesquisa em nível nacional: seleção de amostra de setores censitários; listagem dos domicílios destes setores; entrevistas; apuração; expansão; e tabulação das informações.

A implantação da pesquisa Economia Informal Urbana, abrangendo todos os domicílios situados em áreas urbanas no Brasil, ocorreu em 1997.

A pesquisa foi novamente a campo, em 2003, em parceria com o Sebrae, incluindo informações mais detalhadas sobre as características individuais dos proprietários.

Notas técnicas

Definição do setor informal e delimitação do universo de pesquisa

A magnitude, natureza e composição do setor informal variam entre diferentes regiões e países de acordo com o nível de desenvolvimento e a estrutura de suas economias. Com base nas recomendações da 15ª Conferência de Estatísticos do Trabalho, promovida pela Organização Internacional do Trabalho - OIT, em janeiro de 1993, considerou-se que:

- para delimitar o âmbito do setor informal, o ponto de partida é a unidade econômica - entendida como unidade de produção - e não o trabalhador individual ou a ocupação por ele exercida;
- fazem parte do setor informal as unidades econômicas não-agrícolas que produzem bens e serviços com o principal objetivo de gerar emprego e rendimento para as pessoas envolvidas, sendo excluídas aquelas unidades engajadas apenas na produção de bens e serviços para autoconsumo;
- as unidades do setor informal caracterizam-se pela produção em pequena escala, baixo nível de organização e pela quase inexistência de separação entre capital e trabalho, enquanto fatores de produção;
- embora útil para propósitos analíticos, a ausência de registros não serve de critério para a definição do informal na medida em que o substrato da informalidade se refere ao modo de organização e funcionamento da unidade econômica, e não a seu *status* legal ou às relações que mantém com as autoridades públicas. Havendo vários tipos de registro, esse critério não

apresenta uma clara base conceitual; não se presta a comparações históricas e internacionais e pode levantar resistência junto aos informantes; e

- que a definição de uma unidade econômica como informal não depende do local onde é desenvolvida a atividade produtiva, da utilização de ativos fixos, da duração das atividades das empresas (permanente, sazonal ou ocasional) e do fato de tratar-se da atividade principal ou secundária do proprietário da empresa.

Na operacionalização estatística desta definição, decidiu-se que pertencem, ao setor informal todas as unidades econômicas de propriedade de trabalhadores por conta própria e de empregadores com até cinco empregados, moradores de áreas urbanas, sejam elas a atividade principal de seus proprietários ou atividades secundárias.

Como conseqüência desta definição operacional, uma primeira limitação da pesquisa resulta de seu recorte urbano. Assim sendo, ela deixa de cobrir as atividades não-agrícolas desenvolvidas por moradores de domicílios rurais - de que servem de exemplo a pequena indústria alimentar, artesanato, confecção e serviços - e que, em virtude de seu próprio modo de organização e do cálculo econômico que as rege, deveriam, a rigor, estar incluídas no espectro de economia informal. Justificam tal procedimento a significativa elevação dos custos operacionais que a cobertura de domicílios rurais acarretaria para a pesquisa e a evidência empírica de que é nos grandes centros urbanos que se concentra a parcela mais expressiva da economia informal.

Por outro lado, está também excluída do universo da pesquisa a chamada "população de rua", de número e importância crescentes nas áreas metropolitanas. Como não tem residência fixa, considera-se que deva vir a se constituir em objeto de pesquisa específica, mas certamente com recorte e natureza distintos dos da presente pesquisa. Deve-se esclarecer, ainda, que o conjunto de pessoas ligadas a atividades ilegais dificilmente podem ser captadas por uma pesquisa como esta. Com o que o espectro desta se reduz ao conjunto de práticas econômicas "socialmente aceitas", levadas a efeito por indivíduos domiciliados.

Na definição operacional das unidades produtivas a serem consideradas na economia informal, foram consideradas como objeto de pesquisa aquelas que operassem com até cinco empregados, independentemente do número de proprietários ou trabalhadores não-remunerados. Como qualquer outro, o corte no número de empregados é também um corte arbitrário. Reconhece-se que o caráter informal de uma determinada atividade não é dado apenas por seu tamanho, mas, principalmente, pela particular divisão técnica e social do trabalho, que ali se estabelece. Admite-se, contudo, que essa divisão tende a passar também pelo número de pessoas ocupadas e se fixa o mesmo corte já adotado por diversos estudos sobre a economia informal.

A decisão de investigar, em profundidade, os informantes que se autotransformam como empregadores (com até cinco empregados) e trabalhadores por conta própria, em qualquer de suas situações de trabalho, é outro fato a ser considerado. Significa reconhecer que os indivíduos podem participar da economia informal, seja através de seu trabalho principal, seja do secundário.

Os trabalhadores domésticos, embora pertencentes ao setor informal, não foram objeto da pesquisa por considerar-se que as informações relevantes para esta categoria são exaustivamente pesquisadas, a cada ano, pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

Informações metodológicas

A pesquisa Economia Informal Urbana - Ecinf é uma pesquisa por amostra de domicílios, situados em áreas urbanas, onde se busca identificar os trabalhadores por conta própria e empregadores com até cinco empregados em pelo menos uma situação de trabalho. Estes indivíduos, proprietários de unidades econômicas pertencentes ao âmbito da economia informal, devem prestar informações detalhadas sobre as características de organização e funcionamento de seus empreendimentos.

A pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira – Listagem – foi elaborado um cadastro exaustivo dos domicílios, situados nos setores selecionados para a amostra, em que residiam proprietários de unidades produtivas informais, como será visto a seguir. Na segunda fase, as entrevistas foram realizadas nos domicílios. Procurou-se combinar, no corpo do questionário, perguntas referentes não apenas ao indivíduo, mas também à firma ou ao negócio que operava, reconhecendo a existência, na prática, de empresas individuais e familiares e rompendo, com isso, a rigidez de barreiras entre pesquisas domiciliares e pesquisas de estabelecimentos.

O desenho da amostra

A concepção do plano amostral adotado na atual pesquisa é basicamente a mesma empregada na Ecinf 1997¹.

A Ecinf 2003 foi realizada através de uma amostra probabilística de domicílios, obtida em dois estágios de seleção, com estratificação das unidades primárias (setores urbanos) e seleção com probabilidade proporcional ao total de domicílios ocupados existentes na época do Censo Demográfico 2000, e teve como unidades secundárias os domicílios com moradores ocupados como conta própria ou como empregadores com até cinco empregados. Esses domicílios foram estratificados por grupo de atividade objeto da pesquisa e selecionados com equiprobabilidade em cada estrato.

Na medida em que se pretendia obter resultados para cada uma das Unidades da Federação e, também, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Goiânia, o plano amostral foi aplicado de forma independente para cada uma dessas áreas, que foram definidas como áreas da pesquisa.

Os setores urbanos foram estratificados, primeiramente, por sua condição geográfica, buscando, desta forma, o espalhamento da amostra para garantir a representação das diversas áreas que compõem as áreas da pesquisa.

A segunda etapa do processo de estratificação das unidades primárias foi realizada dentro de cada estrato geográfico e considerou a média da renda domiciliar de cada setor, convertida em salários mínimos, obtida a partir dos resultados definitivos do questionário da amostra do Censo Demográfico 2000.

A utilização da variável renda, na estratificação dos setores objetivou garantir a inclusão na amostra de proprietários do setor informal (conta própria e empregadores com até cinco empregados) provenientes de diversas classes de renda.

¹ Para conhecer mais detalhadamente aspectos relacionados à amostragem consultar Almeida e Bianchini (1998).

Para a determinação do tamanho da amostra, de cada área da pesquisa, estabeleceu-se como variável de dimensionamento o total de proprietários de unidades produtivas do setor informal, que deveria ser estimado com um erro de amostragem associado à estimativa de 5%, com exceção das unidades da Região Norte, onde por razões de custo, admitiu-se erro de 6%.

Nos setores selecionados foi realizada uma operação de listagem que visou identificar as unidades domiciliares que faziam parte do universo da pesquisa, isto é, aquelas que tinham moradores ocupados como conta própria ou empregadores com até cinco empregados em atividades não-agrícolas, em qualquer uma de suas situações de trabalho. Além disso, os domicílios de interesse da pesquisa foram classificados segundo o grupo de atividade exercida pela unidade produtiva informal gerida pelo morador.

Uma vez realizada a listagem, as unidades domiciliares a serem entrevistadas foram selecionadas de forma a manter a proporcionalidade entre os diversos grupos de atividade identificados em cada setor. Procurou-se garantir, ainda, a presença dos grupos de atividade mais raros. O Anexo 1 apresenta a composição da amostra em cada área da pesquisa, que totaliza 54 595 domicílios, em 2 499 setores censitários .

Operação de listagem

A operação de listagem, que consiste na geração de uma lista dos domicílios existentes em áreas pré-selecionadas, é uma etapa fundamental para o bom êxito da pesquisa. É nesta fase que se identificam os endereços dos proprietários do setor informal e as atividades econômicas por eles desenvolvidas. A lista de domicílios onde moravam esses proprietários serviu, então, de base para a seleção da amostra de informantes da pesquisa. Só tiveram chance de seleção os domicílios em que foram identificadas atividades informais. Foi necessário garantir, portanto, que a lista das unidades domiciliares existentes nos setores relacionados fosse completa e que cada um deles fosse listado apenas uma vez.

- Mais do que uma simples relação de endereços das unidades domiciliares, na listagem, foi necessário fazer uma pequena entrevista para saber, basicamente, as seguintes informações:
- quais moradores de cada domicílio trabalhavam no período de referência;
- entre estes moradores ocupados, quais eram proprietários de unidades econômicas do setor informal, em pelo menos uma situação de trabalho; e
- quais as atividades que esses proprietários do setor informal desenvolviam.

Reconhecendo que num mesmo endereço podem morar proprietários do setor informal que desenvolvem atividades separadas e distintas, foi necessário classificar cada domicílio em apenas um grupo de atividade para possibilitar a seleção da amostra.

A atividade do domicílio foi escolhida entre aquelas desenvolvidas por seus moradores que eram proprietários de negócios informais - trabalhadores por conta própria e empregadores com até cinco empregados. Entretanto, como em cada domicílio os diversos moradores podem desenvolver atividades diferentes, houve necessidade de estabelecer uma ordenação de prioridades entre elas. Isso porque, para efeito de seleção da amostra de domicílios, foi preciso dar oportunidade de seleção aos domicílios cujas atividades eram menos frequentes. Caso contrário, as atividades

de prestação de serviços e comércio, que eram as mais freqüentes entre as pessoas ocupadas e, em especial, no caso de conta própria e pequenos empregadores, teriam maior chance de serem escolhidas. Desse modo, o domicílio foi selecionado por determinada atividade, embora na entrevista, quando da aplicação do questionário, tenham sido consideradas as outras atividades exercidas pelos demais moradores que eram conta própria ou pequenos empregadores.

Operação de entrevista

Na operação de entrevista da Ecinf, em 2003, foram utilizados dois tipos de questionário: o primeiro para levantamento de informações de características do domicílio e de seus moradores, ECINF 2.01 - Questionário do Domicílio, e o segundo para a investigação das características das unidades produtivas pertencentes ao setor informal e de seus proprietários, ECINF 2.02 - Questionário Individual, que inclui investigação suplementar sobre os Pequenos Empreendimentos.

ECINF 2.01 - Questionário do Domicílio

O ECINF 2.01 - Questionário do Domicílio foi o instrumento utilizado para o levantamento das informações referentes a cada unidade domiciliar selecionada para a amostra e de seus moradores. Seu objetivo foi identificar o número de moradores dos domicílios selecionados e, principalmente, a situação de trabalho para aqueles com 10 anos ou mais de idade.

Através da situação de trabalho, buscou-se identificar os moradores que desenvolviam algum trabalho, em atividades não-agrícolas, como conta própria ou empregadores com até cinco empregados: os proprietários das unidades produtivas pertencentes ao setor informal.

A identificação da população ocupada, por sua vez, permitiu distinguir e dimensionar o contingente de pessoas que eram proprietárias de unidades econômicas informais e que seriam entrevistadas no ECINF 2.02. Nesse sentido, as variáveis mais relevantes são posição na ocupação e tamanho do empreendimento em que trabalhavam.

ECINF 2.02 - Questionário Individual

Este questionário foi aplicado somente aos moradores que foram identificados como empregadores com até cinco empregados ou trabalhadores por conta própria, em pelo menos um dos trabalhos que tinham no mês de referência, através do ECINF 2.01.

Seu primeiro objetivo foi identificar as atividades desenvolvidas nas pequenas unidades produtivas. Essas atividades foram classificadas utilizando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE para as pesquisas domiciliares. A CNAE-Domiciliar que equivale à CNAE nos níveis mais agregados - seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e atacado - reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte de cobertura. A Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE tem como referência a International Standard Industrial Classification of All Economic Activities - ISIC, 3a revisão, das Nações Unidas. O Anexo 2 apresenta os grupos de classes de atividade, utilizados na pesquisa.

Através de variáveis como receitas e despesas, equipamentos, instalações e número de pessoas ocupadas, foi possível dimensionar a participação destas pequenas unidades na geração da produção e de postos de trabalho. Investigou-se, também, sua forma de funcionamento e o relacionamento com outras unidades econômicas.

As informações pesquisadas são de importância fundamental para a mensuração da participação do setor informal na geração de empregos e rendimento, ou seja, de sua contribuição para o Produto Interno Bruto - PIB.

O nível de organização, formalização e/ou visibilidade dessas unidades econômicas pode ser apreendido de várias formas, entre as quais a regularização propriamente dita do negócio (constituição jurídica e registro junto às autoridades públicas), o tipo de contabilidade adotada para registro das transações, a composição do quadro do pessoal ocupado e o local onde se desenvolve a atividade.

A evidência de um grande número de sócios nos resultados obtidos pelos Censos Econômicos de 1985, relativamente às Microempresas, alertou para a possibilidade de que o mesmo viesse a ocorrer com as atividades englobadas pela economia informal. No caso de empresas familiares, cujas atividades se desenvolvem no âmbito doméstico, havia facilidade de identificar a sociedade e evitar duplicação. O problema surge com sociedades, provavelmente mais freqüentes no contexto urbano, em que os parceiros residem em domicílios diferentes, daí a necessidade de investigar a existência de sócios.

Partindo do pressuposto de que uma das características básicas do setor informal é a forte identificação entre a unidade produtiva e o produtor direto, procurou-se, também, extrair do informante a visão que tinha de seu próprio empreendimento e de suas perspectivas econômicas. Nesse sentido, buscou-se levantar os principais problemas que vinham enfrentando para manter o negócio, em que medida foi este afetado pela conjuntura econômica no último ano e quais os planos para o futuro (expansão/retração/manutenção do nível de atividade ou fechamento do negócio).

Posteriormente, no questionário ECINF 2.02, as características individuais dos proprietários foram as variáveis pesquisadas. As características do último trabalho que cada informante teve (atividade do negócio, posição na ocupação etc.) possibilitam estudos específicos sobre a origem e a trajetória dos proprietários das unidades pertencentes ao setor informal.

Por outro lado, o exame das pré-condições para o ingresso na atual atividade e do tempo de permanência nesta permite avaliar em que medida a hipótese levantada em vários estudos quanto à inexistência de barreiras à entrada no setor informal se aplica à realidade brasileira.

Levantaram-se, ainda, características de migração e nível de escolaridade, variáveis fundamentais para qualquer análise relativa ao mercado de trabalho.

Para as pessoas que tinham dois ou mais trabalhos, foram feitas perguntas sobre o trabalho em que a pessoa não era conta própria ou pequeno empregador.

Por fim, através do questionário suplementar, foi possível captar o acesso do proprietário a diversos tipos de serviços, sejam eles financeiros ou não, bem como as formas de pagamento das matérias-primas ou mercadorias e a localização dos clientes.

Expansão da amostra e estimação da precisão das estimativas

A estimação de totais utilizou o estimador natural do desenho amostral com correção de não-resposta dentro de cada estrato geográfico/renda.

Visando a facilitar o processo de estimação para tabulação, calculou-se o peso que cada domicílio com proprietários do setor informal, dentro de cada estrato e grupo de atividade, teria, segundo as probabilidades de seleção a eles associados. Além dos pesos para estimação das características dos proprietários de unidades produtivas do setor informal, calculou-se também, o peso usado para estimar as características da unidade produtiva, visto que uma única unidade pode ser propriedade de um ou mais sócios sendo, então, necessário aplicar um fator de correção para evitar a superestimação.

Em pesquisas por amostra, a interpretação dos resultados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondentes às estimativas. O Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - apresenta os erros associados a algumas variáveis para balizar sua análise.

Disseminação dos resultados

Os resultados da pesquisa Economia Informal Urbana para o Brasil, apresentados nesta publicação, estão estruturados da seguinte forma:

A primeira tabela mostra o conjunto dos pequenos empreendimentos investigados e inclui todo tipo de empresa. As tabelas seguintes dizem respeito apenas às unidades produtivas que fazem parte do setor informal, ou seja, aquelas que têm como característica básica a não-separação entre o proprietário e a empresa. Excluem, portanto, as empresas constituídas como sociedades anônimas e aquelas cuja declaração anual do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, em 2002, não foi preenchida no formulário Lucro Real. Por último, é apresentado um conjunto de tabelas com algumas informações sobre localização dos clientes, acesso a serviços financeiros e outros serviços, forma de pagamento de matérias-primas ou mercadorias, acesso a crédito e instrumentos financeiros.

Essas informações também estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação, abrangendo, também, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas selecionadas e Distrito Federal, bem como no portal do IBGE na Internet.

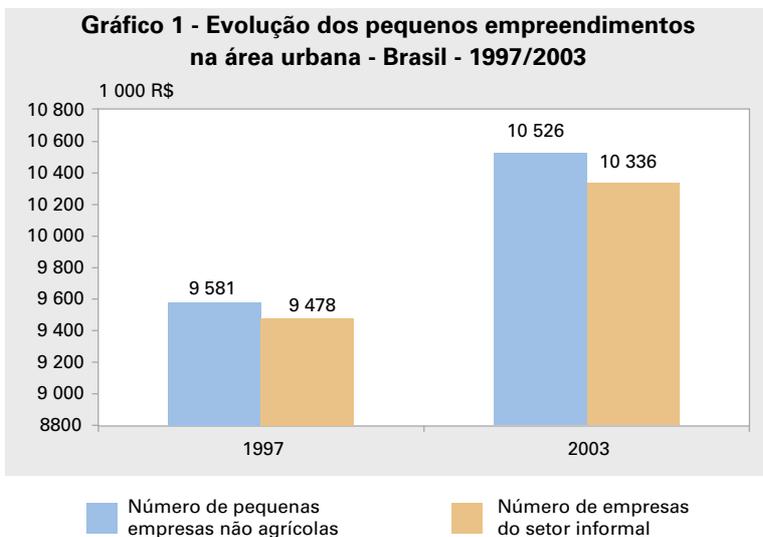
Cumpramos ressaltar que podem ocorrer pequenas diferenças de arredondamentos entre os totais apresentados e a soma das parcelas contidas no somatório. Estas diferenças ocorrem devido a opção de manter os fatores de expansão (pesos) fracionários, calcular as estimativas das parcelas, obter o total ou subtotal e somente no momento de imprimir a tabela arredondar as estimativas, independentemente.

Análise dos resultados

Com o objetivo de complementar e atualizar as informações estatísticas sobre trabalho e rendimento no Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE investigou, em 2003, o funcionamento e a capacidade de geração de postos de trabalho e rendimento das pequenas unidades produtivas que fizeram parte do setor informal urbano no País.

Foram identificadas 10 525 954 pequenas empresas não-agrícolas no Brasil em 2003, o que significou um crescimento de 10% em relação à última pesquisa Economia Informal Urbana realizada em 1997, quando este montante foi estimado em 9 580 840 empresas.

Em 1997, 99% das empresas não-agrícolas com até cinco empregados faziam parte do setor informal, proporção que, em 2003, foi de 98% indicando um pequeno aumento na proporção de pequenos empreendimentos formalizados.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 1997/2003.

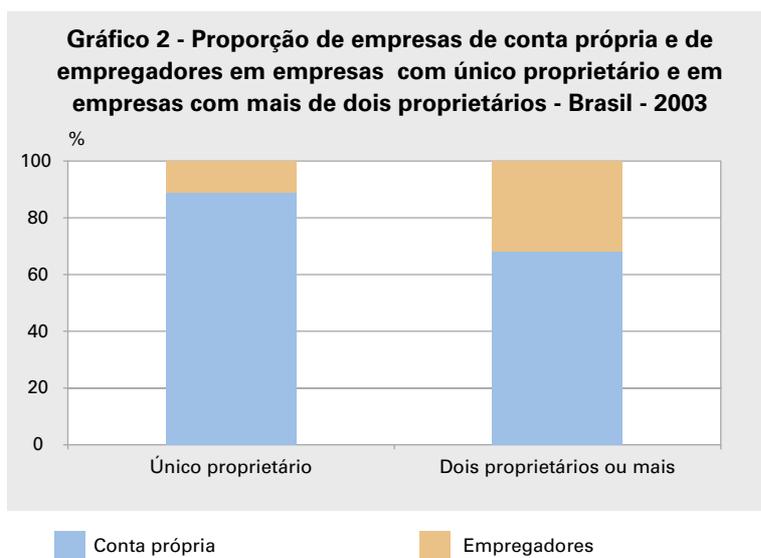
No Brasil, em outubro de 2003, existiam 10 335 962 empresas informais que ocupavam 13 860 868 pessoas, incluindo trabalhadores por conta própria, pequenos empregadores, empregados com e sem carteira de trabalho assinada, além dos trabalhadores não-remunerados. Verificou-se uma variação de 9% no número de empresas informais, enquanto o crescimento dos postos de trabalho nelas existentes cresceu 8% em relação à pesquisa anterior.

Principais características das empresas do setor informal

Grande parte das empresas do setor informal pertencia a trabalhadores por conta própria (88%) em 2003, sendo apenas 12% de pequenos empregadores. As atividades econômicas preponderantes neste setor eram comércio e reparação (33%), construção civil (17%) e indústria de transformação e extrativa (16%).

Das empresas pesquisadas, 95% tinham um único proprietário e 80% apenas uma pessoa ocupada. Estes dados mostraram que a maior parte dos empreendimentos continuava a ser formada por trabalhadores por conta própria que trabalhavam sozinhos, sem sócios ou ajudantes não-remunerados.

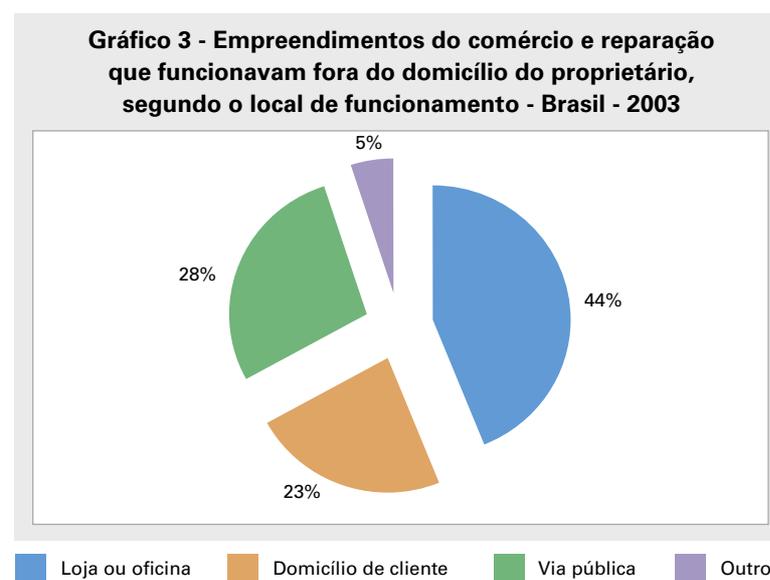
As empresas com um único proprietário, ou seja, sem sócios, pertenciam, em sua maioria, a trabalhadores por conta própria (89%), reduzindo-se para 68% a participação de empresas de conta própria em empresas com dois proprietários ou mais, conforme mostra o Gráfico 2.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

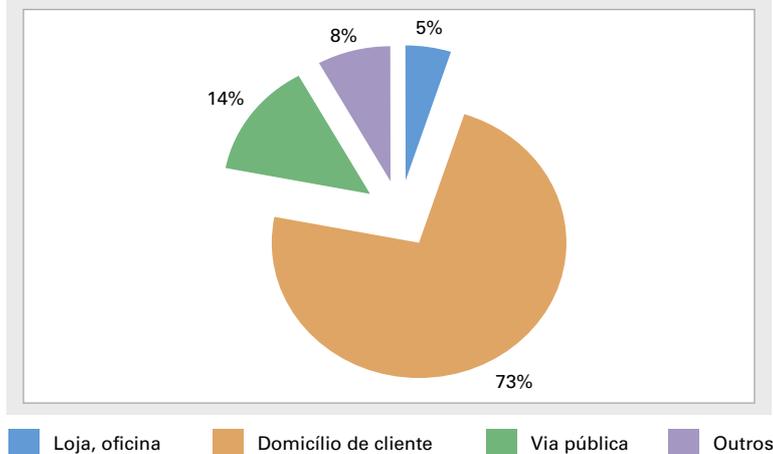
Características de funcionamento dos empreendimentos

A atividade produtiva era desenvolvida somente fora do domicílio em 65% dos casos, exclusivamente no domicílio do proprietário em 27% e em 8% no domicílio do proprietário e fora dele, resultado influenciado pelo peso de atividades como comércio e construção civil. Dentre os empreendimentos do grupo de atividade comércio e reparação, 62% estavam estabelecidos somente fora do domicílio e 12% dentro e fora do domicílio como mostram os Gráficos 3 e 4.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Gráfico 4 - Empreendimentos do comércio e reparação que funcionavam dentro e fora do domicílio do proprietário, segundo o local de funcionamento - Brasil - 2003



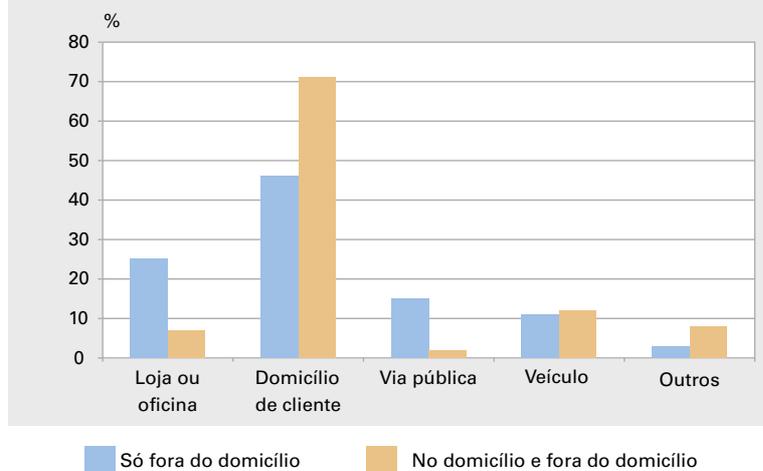
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Enquanto em 1997, 82% das empresas de empregadores funcionavam apenas fora do domicílio de seus proprietários, os resultados de 2003 mostraram que esta parcela se reduziu para 79%, em função, principalmente, do aumento no número daqueles empreendimentos cuja atividade era desenvolvida no domicílio do proprietário e no do cliente. Entre as empresas pertencentes a trabalhadores por conta própria, 63% funcionavam apenas fora do domicílio de seu proprietário enquanto esta proporção atingia 79% daquelas pertencentes a pequenos empregadores.

Os Gráficos 5 e 6 mostram a distribuição do local de funcionamento para cada tipo de empresa e destacam a elevada participação de domicílio de cliente no caso de empresas de conta própria assim como a importância de locais adequados para o desenvolvimento da atividade (lojas, oficinas, etc.) entre as empresas de empregadores.

Aproximadamente 89% das empresas pesquisadas funcionavam todos os meses do ano, sendo a maior parte delas, 87%, de trabalhadores por conta própria. Apenas 7% das empre-

Gráfico 5 - Empresas de conta própria, segundo o local de funcionamento - Brasil - 2003



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

sas do setor informal tinham comportamento sazonal, sendo 92% delas de trabalhadores por conta própria e 8% de pequenos empregadores. Importante destacar, também, que dentre as empresas da área de educação, saúde e serviços sociais, 23% tinham funcionamento sazonal.

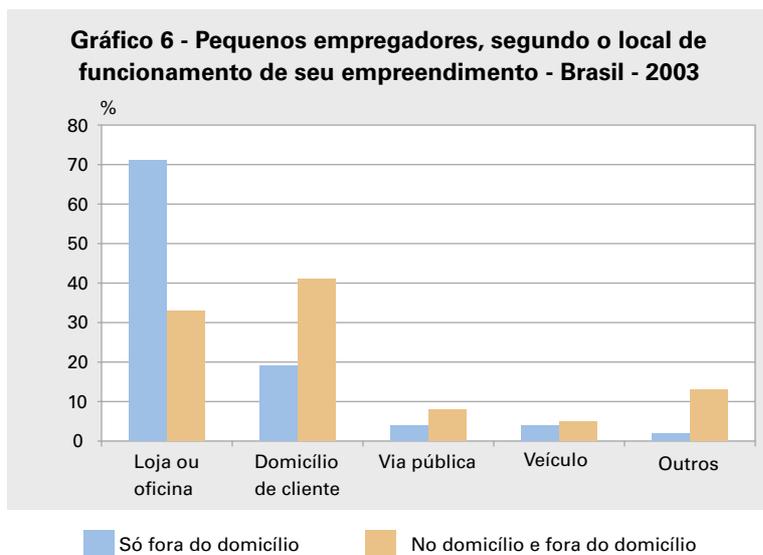
A maior parte das unidades produtivas pesquisadas, 70%, utilizou equipamentos e/ou instalações próprios para desenvolver sua atividade, destacando-se o uso das ferramentas ou utensílios de trabalho. Em relação a 1997, notou-se crescimento da proporção de unidades produtivas que utilizou imóveis, barracas ou *trailers*.

Entre as empresas que não utilizaram equipamentos e/ou instalações (22% do total), 47% eram do comércio e reparação, o que correspondia a 32% de todas as empresas deste grupo de atividade.

Aspectos financeiros

Conforme mostra a Tabela 1, as unidades produtivas que informaram o valor de sua receita mensal, na média, faturavam mais em 1997 que em 2003. Parcela significativa das empresas de conta própria, 22%, receberam, em média, entre R\$ 501,00 e R\$ 1.000,00. As empresas de empregadores, por sua vez, alcançaram maior faturamento, sendo 63% delas com receita mensal superior a R\$ 2.000,00.

Cabe destacar ainda que a receita média obtida pelas empresas de empregadores (R\$ 6.033,00) era cerca de cinco vezes aquela obtida pelas empresas de conta própria (R\$ 1.164,00).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Tabela 1 - Resultados financeiros, por tipo de empresa do setor informal Brasil - 1997/2003

Resultados financeiros	1997 (1)			2003		
	Total	Tipo de empresa do setor informal		Total	Tipo de empresa do setor informal	
		Conta própria	Empregadores		Conta própria	Empregadores
Receita mensal média	2 183	1 446	6 622	1 754	1 164	6 033
Despesa mensal média	1 666	1 001	4 647	1 326	813	4 312
Lucro médio	977	760	2 351	911	671	2 360
Investimento	5 853	4 493	9 902	4 373	2 951	8 797

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 1997/2003.

(1) Valores corrigidos para 2003 pelo IPCA.

Os resultados obtidos mostram também que as empresas que informaram o valor da despesa, na média, tiveram um gasto menor em 2003 do que em 1997. Isto porque houve uma queda na quantidade de pequenos empreendimentos com despesa de Encargos Sociais (de 712 415 para 666 887) e Impostos e taxas (de 1 238 480 para 1 104 250) entre 1997 e 2003, bem como diminuiu o valor monetário real destes gastos no mesmo período, principalmente com mercadorias para revenda (de 5 730 319 para 5 018 560), encargos sociais (158 190 para 135 134), impostos e taxas (322 402 para 288 439), outros serviços de terceiros (224 009 para 210 981), despesas financeiras e outras despesas (635 067 para 608 530).

Em 1997, 93% das empresas do setor informal eram lucrativas, proporção que caiu para 73% em 2003, contudo, vale destacar que 87% das empresas que pertenciam a pequenos empregadores encontravam-se nessa situação. A Tabela 1 mostra que houve queda expressiva entre 1997 e 2003 no lucro médio real dos empreendimentos de conta própria, enquanto os de empregadores mantiveram o lucro no mesmo patamar anterior. Dentre as empresas lucrativas, a maior parte delas, 36%, eram do segmento do comércio e reparação.

Mesmo com a queda na proporção de empresas lucrativas, 16% das empresas do setor informal fizeram investimentos e/ou aquisições nos 12 meses anteriores à pesquisa (mesma proporção estimada em 1997), sendo que a proporção de empresas que utilizaram recursos provenientes, principalmente, de lucros de exercícios anteriores para seus investimentos foi de 70%, maior do que a observada em 1997 (62%).

Somente 7% das empresas do setor informal utilizaram empréstimos bancários para viabilizar o investimento feito, sendo que 24% das empresas de transporte, armazenagem e serviço informaram estar nessa situação.

Os resultados mostram que houve uma redução, não só na quantidade de empresas do setor informal que eram lucrativas, como também no lucro médio real obtido por elas. Aumentou, entretanto, a proporção dessas empresas que fizeram investimentos utilizando lucros de exercícios anteriores, apesar do valor real destes investimentos ter-se reduzido em relação a 1997, tanto no caso de empresas de conta própria, quanto de empregadores.

Existência de registros contábeis e formação de preços

Grande parte dos empreendimentos, 53%, não fazia nenhum tipo de registro contábil em 2003 e os proprietários desempenhavam esta função, sem auxílio de um contador, em 36% das empresas do setor informal, sendo que, em 1997, estas proporções eram de 46% e 39% respectivamente.

As empresas de empregadores utilizaram mais os serviços de contabilidade, visto que apenas 21% não registraram nada, percentual bem inferior àquele encontrado entre as empresas de trabalhadores por conta própria, 57%.

A maior parcela das empresas que realizaram registro contábil utilizando serviços de contadores estava no comércio e reparação, chegando a 54% das empresas de conta própria e 50% as de empregadores. Apenas uma parcela dos pequenos empreendimentos do comércio e reparação, entretanto, tinha contador que fazia o controle contábil, sendo de 59% a proporção das empresas de empregadores que utilizavam este serviço e de 10% a de conta própria.

Para todos os tipos de empresas e em quase todas as atividades, a forma de determinação dos preços dos produtos ou serviços mais freqüente era a negociação com os próprios clientes, opção feita por 40% do total das empresas. As exceções eram 27% das empresas do comércio que consideravam o custo de produção mais uma parcela fixa para formação de preços, e 45% das empresas de outros serviços coletivos, sociais e pessoais juntamente com 44% das empresas de serviço de alojamento e alimentação que consideravam os preços praticados por outras empresas concorrentes para fixar os seus.

Indicadores de formalização

Dentre as empresas do setor informal, 88% não possuíam constituição jurídica, o que correspondia a 93% das empresas de conta própria e 56% das empresas de empregadores. Entre aquelas que possuíam constituição jurídica, 93% tinham uma receita mensal superior a R\$ 2.000,00, enquanto 72% das que não possuíam este registro tinham receita média até R\$ 1.000,00.

Os indicadores de formalização mostraram que 89% das empresas do setor informal não eram filiadas a sindicato ou órgão de classe. A alta proporção de empresas sem este tipo de filiação se repete para todas as atividades, com exceção de educação, saúde e serviços sociais. Dentre as unidades produtivas que tinham constituição jurídica (12%) prevaleciam as firmas individuais.

Em média, 74% das empresas pesquisadas não possuíam licença municipal ou estadual, padrão que oscilava de acordo com a atividade, enquanto que 58% das empresas de transporte, armazenagem e comunicação, 58% das empresas de atividades imobiliárias, aluguéis e serviços, e 52% das empresas de educação, saúde e serviços sociais não tinham licença municipal ou estadual. Aproximadamente 90% não tinham registro de microempresas, proporção que se altera pouco entre os diversos grupamentos de atividades.

Poucas empresas tinham aderido ao sistema de tributação SIMPLES até o final de 2003, apenas 2% do total, sendo a maior parte delas no comércio e reparação (53%). A participação era muito pequena, embora seja fato que nem todas as empresas poderiam ter optado por este sistema de tributação, haja vista as limitações quanto a receita anual, a atividade desenvolvida e o fato da empresa ter registro.

Todos esses indicadores de formalização variaram de acordo com o tipo de empresa, conforme pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2 - Proporção de empresas do setor informal em relação ao total de empresas, por tipo, segundo indicadores de formalização - Brasil - 2003

Indicadores de formalização	Proporção de empresas do setor informal em relação ao total de empresas, por tipo de empresa (%)		
	Total	Conta própria	Empregador
Possuía registro de microempresa	10	6	38
Aderiu ao sistema SIMPLES	2	1	9
Possuía licença municipal	23	19	52
Era filiado a sindicato	11	8	28
Tinha constituição jurídica	12	7	44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Das empresas do setor informal com proprietários por conta própria, 79% declararam que não eram regularizadas, sendo que em 76% das empresas seus proprietários sequer tentaram regularizar o negócio. No entanto, a parcela de empresas de pequenos empregadores não regularizada era bem menor, 34%.

Clientes e fornecedores

A clientela variada era predominante entre os pequenos empreendimentos em 2003, chegando a 84% do total das empresas, percentual que se manteve quando se observaram, isoladamente, tanto as empresas de trabalhadores por conta própria quanto aquelas de pequenos empregadores.

A maior parte das empresas do setor informal tinha clientes no mesmo município em que funcionavam, 33% delas eram do comércio e reparação. Também estava no comércio e reparação a maior proporção de empresas que desconheciam a origem de seus clientes, 30%, e das que tinham clientes em outros municípios, estados ou países, 32%.

Resultados semelhantes aos estimados em 1997 foram observados em 2003 quanto se analisou a proporção de empresas com vendas à vista, 44%, e com vendas à vista e a prazo, 43%. Esta proporção, contudo, variou de acordo com o tipo de empresa. A pesquisa mostrou que quase 46% das empresas de trabalhadores por conta própria realizavam suas vendas à vista e 41% o faziam à vista e a prazo. Porém, entre as de pequenos empregadores, 32% vendiam à vista e 54%, à vista e a prazo.

Trabalhavam por encomenda ou subcontrato, em 2003, 21% das empresas do setor informal, sendo a maior parte da indústria de transformação e extrativa (36%), seguida pelo comércio (24%) e pela construção civil (18%). Destas, 69% optaram por trabalhar desta forma por ter garantia de vendas ou de trabalho.

Das empresas que declararam a forma mais freqüente de pagamento das matérias-primas, grande parte, 41%, pagava as mercadorias à vista, situação comum a todos os grupos de atividade, exceção apenas à construção civil e ao transporte, armazenagem e comunicações que, por características inerentes à atividade, consumiam pouca matéria-prima. Dentre as empresas de empregadores, 36% pagavam as mercadorias a prazo, enquanto apenas 17% das de conta própria utilizavam esta forma de pagamento para as matérias-primas.

Em relação às empresas do setor informal que consumiam matéria-prima, 31% tinham como forma de obtenção mais freqüente dos produtos as empresas pequenas, principalmente no comércio e reparação, em que 38% compravam de empresas pequenas.

Acesso a crédito

A grande maioria das empresas do setor informal (94%) não utilizou crédito nos três meses anteriores à pesquisa, no desenvolvimento da atividade. Entre aquelas que o fizeram, a principal fonte dos recursos foi: bancos, públicos ou privados (para 58% das empresas), o próprio fornecedor (16%) e amigos ou parentes (16%). Entre as empresas de conta própria esta distribuição foi: bancos, públicos ou privados (para 54% dessas empresas), o próprio fornecedor (18%) e amigos ou parentes (18%); já para as de empregadores, prevaleceram, em proporção ainda maior, os empréstimos de bancos públicos ou privados (71% dessas empresas), sendo que os empréstimos com amigos ou parentes representavam 11%, e com o próprio fornecedor 10%.

Em 2003, assim como em 1997, 83% das empresas do setor informal não possuíam qualquer tipo de dívida no mês de novembro do respectivo ano de referência da pesquisa. Nesse período, entretanto, nota-se uma mudança em relação ao tipo de empresa: queda

de 85% para 84% da participação dos conta própria que não tinham dívida e aumento de 67% para 71% da proporção dos pequenos empregadores não-endividados.

Avaliação do desempenho no último ano e perspectivas

A atividade produtiva permaneceu igual nos 12 meses anteriores à pesquisa para 49% das empresas de trabalhadores por conta própria e 43% das empresas de pequenos empregadores, proporções que eram de 54% dos conta própria e 52% dos empregadores, em 1997. Em 2003, destacou-se ainda o fato de que para 12% das empresas de pequenos empregadores houve aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva, proporção que era de apenas 8% em 1997. Por outro lado, houve redução das atividades em 31% das empresas de trabalhadores por conta própria em 2003, participação pouco inferior aos 32% de 1997, justificada, principalmente, pela construção civil que representou 32% das empresas nesta situação.

A proporção de empresas que teve ampliação na jornada de trabalho e diversificação das atividades aumentou, de 1997 para 2003, passando de 5% para 9% e de 1% para 3%, respectivamente.

Na avaliação dos proprietários, 31% deles apontou como principal dificuldade enfrentada no ano para desenvolver o negócio a falta de clientes, situação generalizada por todas as atividades, acompanhada pela concorrência muito grande, fator que passou a ter maior impacto para as empresas do setor informal em 2003 (25%) em relação a 1997 (19%), principalmente para os empregadores (aumento de 21% para 25% no período).

Destacou-se também o fato de que, em 2003, para 20% das empresas de atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas, 26% daquelas da área de educação, saúde e serviços sociais e 20% dos empreendimentos do setor informal da área de outros serviços coletivos, sociais e pessoais não tiveram dificuldade para desenvolver seu negócio nos últimos 12 meses.

Como planos para o futuro do negócio, 38% das empresas do setor informal, em quase todas as atividades definidas, pretendiam aumentar o empreendimento, com exceção das empresas de construção e de serviços de transporte que tinham a intenção de continuar no mesmo nível. Imprescindível notar, também, o aumento, entre 1997 e 2003, de 12% para 16% entre os proprietários do setor informal que pretendiam abandonar a atividade e procurar emprego.

De forma semelhante à identificada em 1997, a grande maioria das empresas (96%) declarou, na pesquisa Ecinf 2003, não ter recebido qualquer tipo de assistência técnica, jurídica ou financeira nos últimos cinco anos. Das 374 615 empresas do setor informal que receberam algum tipo de assistência (4% do total de empresas), a maioria recebeu capacitação em gestão, e estava no grupo de comércio e reparação.

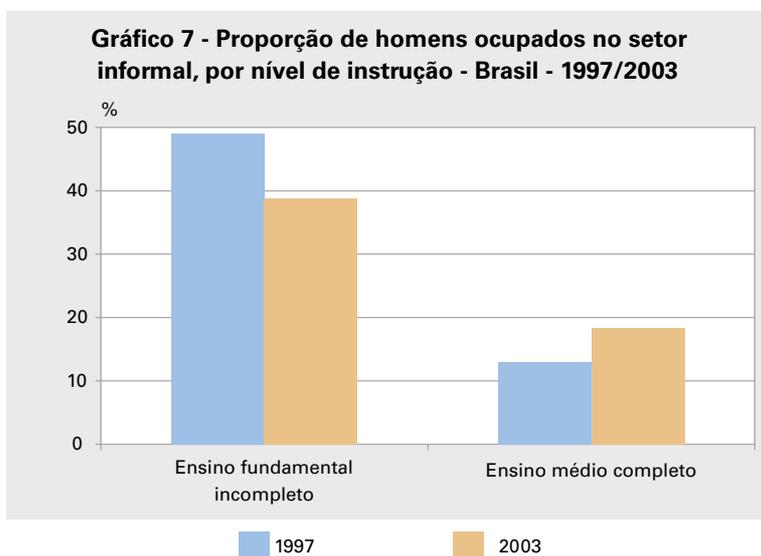
Características das pessoas ocupadas nas empresas do setor informal

Dentre as pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, 69% eram trabalhadores por conta própria, 10% empregadores, 10% empregados sem carteira assinada, 6% trabalhadores com carteira assinada e 5% não-remunerados. Essas proporções pouco se alteraram em relação a 1997, quando 67% eram trabalhadores por conta própria, 12% empregadores, 10% empregados sem carteira assinada, 7% trabalhadores com carteira assinada e 4% não-remunerados.

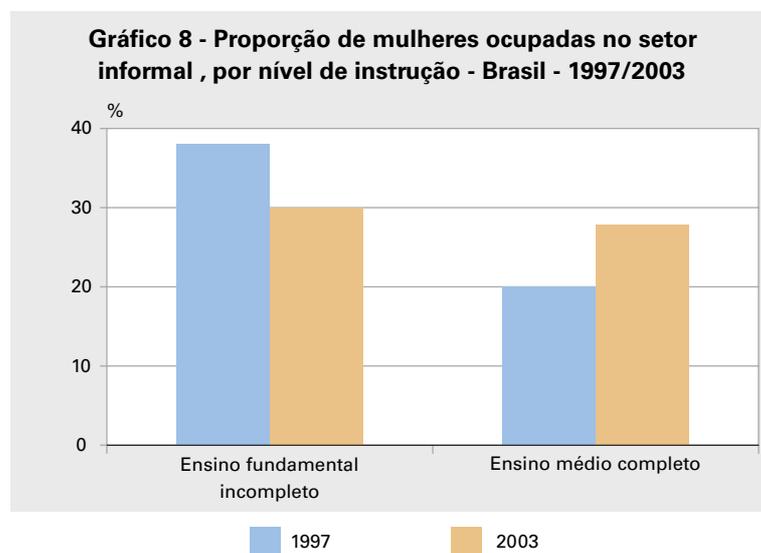
Na maior parte das categorias predominava o sexo masculino, 64% das pessoas ocupadas, com exceção de não-remunerados, onde 64% eram mulheres, o que correspondia a 3% da população ocupada. O comércio e reparação e a indústria de transformação e extrativa eram as atividades que geravam a maior parcela dos postos de trabalho, 35% e 16% respectivamente.

Grande parcela dos trabalhadores com carteira assinada, 43%, estavam no comércio e reparação. Das mulheres com carteira de trabalho assinada, 34% trabalhavam em educação, saúde e serviços sociais e 23% dos homens nesta posição na ocupação estavam na indústria de transformação e extrativa.

A maioria destes trabalhadores, 36%, tinha o primeiro grau incompleto, entretanto, de 1997 para 2003, reduziu-se a proporção de trabalhadores do setor informal com apenas o 1º grau incompleto e aumentou a participação dos trabalhadores com 2º grau completo, tanto entre os homens quanto entre as mulheres, conforme mostram os Gráficos 7 e 8.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 1997/2003.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 1997/2003.

Características dos proprietários de empresas do setor informal

Dos proprietários das empresas do setor informal, 66 % eram homens, sendo que 95% não tinham sócios e grande parcela já era proprietário há mais de 10 anos (30%), diminuindo, inclusive, a proporção de proprietários que estava há menos de um ano no negócio entre 1997 (18%) e 2003 (12%).

Dos proprietários de empresas do setor informal há menos de cinco anos, que representam 26% do total de proprietários, a maioria já havia trabalhado anteriormente, no entanto, o principal motivo informado para a saída do último trabalho era distinto segundo o sexo. Para os homens foi o fato de terem sido dispensados (33%) e, para as mulheres, foram motivos pessoais ou familiares (28%).

Aproximadamente 31% dos proprietários indicaram o fato de não ter encontrado emprego como o motivo de ter iniciado o empreendimento, participação que era de apenas 25% em 1997. Quando se observaram apenas os proprietários do sexo masculino, verificou-se a mesma tendência. Já entre as mulheres, 32% indicaram a complementação da renda familiar como fator mais importante. Esse mesmo padrão se verificou em relação aos proprietários que eram conta própria, porém segundo a maioria dos empregadores, tanto para os homens quanto para as mulheres, o principal motivo que os levou a iniciar o negócio foi o desejo de se tornar independente.

A distribuição dos proprietários, segundo os grupos de idade, mostrava que 37% tinham de 25 a 39 anos e 46% de 40 a 59 anos, tanto entre os homens quanto entre as mulheres. O nível de instrução preponderante dos proprietários também era o mesmo para ambos os sexos, primeiro grau incompleto. Apenas 8% do total de proprietários tinham nível superior completo, sendo que entre as mulheres este percentual alcançava 10%.

Importante ressaltar também que entre os empregadores, a maior parte, 28%, tinha concluído o ensino médio, enquanto que entre os trabalhadores por conta própria, 40% tinham apenas o ensino fundamental incompleto. Tanto entre os homens quanto entre as mulheres, observou-se que os empregadores apresentavam maior escolaridade entre os empregadores que os trabalhadores por conta própria.

Do total de proprietários, 55% não era natural do município em que residia, porém parcela significativa destes últimos já morava há cinco anos ou mais no município, 83%. Grande parte dos proprietários das empresas do setor informal, 87%, começou a trabalhar bem jovem, com menos de 18 anos, e 25% freqüentavam ou já tinha freqüentado curso de especialização ou formação profissional.

Aproximadamente 20% dos proprietários de empresas do setor informal freqüentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio, sendo que, entre esses, 46% tinham de 40 a 59 anos de idade e 42% tinham entre 25 a 39 anos de idade. A participação mais expressiva daqueles que estavam nessas faixas etárias se manteve para homens e mulheres e para conta própria e empregadores. A maior parte dos proprietários alegou ter utilizado recursos próprios para financiar o curso, 59%, sendo de apenas 31% a proporção daqueles que freqüentaram cursos gratuitos.

Os resultados indicaram que cerca de 32% dos proprietários das empresas do setor informal não precisaram de capital para começar o empreendimento, tanto entre os homens, quanto entre as mulheres, em 2003. Para o restante, a maior parte utilizou recursos próprios e apenas 11% solicitaram empréstimos de terceiros.

Parcela expressiva dos proprietários das empresas do setor informal, 76%, não contribuíam para plano de previdência oficial, seja por ter achado o custo elevado (41% daqueles que não fizeram este tipo de previdência), ou por desconhecer por completo as regras de aposentadoria (15%). Os empregadores (47%) contribuíam relativamente mais que os trabalhadores por conta própria (20%) para planos de previdência oficial. No grupo de contribuintes de plano de previdência oficial, a maioria era de homens (70%), entretanto, estes resultados variavam conforme a posição na ocupação. A participação das mulheres que contribuíam para plano de previdência oficial (53%) foi superior à participação dos homens (45%), no grupo dos empregadores.

Cerca de 97% dos trabalhadores por conta própria, proprietários de empresas do setor informal, e, aproximadamente, 89% dos empregadores dessas empresas não aderiram a planos de previdência privada em 2003. Observou-se que 12% das mulheres empregadoras e 11% dos homens empregadores contribuíam para a previdência privada.

Acesso a crédito e serviços financeiros e não-financeiros

Além das informações já analisadas, em 2003, investigou-se também o acesso dos pequenos empreendedores a alguns serviços financeiros e não-financeiros.

Os serviços que os proprietários consideravam como mais importantes para o desenvolvimento de seus negócios variavam conforme a atividade principal do empreendimento. Para os proprietários da indústria de transformação e extrativa; comércio e reparação; serviços de alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicações; o crédito era considerado o mais importante. Para os proprietários de empreendimentos da construção civil; atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas; educação, saúde e serviços sociais, bem como outros serviços coletivos, sociais e pessoais, a formação profissional era mais relevante.

Cerca de 88% dos proprietários de empresas do setor informal não utilizavam serviço de informática em 2003, sendo que 77% dos trabalhadores por conta própria e 65% dos empregadores não achavam necessário utilizá-los.

Com relação ao acesso a serviços financeiros, observou-se que 40% dos proprietários de empresas do setor informal com até cinco empregados tinham conta corrente, sendo que 32% tinham direito a talão de cheques. A maior parte efetuava pagamentos por meio de correspondente bancário (37%) e 34% utilizavam agência bancária. Tanto em relação ao crédito, quanto em relação ao acesso a instrumentos financeiros, as participações variaram conforme o tipo de empresa, como mostra a Tabela 3.

Dos 10 711 673 proprietários de empresas do setor informal, apenas 9% tinham seguro de vida, 10% tinham plano de saúde e/ou dental, e somente 2% tinham seguro do imóvel correspondente à instalação do negócio. Aproximadamente 42% dos proprietários alegavam que o custo dos produtos era alto.

Os resultados indicam que poucos eram aqueles que utilizavam Internet (1%), débito em conta corrente (2%) e telefone (menos de 1%) para efetuar pagamentos. A proporção daqueles que não faziam transações financeiras chegava a 14%.

Tabela 3 - Proporção de proprietários de empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo tipo de acesso a instrumentos financeiros utilizados Brasil - 2003

Tipo de acesso a instrumentos financeiros utilizados	Proporção de proprietários de empresas do setor informal, por tipo de empresa (%)		
	Total	Conta própria	Empregadores
Conta corrente	40	36	68
Cheque especial	23	19	49
Caderneta de poupança	24	23	32
Cartão de crédito	27	24	48
Agência bancária	34	31	53
Correspondente bancário	37	39	27
Débito em conta	2	2	3
Telefone	-	-	-
Internet	1	1	3
Não efetua transações financeiras	14	16	5
Tipo de seguros que os proprietários tinham			
Seguro de vida	9	7	21
Imóvel correspondente a instalação do negócio	2	1	9
Saúde e/ou dental	10	8	20
Residência	3	2	7
Motivo para não ter feito seguro			
Não achava necessário	22	23	18
Custo era alto	42	44	30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores corrigidos para 2003 pelo IPCA.

Proprietários do setor informal com mais de um trabalho

A maioria dos proprietários trabalhava somente no setor informal, pois apenas 10% tinham mais de um trabalho. Entre os que tinham mais de um trabalho, 27% eram proprietários de outro negócio no setor informal, 24% eram empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada no outro trabalho e 23% empregados no setor público.

Entre os trabalhadores por conta própria que eram proprietários de empresas no setor informal e possuíam outro trabalho, 27% eram proprietários do setor informal no outro trabalho, 24% eram empregados sem carteira de trabalho assinada e 23% eram funcionários públicos. Verificou-se uma participação maior dos homens (59%), em relação às mulheres (41%), principalmente quando se observa também a posição da ocupação, onde 75% dos empregadores de empresas do setor informal com mais de um trabalho eram homens e apenas 25% eram mulheres.

Dos proprietários com mais de um trabalho, que trabalhavam fora do setor informal, cerca de 34% considerava o trabalho no setor informal como principal sendo que, para 36% dos homens, o trabalho principal era aquele que proporcionava maior estabilidade, enquanto que para 33% das mulheres o motivo preponderante para esta escolha era o fato de obter maior rendimento neste trabalho. Dos 66% que consideravam o trabalho no setor formal como principal, 45% fizeram esta escolha porque o emprego no setor formal era mais estável.

O rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários do setor informal era de (R\$ 753,00) sendo que o dos empregadores (R\$ 1.606,00) era maior que o dos conta própria (R\$ 623,00). O rendimento real caiu, uma vez que, em 1997, os valores reais eram de R\$ 878,00, R\$ 1.796,00 e R\$ 710,00 respectivamente.

Características das outras pessoas ocupadas

As pessoas ocupadas em 2003, excluindo os proprietários, estavam concentradas em dois grupos de idade: 33% no de 18 a 24 anos e 36% no de 25 a 39 anos. Os homens, em sua maioria, estavam nos dois grupos em proporções semelhantes (36%), enquanto as mulheres estavam em maior proporção no segundo 37%. Do total destes trabalhadores, 61% tinham vínculo de trabalho por tempo indeterminado, proporção bem inferior à encontrada em 1997, de 72%. A evolução no mercado de trabalho no setor informal de 1997 para 2003 mostrou um aumento na proporção de trabalhadores que trabalhavam por tempo determinado, de 10% para 12%, e na proporção daqueles que trabalhavam por tarefa, de 7% para 10%,

Uma parcela significativa destas pessoas, 81%, foi trabalhar no empreendimento através de relações pessoais, (participação inferior à verificada em 1997 que foi de 85%) estando há pouco tempo na empresa, ou seja, 39% de um a três anos e 34% há menos de um ano. Houve um aumento na participação dos cônjuges entre os trabalhadores das empresas do setor informal, de 10% para 18%, apesar de que aproximadamente 54% das pessoas ocupadas não tinham nenhuma relação de parentesco com o proprietário da empresa. (inferior aos 59% em 1997).

Do total, 67% trabalhou de 21 a 30 dias no mês e a maioria, 44%, tinha uma jornada de 40 a 60 horas por semana, chegando a 8% a participação daqueles que trabalhavam mais de 60 horas por semana. Em relação a 1997, havia uma proporção menor de pessoas ocupadas trabalhando de 21 a 30 dias no mês (81%) e 40 a 60 horas por semana (46%).

O rendimento médio do trabalho das pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, excluindo os proprietários, foi de R\$ 363,00, sendo o dos homens (R\$ 378,00) superior ao das mulheres (R\$ 338,00). Os rendimentos médios apresentaram valores inferiores àqueles observados em 1997, que eram de R\$ 373,00 para as pessoas ocupadas, sendo que os homens ganhavam R\$ 393,00 e as mulheres R\$ 339,00 em média, rendimentos estes já corrigidos a valores de 2003.

Verificou-se que o rendimento aumentava com o patamar educacional alcançado, com exceção das pessoas com segundo grau incompleto, que recebiam R\$ 292,00, valor menor que o rendimento dos ocupados com primeiro grau completo, R\$ 371,00.

Os empregados com carteira de trabalho assinada ganhavam R\$ 436,00, sendo que os homens nesta situação recebiam R\$ 472,00, e as mulheres R\$ 399,00.

Constatou-se, ainda, que quanto maior a idade da pessoa ocupada, maior era o seu rendimento, tanto entre os homens quanto entre as mulheres; com exceção apenas dos maiores de 60 anos, que ganhavam em média R\$ 395,00 em 2003.

Evidenciou-se o aumento da proporção de trabalhadores com menor jornada de trabalho, mas também com diminuição no valor do rendimento real entre 1997 e 2003, embora, conforme visto, tenha crescido a proporção das empresas que aumentaram a jornada de trabalho nos últimos 12 meses

Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade
Brasil - 2003**

Grupos de atividade	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	10 525 954	9 186 103	1 339 852
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 652 597	1 450 664	201 933
Construção Civil	1 812 185	1 639 749	172 436
Comércio e Reparação	3 505 441	2 998 000	507 441
Serviços de Alojamento e Alimentação	729 078	611 256	117 822
Transporte, Armazenagem e Comunicações	837 297	779 152	58 145
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	684 663	568 554	116 108
Educação, Saúde e Serviços Sociais	351 742	255 461	96 281
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	829 776	766 222	63 553
Outras Atividades	35 355	30 236	5 119
Atividades mal definidas	87 821	86 807	1 014

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 2 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o número de proprietários e os grupos de atividade
Brasil - 2003**

Número de proprietários e grupos de atividade	Empresas do setor informal		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	10 335 962	9 096 912	1 239 050
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 630 580	1 441 103	189 477
Construção Civil	1 808 840	1 638 037	170 803
Comércio e Reparação	3 403 804	2 950 813	452 991
Serviços de Alojamento e Alimentação	719 107	607 302	111 805
Transporte, Armazenagem e Comunicações	831 421	776 774	54 647
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	655 467	551 585	103 882
Educação, Saúde e Serviços Sociais	341 135	252 017	89 118
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	823 751	762 815	60 936
Outras Atividades	34 036	29 658	4 378
Atividades mal definidas	87 821	86 807	1 014
Único proprietário	9 765 471	8 707 894	1 057 577
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 518 567	1 361 432	157 135
Construção Civil	1 783 154	1 619 708	163 446
Comércio e Reparação	3 179 805	2 791 159	388 646
Serviços de Alojamento e Alimentação	668 524	574 251	94 274
Transporte, Armazenagem e Comunicações	812 239	762 573	49 666
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	591 111	512 200	78 911
Educação, Saúde e Serviços Sociais	311 795	241 520	70 274
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	781 590	731 056	50 534
Outras Atividades	31 728	27 986	3 741
Atividades mal definidas	86 958	86 009	949
Dois proprietários ou mais	570 492	389 018	181 473
Indústrias de Transformação e Extrativa	112 013	79 671	32 342
Construção Civil	25 686	18 329	7 357
Comércio e Reparação	223 999	159 654	64 345
Serviços de Alojamento e Alimentação	50 583	33 051	17 532
Transporte, Armazenagem e Comunicações	19 183	14 202	4 981
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	64 356	39 385	24 971
Educação, Saúde e Serviços Sociais	29 340	10 497	18 843
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	42 161	31 759	10 401
Outras Atividades	2 309	1 672	637
Atividades mal definidas	863	799	65
Sem Declaração	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 3 - Empresas do setor informal, por número de pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividade e o tipo de empresa
Brasil - 2003**

Grupos de atividade e tipo de empresa	Empresas do setor informal						
	Total	Número de pessoas ocupadas					
		1	2	3	4	5	Mais de 5
Total	10 335 962	8 281 263	1 264 095	400 267	208 153	103 985	78 199
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 630 580	1 295 130	198 716	61 271	36 415	23 882	15 167
Construção Civil	1 808 840	1 611 579	140 445	31 629	10 413	6 265	8 509
Comércio e Reparação	3 403 804	2 577 104	494 749	169 691	96 244	35 577	30 439
Serviços de Alojamento e Alimentação	719 107	474 532	150 389	52 652	25 179	10 063	6 293
Transporte, Armazenagem e Comunicações	831 421	756 041	53 148	11 920	4 878	3 382	2 052
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	655 467	501 284	89 227	31 449	16 270	11 336	5 902
Educação, Saúde e Serviços Sociais	341 135	237 530	63 681	18 396	6 754	8 977	5 797
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	823 751	718 846	65 709	19 580	11 520	4 429	3 668
Outras Atividades	34 036	27 759	4 059	1 343	428	74	373
Atividades mal definidas	87 821	81 457	3 972	2 337	54	-	-
Conta própria	9 096 912	8 281 263	671 990	96 919	37 035	6 554	3 152
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 441 103	1 295 130	118 353	18 517	7 361	1 505	238
Construção Civil	1 638 037	1 611 579	24 307	2 016	135	-	-
Comércio e Reparação	2 950 813	2 577 104	304 048	44 592	20 022	3 310	1 736
Serviços de Alojamento e Alimentação	607 302	474 532	108 860	17 221	5 774	574	340
Transporte, Armazenagem e Comunicações	776 774	756 041	18 513	1 091	1 117	11	-
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	551 585	501 284	42 229	6 126	1 283	155	508
Educação, Saúde e Serviços Sociais	252 017	237 530	11 033	2 639	153	632	31
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	762 815	718 846	39 835	2 279	1 191	366	298
Outras Atividades	29 658	27 759	1 787	111	-	-	-
Atividades mal definidas	86 807	81 457	3 024	2 326	-	-	-
Empregador	1 239 050	-	592 105	303 348	171 118	97 431	75 048
Indústrias de Transformação e Extrativa	189 477	-	80 363	42 754	29 054	22 377	14 929
Construção Civil	170 803	-	116 138	29 612	10 278	6 265	8 509
Comércio e Reparação	452 991	-	190 700	125 099	76 222	32 267	28 702
Serviços de Alojamento e Alimentação	111 805	-	41 529	35 431	19 405	9 488	5 952
Transporte, Armazenagem e Comunicações	54 647	-	34 635	10 828	3 761	3 371	2 052
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	103 882	-	46 998	25 323	14 987	11 181	5 394
Educação, Saúde e Serviços Sociais	89 118	-	52 648	15 757	6 601	8 345	5 766
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	60 936	-	25 873	17 301	10 329	4 063	3 370
Outras Atividades	4 378	-	2 272	1 231	428	74	373
Atividades mal definidas	1 014	-	949	11	54	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 4 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o local de funcionamento
Brasil - 2003**

Local de funcionamento	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Só no domicílio	2 817 152	1 052 245	12 052	900 937	252 049	17 842
Local exclusivo	1 496 133	385 603	7 572	585 755	188 306	5 391
Não tem local exclusivo	1 319 000	666 642	4 480	314 059	63 317	12 452
Sem declaração	2 019	-	-	1 123	426	-
Só fora do domicílio	6 728 809	482 245	1 779 919	2 109 448	441 145	800 713
Loja, oficina	2 100 863	241 298	10 980	930 179	269 613	32 734
Domicílio de cliente	2 847 310	155 649	1 754 905	474 880	34 929	36 428
Domicílio do sócio	8 888	4 322	584	1 743	426	612
Veículo	670 010	948	3 105	43 264	6 160	605 110
Via pública	905 379	34 816	3 867	592 356	119 469	94 248
Outros	179 374	45 152	2 674	60 925	10 411	28 061
Sem declaração	16 985	60	3 804	6 100	137	3 521
No domicílio e fora do domicílio	788 521	96 090	15 835	393 182	25 913	12 866
Loja, oficina	65 815	15 044	1 024	19 302	1 578	1 605
Domicílio de cliente	549 429	52 153	13 740	288 134	6 086	1 229
Domicílio do sócio	1 209	392	375	346	1	74
Veículo	16 609	396	12	5 633	317	9 339
Via pública	94 603	17 717	504	54 618	15 325	482
Outros	55 655	9 939	181	22 758	2 478	137
Sem declaração	5 201	448	-	2 390	129	-
Sem declaração	1 480	-	1 034	238	-	-

Local de funcionamento	Empresas do setor informal				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Só no domicílio	160 327	102 363	304 324	3 466	11 548
Local exclusivo	91 171	51 599	175 011	1 548	4 178
Não tem local exclusivo	69 053	50 722	128 988	1 918	7 370
Sem declaração	102	42	325	-	-
Só fora do domicílio	405 517	214 632	395 330	24 396	75 463
Loja, oficina	231 074	163 947	207 862	11 303	1 872
Domicílio de cliente	127 188	44 335	152 396	11 071	55 529
Domicílio do sócio	586	111	259	-	246
Veículo	7 444	831	2 157	-	991
Via pública	28 306	326	18 146	1 936	11 910
Outros	10 513	4 567	12 069	87	4 916
Sem declaração	407	515	2 441	-	-
No domicílio e fora do domicílio	89 427	24 140	124 097	6 174	797
Loja, oficina	16 021	1 130	9 355	757	-
Domicílio de cliente	59 396	22 024	101 671	4 286	709
Domicílio do sócio	-	-	21	-	-
Veículo	710	103	99	-	-
Via pública	3 716	-	1 614	540	87
Outros	9 434	833	9 542	352	-
Sem declaração	149	50	1 794	240	-
Sem declaração	196	-	-	-	12

**Tabela 5 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o local de funcionamento
Brasil - 2003**

Local de funcionamento	Empresas do setor informal		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	10 335 962	9 096 912	1 239 050
Só no domicílio	2 817 152	2 602 584	214 568
Local exclusivo	1 496 133	1 316 690	179 444
Não tem local exclusivo	1 319 000	1 284 845	34 155
Sem declaração	2 019	1 050	969
Só fora do domicílio	6 728 809	5 748 692	980 117
Loja, oficina	2 100 863	1 407 419	693 444
Domicílio de cliente	2 847 310	2 659 623	187 687
Domicílio do sócio	8 888	7 570	1 318
Veículo	670 010	627 161	42 848
Via pública	905 379	863 408	41 971
Outros	179 374	167 548	11 826
Sem declaração	16 985	15 963	1 022
No domicílio e fora do domicílio	788 521	744 155	44 366
Loja, oficina	65 815	51 239	14 576
Domicílio de cliente	549 429	531 085	18 344
Domicílio do sócio	1 209	1 080	129
Veículo	16 609	14 512	2 098
Via pública	94 603	91 280	3 323
Outros	55 655	49 897	5 758
Sem declaração	5 201	5 062	139
Sem declaração	1 480	1 480	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 6 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o funcionamento do negócio e o número de meses que funcionou nos últimos 12 meses
Brasil - 2003**

Funcionamento do negócio e número de meses que funcionou nos últimos 12 meses	Empresas do setor informal		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	10 335 962	9 096 912	1 239 050
Funcionamento do negócio			
Todos os meses do ano	9 220 950	8 052 422	1 168 528
Sazonal	753 891	691 893	61 998
Eventual	356 154	348 485	7 669
Sem declaração	4 968	4 112	856
Número de meses que funcionou nos últimos 12 meses			
Até 3 meses	370 459	351 228	19 232
De 4 a 6 meses	466 690	441 126	25 565
De 7 a 11 meses	1 133 398	1 025 343	108 054
12 meses	8 352 132	7 266 949	1 085 183
Sem declaração	13 283	12 266	1 017

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 7 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o funcionamento do negócio e o número de meses que funcionou nos últimos 12 meses
Brasil - 2003**

Funcionamento do negócio e número de meses que funcionou nos últimos 12 meses	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Funcionamento do negócio						
Todos os meses do ano	9 220 950	1 409 242	1 513 676	3 177 142	672 130	753 563
Sazonal	753 891	140 069	165 909	166 766	37 251	65 587
Eventual	356 154	80 189	126 045	59 540	9 726	12 015
Sem declaração	4 968	1 079	3 210	356	-	256
Número de meses que funcionou nos últimos 12 meses						
Até 3 meses	370 459	66 851	68 822	130 814	26 646	22 177
De 4 a 6 meses	466 690	101 886	110 691	124 913	29 540	28 454
De 7 a 11 meses	1 133 398	177 605	299 024	248 481	55 176	94 064
12 meses	8 352 132	1 278 385	1 327 973	2 895 912	607 418	686 727
Sem declaração	13 283	5 853	2 330	3 684	328	-

Funcionamento do negócio e número de meses que funcionou nos últimos 12 meses	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Funcionamento do negócio					
Todos os meses do ano	584 535	253 646	762 867	33 679	60 468
Sazonal	50 583	79 628	40 492	335	7 270
Eventual	20 349	7 860	20 324	22	20 083
Sem declaração	-	-	67	-	-
Número de meses que funcionou nos últimos 12 meses					
Até 3 meses	18 158	12 005	20 734	37	4 215
De 4 a 6 meses	21 941	13 798	26 751	1 459	7 259
De 7 a 11 meses	73 595	87 968	72 522	1 608	23 353
12 meses	541 357	227 163	703 735	30 858	52 603
Sem declaração	415	200	8	74	391

**Tabela 8 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da receita
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de empresa e classes de valores da receita (R\$) (1)	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
1 a 100	867 344	255 662	76 942	275 960	38 303	46 765
101 a 200	1 014 047	230 638	188 215	303 599	53 037	51 721
201 a 300	1 109 533	192 843	316 250	287 068	56 757	62 252
301 a 500	1 615 043	240 725	489 231	439 868	113 692	82 801
501 a 1 000	2 127 412	294 659	482 001	657 562	157 843	177 291
1 001 a 2 000	1 397 976	151 857	118 242	521 604	126 800	182 044
2 001 a 5 000	1 184 142	129 978	47 741	484 231	101 578	147 645
5 001 ou mais	712 369	81 600	18 444	357 213	48 356	68 468
Sem receita	149 548	34 949	53 434	21 435	8 006	3 672
Sem declaração	158 550	17 666	18 340	55 263	14 736	8 764
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
1 a 100	866 225	254 932	76 825	275 698	38 303	46 765
101 a 200	1 005 596	229 728	184 973	302 550	52 580	51 319
201 a 300	1 098 925	190 788	312 654	284 825	56 317	62 252
301 a 500	1 573 641	235 980	473 204	427 741	111 100	81 765
501 a 1 000	1 971 032	265 244	425 128	620 593	146 051	174 762
1 001 a 2 000	1 182 281	121 972	69 897	454 285	110 058	173 534
2 001 a 5 000	806 791	68 203	22 715	353 649	62 303	125 882
5 001 ou mais	307 344	23 261	3 434	163 369	11 069	48 254
Sem receita	146 974	34 685	52 163	20 712	7 807	3 672
Sem declaração	138 102	16 309	17 046	47 390	11 714	8 570
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
1 a 100	1 118	730	117	262	-	-
101 a 200	8 451	910	3 242	1 049	457	402
201 a 300	10 608	2 055	3 596	2 243	441	-
301 a 500	41 401	4 745	16 026	12 127	2 591	1 036
501 a 1 000	156 379	29 416	56 873	36 969	11 792	2 529
1 001 a 2 000	215 695	29 885	48 345	67 319	16 742	8 509
2 001 a 5 000	377 352	61 775	25 026	130 582	39 275	21 763
5 001 ou mais	405 025	58 340	15 011	193 844	37 287	20 214
Sem receita	2 574	264	1 271	723	199	-
Sem declaração	20 447	1 357	1 295	7 874	3 022	194

**Tabela 8 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da receita
Brasil - 2003**

(conclusão)

Tipo de empresa e classes de valores da receita (R\$) (1)	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
1 a 100	15 864	29 309	99 016	220	29 303
101 a 200	26 397	36 805	103 354	953	19 328
201 a 300	36 541	22 289	116 899	1 295	17 340
301 a 500	61 809	27 719	147 118	2 547	9 533
501 a 1 000	128 110	52 295	164 780	9 775	3 095
1 001 a 2 000	142 076	47 713	100 643	6 635	362
2 001 a 5 000	137 027	73 374	52 111	7 684	2 772
5 001 ou mais	76 290	40 666	15 611	3 392	2 329
Sem receita	12 627	2 145	11 882	62	1 335
Sem declaração	18 726	8 820	12 336	1 474	2 423
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
1 a 100	15 864	29 300	99 016	220	29 303
101 a 200	25 254	35 730	103 180	953	19 328
201 a 300	35 915	22 014	115 526	1 295	17 340
301 a 500	61 154	26 180	144 867	2 547	9 103
501 a 1 000	124 108	49 156	153 812	9 561	2 619
1 001 a 2 000	125 210	34 596	86 358	6 009	362
2 001 a 5 000	99 251	36 085	29 186	6 841	2 676
5 001 ou mais	36 485	9 798	7 874	1 481	2 318
Sem receita	12 568	2 087	11 882	62	1 335
Sem declaração	15 776	7 071	11 114	689	2 423
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
1 a 100	-	9	-	-	-
101 a 200	1 143	1 074	175	-	-
201 a 300	626	275	1 373	-	-
301 a 500	655	1 539	2 251	-	430
501 a 1 000	4 003	3 139	10 968	214	477
1 001 a 2 000	16 866	13 118	14 285	626	-
2 001 a 5 000	37 776	37 289	22 926	843	96
5 001 ou mais	39 805	30 868	7 736	1 910	11
Sem receita	59	58	-	-	-
Sem declaração	2 950	1 749	1 222	785	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de outubro.

Tabela 9 - Valor médio da receita, das empresas do setor informal que tiveram receita, por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade Brasil - 2003

Grupos de atividade	Valor médio da receita, das empresas do setor informal que tiveram receita (R\$) (1)		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	1 754	1 164	6 033
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 352	712	6 087
Construção Civil	698	521	2 344
Comércio e Reparação	2 456	1 592	8 058
Serviços de Alojamento e Alimentação	1 653	1 069	4 814
Transporte, Armazenagem e Comunicações	1 960	1 624	6 675
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	2 675	1 988	6 239
Educação, Saúde e Serviços Sociais	2 393	1 266	5 529
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	889	713	3 069
Outras Atividades	3 297	2 496	9 744
Atividades mal definidas	487	482	892

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de outubro.

Tabela 10 - Empresas do setor informal, por constituição jurídica, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da receita Brasil - 2003

Tipo de empresa e classes de valores da receita (R\$) (1)	Empresas do setor informal			
	Total	Constituição jurídica		
		Possui	Não possui	Sem declaração
Total	10 335 962	1 199 728	9 134 537	1 698
1 a 100	867 344	1 049	866 294	-
101 a 200	1 014 047	3 468	1 010 509	70
201 a 300	1 109 533	8 920	1 100 614	-
301 a 500	1 615 043	26 707	1 588 152	184
501 a 1 000	2 127 412	101 423	2 025 866	123
1 001 a 2 000	1 397 976	201 271	1 196 705	-
2 001 a 5 000	1 184 142	401 609	782 120	414
5 001 ou mais	712 369	421 451	290 918	-
Sem receita	149 548	7 185	142 363	-
Sem declaração	158 550	26 645	130 998	907
Conta própria	9 096 912	660 434	8 435 194	1 284
1 a 100	866 225	889	865 337	-
101 a 200	1 005 596	3 332	1 002 194	70
201 a 300	1 098 925	8 592	1 090 333	-
301 a 500	1 573 641	23 781	1 549 676	184
501 a 1 000	1 971 032	89 013	1 881 896	123
1 001 a 2 000	1 182 281	154 542	1 027 739	-
2 001 a 5 000	806 791	226 744	580 047	-
5 001 ou mais	307 344	134 275	173 068	-
Sem receita	146 974	6 094	140 880	-
Sem declaração	138 102	13 172	124 023	907
Empregador	1 239 050	539 294	699 343	414
1 a 100	1 118	161	958	-
101 a 200	8 451	136	8 315	-
201 a 300	10 608	328	10 280	-
301 a 500	41 401	2 926	38 475	-
501 a 1 000	156 379	12 409	143 970	-
1 001 a 2 000	215 695	46 729	168 966	-
2 001 a 5 000	377 352	174 865	202 073	414
5 001 ou mais	405 025	287 176	117 849	-
Sem receita	2 574	1 091	1 483	-
Sem declaração	20 447	13 473	6 974	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de outubro.

Tabela 11 - Valor total da receita, das empresas do setor informal, por número de pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividade Brasil - 2003

Grupos de atividade	Valor total da receita, das empresas do setor informal (1 000 R\$) (1)						
	Total	Número de pessoas ocupadas					
		1	2	3	4	5	Mais de 5
Total	17 590 141	8 100 509	3 502 571	2 255 397	1 494 288	994 208	1 243 169
Indústrias de Transformação e Extrativa	2 133 077	723 337	399 845	266 462	316 955	177 078	249 400
Construção Civil	1 212 042	787 291	148 413	111 913	32 899	41 350	90 174
Comércio e Reparação	8 170 220	3 323 982	1 748 900	1 241 167	761 777	475 356	619 039
Serviços de Alojamento e Alimentação	1 150 822	433 196	285 509	196 987	115 402	61 773	57 956
Transporte, Armazenagem e Comunicações	1 605 382	1 182 890	186 045	89 528	51 270	51 102	44 546
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	1 669 709	839 041	353 871	184 275	113 035	90 741	88 744
Educação, Saúde e Serviços Sociais	790 244	274 309	235 894	92 732	46 296	71 549	69 463
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	710 587	454 514	115 470	53 440	41 233	24 283	21 648
Outras Atividades	107 160	65 908	15 315	7 590	15 174	975	2 198
Atividades mal definidas	40 899	16 041	13 311	11 302	246	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de outubro.

**Tabela 12 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da despesa
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de empresa e classes de valores da despesa (R\$) (1)	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
1 a 100	2 327 716	603 635	450 504	555 652	104 421	97 242
101 a 200	1 126 290	193 488	149 330	372 814	87 961	90 355
201 a 300	752 359	94 792	89 947	280 062	51 300	94 932
301 a 500	912 709	125 575	54 853	353 173	95 403	92 936
501 a 1 000	1 065 766	119 862	46 544	451 240	120 343	125 548
1 001 a 2 000	817 855	87 770	29 605	367 269	97 770	93 340
2 001 a 5 000	725 948	86 461	17 229	350 411	84 160	83 212
5 001 ou mais	448 020	55 778	8 659	276 067	34 511	35 250
Sem despesa	1 363 333	169 062	645 556	229 898	23 442	73 864
Sem declaração	795 966	94 158	316 613	167 217	19 795	44 741
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
1 a 100	2 304 691	600 411	439 040	550 723	104 397	96 465
101 a 200	1 083 871	185 464	131 877	364 427	86 046	89 413
201 a 300	699 745	86 568	59 832	272 177	50 890	94 399
301 a 500	820 368	108 725	23 908	336 202	91 265	89 601
501 a 1 000	884 688	94 839	19 452	396 998	105 476	120 077
1 001 a 2 000	591 758	53 831	9 293	301 431	76 369	82 508
2 001 a 5 000	416 909	44 204	2 933	221 583	43 520	64 828
5 001 ou mais	174 839	8 347	1 696	121 712	8 511	22 319
Sem despesa	1 353 085	168 022	639 124	229 428	23 426	73 864
Sem declaração	766 958	90 693	310 882	156 133	17 401	43 301
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
1 a 100	23 025	3 224	11 463	4 929	24	776
101 a 200	42 419	8 023	17 453	8 387	1 916	942
201 a 300	52 614	8 224	30 115	7 885	410	533
301 a 500	92 341	16 850	30 946	16 971	4 137	3 336
501 a 1 000	181 079	25 023	27 092	54 243	14 868	5 472
1 001 a 2 000	226 097	33 939	20 312	65 838	21 401	10 833
2 001 a 5 000	309 039	42 257	14 296	128 828	40 640	18 384
5 001 ou mais	273 180	47 431	6 963	154 354	26 000	12 932
Sem despesa	10 248	1 040	6 431	470	16	-
Sem declaração	29 009	3 465	5 731	11 084	2 394	1 440

**Tabela 12 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores da despesa
Brasil - 2003**

(conclusão)

Tipo de empresa e classes de valores da despesa (R\$) (1)	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
1 a 100	81 797	64 155	337 892	3 959	28 458
101 a 200	86 986	26 570	114 608	3 318	859
201 a 300	69 139	18 374	49 387	3 685	742
301 a 500	90 122	21 919	75 420	2 226	1 082
501 a 1 000	90 179	48 073	56 459	7 243	275
1 001 a 2 000	64 117	42 911	32 226	2 764	83
2 001 a 5 000	48 431	24 679	24 831	1 889	4 645
5 001 ou mais	21 243	9 721	6 057	680	53
Sem despesa	57 871	47 144	75 415	4 172	36 908
Sem declaração	45 583	37 588	51 456	4 099	14 717
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
1 a 100	81 156	63 981	336 530	3 959	28 028
101 a 200	85 971	25 194	111 556	3 318	604
201 a 300	67 417	16 833	47 439	3 546	645
301 a 500	84 122	16 449	66 957	2 226	914
501 a 1 000	66 486	30 652	43 512	6 922	275
1 001 a 2 000	34 217	13 161	19 564	1 302	83
2 001 a 5 000	21 648	4 990	7 854	757	4 591
5 001 ou mais	9 221	111	2 738	142	42
Sem despesa	56 793	46 098	75 249	4 172	36 908
Sem declaração	44 554	34 548	51 416	3 314	14 717
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
1 a 100	641	174	1 362	-	430
101 a 200	1 015	1 376	3 052	-	255
201 a 300	1 722	1 541	1 948	140	96
301 a 500	5 999	5 471	8 463	-	168
501 a 1 000	23 693	17 420	12 947	321	-
1 001 a 2 000	29 900	29 751	12 661	1 462	-
2 001 a 5 000	26 782	19 688	16 977	1 132	54
5 001 ou mais	12 022	9 611	3 318	538	11
Sem despesa	1 078	1 046	166	-	-
Sem declaração	1 029	3 040	41	785	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de outubro.

**Tabela 13 - Valor médio das despesas, das empresas do setor informal que tiveram despesa, por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade
Brasil - 2003**

Grupos de atividade	Valor médio das despesas, das empresas do setor informal que tiveram despesa (R\$) (1)		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	1 326	813	4 312
Indústrias de Transformação e Extrativa	916	413	4 131
Construção Civil	465	194	1 639
Comércio e Reparação	2 072	1 296	6 578
Serviços de Alojamento e Alimentação	1 266	770	3 833
Transporte, Armazenagem e Comunicações	1 264	1 029	4 180
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	1 030	683	2 563
Educação, Saúde e Serviços Sociais	1 122	436	2 506
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	432	288	1 935
Outras Atividades	1 319	1 010	3 227
Atividades mal definidas	612	617	415

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de outubro.

**Tabela 14 - Empresas do setor informal que tiveram despesa e valor total da despesa, por grupos de atividade, segundo o tipo de despesa
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de despesa	Empresas do setor informal (1 000 R\$) (1) (2)					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Que tiveram despesa						
Matéria-prima	1 559 495	859 363	35 394	257 851	185 927	1 438
Mercadorias para revenda	2 537 122	75 629	2 326	1 971 700	429 208	6 295
Mão-de-obra	1 150 015	179 462	166 760	414 084	102 452	53 907
Encargos sociais	666 887	87 173	32 530	253 859	42 930	56 071
Luz, água, telefone	3 129 056	602 308	87 590	1 261 728	358 121	77 659
Aluguel de imóveis	936 475	106 950	10 431	400 729	103 945	14 122
Aluguel de máquinas, equipamentos e veículos	192 386	25 369	39 241	47 880	18 691	29 201
Combustível	2 057 195	179 641	209 865	658 430	60 544	597 643
Serviços de reparação e manutenção	774 533	87 831	58 515	170 192	31 028	279 466
Outros serviços de terceiros	592 410	79 128	40 148	261 933	35 910	44 284
Impostos e taxas	1 104 250	101 559	27 234	538 475	92 470	106 225
Despesas financeiras e outras despesas	2 467 454	327 398	378 602	751 274	172 336	171 863
Tipo de despesa não especificada	2 715 315	351 957	1 045 753	536 691	84 865	146 829
Valor total da despesa						
Matéria-prima	1 039 839	547 795	84 114	192 485	138 910	4 818
Mercadorias para revenda	5 018 560	131 645	12 341	4 462 221	350 672	10 068
Mão-de-obra	807 470	133 983	103 395	289 709	55 512	50 201
Encargos sociais	135 134	20 248	6 449	49 068	8 125	9 831
Luz, água, telefone	541 543	81 607	10 372	223 481	61 924	16 050
Aluguel de imóveis	348 943	33 499	3 086	149 978	35 810	6 012
Aluguel de máquinas, equipamentos e veículos	89 550	6 167	13 640	27 743	7 341	22 015
Combustível	831 211	38 229	47 310	182 712	9 996	457 805
Serviços de reparação e manutenção	256 545	15 538	10 477	41 655	6 024	153 306
Outros serviços de terceiros	210 981	25 879	20 395	83 194	5 338	19 480
Impostos e taxas	288 439	28 527	15 506	130 697	10 782	31 833
Despesas financeiras e outras despesas	608 530	48 195	40 398	207 487	81 649	67 655
Tipo de despesa não especificada	830 956	164 272	32 929	271 519	96 052	67 612

**Tabela 14 - Empresas do setor informal que tiveram despesa e valor total da despesa, por grupos de atividade, segundo o tipo de despesa
Brasil - 2003**

(conclusão)

Tipo de despesa	Empresas do setor informal (1 000 R\$) (1) (2)				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Que tiveram despesa					
Matéria-prima	45 596	32 942	134 973	1 082	4 928
Mercadorias para revenda	12 188	3 096	36 128	107	444
Mão-de-obra	96 682	78 118	53 885	4 082	584
Encargos sociais	95 301	59 610	33 184	6 230	-
Luz, água, telefone	270 707	146 625	304 169	12 917	7 231
Aluguel de imóveis	105 563	69 842	116 572	5 714	2 608
Aluguel de máquinas, equipamentos e veículos	9 651	3 048	16 427	54	2 823
Combustível	209 692	60 184	65 195	13 091	2 909
Serviços de reparação e manutenção	57 246	22 685	59 109	449	8 012
Outros serviços de terceiros	62 289	40 745	22 453	2 663	2 858
Impostos e taxas	112 789	61 542	56 368	7 577	11
Despesas financeiras e outras despesas	213 379	103 442	325 798	11 362	12 001
Tipo de despesa não especificada	166 402	112 466	197 378	9 312	63 663
Valor total da despesa					
Matéria-prima	16 658	18 535	23 147	30	13 347
Mercadorias para revenda	20 852	2 216	18 526	9 648	371
Mão-de-obra	78 046	53 226	40 899	2 397	101
Encargos sociais	24 588	11 158	4 444	1 222	-
Luz, água, telefone	75 905	33 419	34 680	3 475	630
Aluguel de imóveis	41 801	34 368	41 639	2 318	433
Aluguel de máquinas, equipamentos e veículos	3 085	785	8 494	8	274
Combustível	61 807	12 511	16 479	3 935	428
Serviços de reparação e manutenção	14 950	5 310	8 436	260	589
Outros serviços de terceiros	28 689	12 468	10 682	261	4 594
Impostos e taxas	40 790	18 645	8 055	3 599	5
Despesas financeiras e outras despesas	68 375	44 206	46 284	3 157	1 122
Tipo de despesa não especificada	99 782	46 829	48 005	3 710	246

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclui as empresas do setor informal que não informaram o valor das despesas. (2) Valores de outubro.

**Tabela 15 - Empresas do setor informal lucrativas e lucro médio,
por tipo de empresa, segundo os grupos de atividade
Brasil - 2003**

Grupos de atividade	Empresas do setor informal (R\$) (1)		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Lucrativas			
Total	7 595 432	6 517 420	1 078 012
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 294 354	1 124 542	169 812
Construção Civil	834 212	679 189	155 023
Comércio e Reparação	2 703 045	2 330 583	372 462
Serviços de Alojamento e Alimentação	604 520	508 030	96 489
Transporte, Armazenagem e Comunicações	666 872	618 698	48 174
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	521 230	425 196	96 034
Educação, Saúde e Serviços Sociais	244 427	164 589	79 838
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	665 815	610 168	55 648
Outras Atividades	25 376	21 857	3 519
Atividades mal definidas	35 582	34 568	1 014
Lucro médio			
Total	911	671	2 360
Indústrias de Transformação e Extrativa	672	416	2 361
Construção Civil	642	516	1 195
Comércio e Reparação	926	674	2 500
Serviços de Alojamento e Alimentação	585	408	1 517
Transporte, Armazenagem e Comunicações	1 032	880	2 974
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	2 011	1 582	3 906
Educação, Saúde e Serviços Sociais	1 858	1 178	3 259
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	582	508	1 400
Outras Atividades	2 649	2 003	6 661
Atividades mal definidas	301	296	477

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de outubro.

Tabela 16 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a utilização de equipamentos e/ou instalações Brasil - 2003

Tipo de empresa e utilização de equipamentos e/ou instalações	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	7 282 114	1 199 821	1 446 947	2 082 891	556 008	632 966
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	753 478	92 874	128 052	235 271	61 999	82 366
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	2 283 723	328 936	232 874	1 081 718	100 067	116 044
Sem declaração	16 648	8 949	966	3 924	1 034	45
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	6 155 099	1 036 545	1 281 418	1 668 892	458 024	582 940
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	681 588	73 363	125 363	213 696	50 909	79 520
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	2 245 060	322 988	230 290	1 065 041	97 335	114 269
Sem declaração	15 165	8 207	966	3 184	1 034	45
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	1 127 015	163 275	165 529	413 999	97 984	50 026
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	71 889	19 511	2 689	21 575	11 090	2 846
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	38 664	5 948	2 584	16 677	2 731	1 776
Sem declaração	1 483	742	-	740	-	-

Tipo de empresa e utilização de equipamentos e/ou instalações	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	437 319	210 139	660 419	17 038	38 565
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	47 214	43 553	47 928	4 812	9 408
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	170 891	87 376	113 784	12 187	39 848
Sem declaração	43	67	1 620	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	340 677	129 639	606 467	12 903	37 593
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	42 427	37 983	44 252	4 708	9 366
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	168 438	84 328	110 476	12 047	39 848
Sem declaração	43	67	1 620	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	96 642	80 500	53 952	4 135	971
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	4 786	5 569	3 676	104	42
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	2 453	3 048	3 307	140	-
Sem declaração	-	-	-	-	-

Tabela 17 - Empresas do setor informal que utilizam equipamentos e/ou instalações próprias e valor dos equipamentos e/ou instalações, por tipo de empresa, segundo os tipos de equipamentos e/ou instalações Brasil - 2003

Tipos de equipamentos e/ou instalações	Empresas do setor informal (1 000 R\$) (1)		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Que utilizam equipamentos e/ou instalações próprias			
Imóveis, barracas ou <i>trailers</i>	866 920	619 390	247 530
Ferramentas ou utensílios de trabalho	3 571 904	3 113 264	458 640
Máquinas	1 747 192	1 367 047	380 145
Móveis e equipamentos	2 364 433	1 774 123	590 311
Veículos utilizados no negócio	1 202 001	963 372	238 629
Outros	639 369	547 323	92 046
Não especificado	762 640	596 719	165 922
Valor dos equipamentos e/ou instalações			
Imóveis, barracas ou <i>trailers</i>	22 665 167	10 455 289	12 209 877
Ferramentas ou utensílios de trabalho	2 684 650	1 650 772	1 033 878
Máquinas	5 807 591	2 239 785	3 567 805
Móveis e equipamentos	8 328 356	3 900 174	4 428 183
Veículos utilizados no negócio	18 510 927	13 800 206	4 710 721
Outros	11 736 225	10 995 561	740 664
Não especificado	46 857 432	37 205 342	9 652 091

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclui as empresas do setor informal que não informaram o valor dos equipamentos e/ou instalações próprias.

**Tabela 18 - Empresas do setor informal com equipamentos e/ou instalações próprias e valor dos equipamentos e/ou instalações, por grupos de atividade, segundo o tipo de equipamentos e/ou instalações
Brasil - 2003**

Tipo de equipamentos e/ou instalações	Empresas do setor informal (1 000 R\$) (1)					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Com equipamentos e/ou instalações próprias						
Imóveis, barracas ou <i>trailers</i>	866 920	90 023	4 620	473 431	164 314	8 424
Ferramentas ou utensílios de trabalho	3 571 904	698 959	1 250 744	778 039	159 386	53 488
Máquinas	1 747 192	639 648	335 054	452 615	102 310	9 208
Móveis e equipamentos	2 364 433	294 387	73 903	930 276	327 609	47 817
Veículos utilizados no negócio	1 202 001	91 824	79 626	347 080	24 102	553 012
Outros	639 369	84 986	70 116	249 443	76 247	59 681
Tipo não especificado	762 640	111 730	106 433	232 923	90 383	14 582
Valor dos equipamentos e/ou instalações						
Imóveis, barracas ou <i>trailers</i>	22 665 167	2 115 197	152 244	10 024 609	2 746 900	469 790
Ferramentas ou utensílios de trabalho	2 684 650	446 659	528 771	815 231	103 947	32 206
Máquinas	5 807 591	2 633 576	667 277	1 476 930	158 703	87 288
Móveis e equipamentos	8 328 356	606 708	99 089	2 663 433	804 790	512 061
Veículos utilizados no negócio	18 510 927	944 499	644 623	3 187 760	122 748	12 156 138
Outros	11 736 225	158 278	34 664	623 054	178 239	202 092
Tipo não especificado	46 857 432	40 818 249	132 854	2 430 510	850 002	242 311

Tipo de equipamentos e/ou instalações	Empresas do setor informal (1 000 R\$) (1)				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Com equipamentos e/ou instalações próprias					
Imóveis, barracas ou <i>trailers</i>	57 132	31 769	36 858	349	-
Ferramentas ou utensílios de trabalho	120 185	78 360	399 122	2 509	31 111
Máquinas	89 597	24 711	86 142	3 767	4 140
Móveis e equipamentos	277 657	130 937	271 131	10 077	641
Veículos utilizados no negócio	75 191	8 506	19 535	2 539	587
Outros	33 731	16 880	44 150	541	3 594
Tipo não especificado	57 673	40 024	101 819	2 837	4 237
Valor dos equipamentos e/ou instalações					
Imóveis, barracas ou <i>trailers</i>	4 957 063	1 597 689	589 337	12 338	-
Ferramentas ou utensílios de trabalho	231 922	269 226	247 591	4 203	4 893
Máquinas	350 056	254 853	159 167	17 285	2 456
Móveis e equipamentos	1 430 863	1 268 420	906 721	36 226	45
Veículos utilizados no negócio	1 066 472	127 905	230 248	27 492	3 043
Outros	177 556	116 942	10 244 232	734	434
Tipo não especificado	796 199	1 065 285	507 579	12 101	2 341

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclusive as empresas do setor informal que não informaram o valor dos equipamentos e/ou instalações próprias.

Tabela 19 - Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses e valor médio dos investimentos e/ou aquisições, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a origem dos recursos - Brasil - 2003

(continua)

Tipo de empresa e origem dos recursos	Empresas do setor informal (1 000 R\$) (1)					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses						
Total	1 639 754	224 348	299 946	432 924	122 068	116 892
Lucros de exercícios anteriores	1 146 505	162 060	261 015	281 664	71 163	45 608
Empréstimos bancários	106 148	13 121	519	26 284	9 480	27 741
Outros tipos de empréstimos	111 134	16 424	16 098	24 679	9 195	11 305
Outros	272 399	32 272	21 910	99 261	30 864	32 106
Sem declaração	3 569	471	405	1 036	1 366	132
Conta própria	1 242 117	176 089	243 344	300 711	84 750	97 682
Lucros de exercícios anteriores	862 230	127 986	209 741	182 524	46 127	39 811
Empréstimos bancários	67 043	7 139	380	17 051	6 339	22 502
Outros tipos de empréstimos	89 277	13 582	14 350	18 933	5 856	10 177
Outros	220 949	26 911	18 469	82 109	25 062	25 060
Sem declaração	2 618	471	405	93	1 366	132
Empregador	397 637	48 259	56 602	132 214	37 317	19 210
Lucros de exercícios anteriores	284 275	34 074	51 273	99 140	25 035	5 797
Empréstimos bancários	39 105	5 982	139	9 233	3 141	5 239
Outros tipos de empréstimos	21 857	2 842	1 748	5 746	3 339	1 128
Outros	51 450	5 360	3 442	17 151	5 802	7 046
Sem declaração	950	-	-	943	-	-
Valor médio dos investimentos e/ou aquisições						
Total	4 373	2 390	672	3 608	2 724	22 757
Lucros de exercícios anteriores	2 357	1 792	545	3 223	1 766	7 667
Empréstimos bancários	14 416	6 784	4 403	7 680	3 574	28 817
Outros tipos de empréstimos	4 767	2 872	569	4 391	4 149	16 689
Outros	8 799	3 350	2 208	3 420	4 365	41 000
Sem declaração	1 858	1 100	207	3 758	796	1 000
Conta própria	2 951	1 415	462	2 593	1 439	15 019
Lucros de exercícios anteriores	1 675	999	379	2 351	1 018	7 636
Empréstimos bancários	11 135	5 523	5 463	5 891	2 310	21 743
Outros tipos de empréstimos	3 252	1 454	555	2 018	2 134	15 983
Outros	5 339	2 264	1 243	2 577	1 874	20 279
Sem declaração	772	1 100	207	1 301	796	1 000
Empregador	8 797	5 924	1 577	5 918	5 566	61 944
Lucros de exercícios anteriores	4 417	4 739	1 224	4 828	3 136	7 877
Empréstimos bancários	20 016	8 275	1 500	10 983	6 126	59 200
Outros tipos de empréstimos	10 969	9 649	686	12 278	7 682	23 054
Outros	23 621	8 836	7 695	7 452	14 529	114 690
Sem declaração	4 000	-	-	4 000	-	-

Tabela 19 - Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses e valor médio dos investimentos e/ou aquisições, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a origem dos recursos - Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo de empresa e origem dos recursos	Empresas do setor informal (1 000 R\$) (1)				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses					
Total	143 400	64 211	225 802	4 104	6 058
Lucros de exercícios anteriores	101 655	39 680	177 598	3 230	2 832
Empréstimos bancários	13 675	6 854	8 197	277	-
Outros tipos de empréstimos	7 605	6 484	18 394	-	950
Outros	20 319	11 194	21 601	596	2 276
Sem declaração	147	-	12	-	-
Conta própria	98 773	33 252	199 432	2 194	5 891
Lucros de exercícios anteriores	70 743	21 641	159 390	1 601	2 665
Empréstimos bancários	6 638	977	6 018	-	-
Outros tipos de empréstimos	4 622	3 848	16 958	-	950
Outros	16 630	6 786	17 053	593	2 276
Sem declaração	140	-	12	-	-
Empregador	44 627	30 959	26 371	1 910	168
Lucros de exercícios anteriores	30 911	18 039	18 208	1 630	168
Empréstimos bancários	7 037	5 878	2 179	277	-
Outros tipos de empréstimos	2 983	2 635	1 436	-	-
Outros	3 689	4 407	4 548	3	-
Sem declaração	7	-	-	-	-
Valor médio dos investimentos e/ou aquisições					
Total	7 107	7 381	1 593	2 820	536
Lucros de exercícios anteriores	4 586	5 590	1 055	2 981	304
Empréstimos bancários	13 687	21 138	8 385	4 000	-
Outros tipos de empréstimos	5 939	4 400	3 485	-	345
Outros	15 707	7 027	1 844	1 399	900
Sem declaração	1 500	-	-	-	-
Conta própria	6 472	2 316	1 013	3 307	531
Lucros de exercícios anteriores	4 371	1 433	685	4 050	279
Empréstimos bancários	5 120	20 235	7 601	-	-
Outros tipos de empréstimos	2 792	1 752	1 719	-	345
Outros	16 975	2 867	1 103	1 301	900
Sem declaração	1 500	-	-	-	-
Empregador	8 514	12 812	5 962	2 261	700
Lucros de exercícios anteriores	5 081	10 563	4 288	1 932	700
Empréstimos bancários	21 769	21 288	10 466	4 000	-
Outros tipos de empréstimos	10 814	8 266	24 342	-	-
Outros	9 992	13 433	4 623	20 000	-
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclui as empresas do setor informal que não informaram o valor dos investimentos e/ou aquisições.

Tabela 20 - Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores dos investimentos e/ou aquisições Brasil - 2003

(continua)

Tipo de empresa e classes de valores dos investimentos e/ou aquisições (R\$)	Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	1 639 754	224 348	299 946	432 924	122 068	116 892
1 a 100	381 026	78 793	128 353	63 956	16 700	4 101
101 a 200	142 003	20 428	39 883	39 012	8 740	1 988
201 a 300	124 659	10 906	40 547	27 134	9 243	2 088
301 a 500	160 850	17 686	40 477	43 304	14 611	3 312
501 a 1 000	198 958	28 005	22 996	68 196	19 194	5 646
1 001 a 2 000	180 787	25 295	14 119	52 433	18 367	10 162
2 001 a 5 000	214 941	19 769	7 683	72 156	20 328	25 923
5 001 ou mais	225 399	21 173	4 588	64 692	12 722	63 282
Sem declaração	11 133	2 291	1 300	2 040	2 162	390
Conta própria	1 242 117	176 089	243 344	300 711	84 750	97 682
1 a 100	357 654	76 866	113 803	60 406	15 896	3 997
101 a 200	125 410	17 024	32 387	35 425	8 280	1 886
201 a 300	105 262	9 822	32 426	21 533	7 791	1 653
301 a 500	129 818	13 878	32 877	31 504	11 397	3 219
501 a 1 000	145 663	20 364	15 101	45 095	15 156	4 643
1 001 a 2 000	114 938	16 612	10 039	29 533	12 247	7 131
2 001 a 5 000	131 077	11 268	4 087	42 983	6 529	24 472
5 001 ou mais	123 404	8 178	2 360	32 811	5 291	50 293
Sem declaração	8 893	2 078	266	1 420	2 162	390
Empregador	397 637	48 259	56 602	132 214	37 317	19 210
1 a 100	23 372	1 927	14 550	3 550	803	104
101 a 200	16 593	3 404	7 496	3 587	460	103
201 a 300	19 397	1 084	8 121	5 601	1 452	436
301 a 500	31 032	3 808	7 600	11 800	3 214	93
501 a 1 000	53 295	7 641	7 896	23 101	4 038	1 004
1 001 a 2 000	65 849	8 684	4 081	22 900	6 120	3 031
2 001 a 5 000	83 864	8 501	3 596	29 173	13 800	1 451
5 001 ou mais	101 995	12 996	2 228	31 882	7 431	12 989
Sem declaração	2 239	214	1 035	620	-	-

Tabela 20 - Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores dos investimentos e/ou aquisições Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo de empresa e classes de valores dos investimentos e/ou aquisições (R\$)	Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	143 400	64 211	225 802	4 104	6 058
1 a 100	7 391	3 836	75 272	138	2 487
101 a 200	8 396	2 403	21 153	-	-
201 a 300	5 337	5 930	23 428	46	-
301 a 500	9 013	4 675	27 287	147	337
501 a 1 000	17 411	9 064	24 974	582	2 889
1 001 a 2 000	28 879	9 753	19 373	2 135	271
2 001 a 5 000	39 840	12 324	16 270	608	40
5 001 ou mais	26 790	16 167	15 535	449	-
Sem declaração	344	60	2 510	-	35
Conta própria	98 773	33 252	199 432	2 194	5 891
1 a 100	7 144	3 836	73 080	138	2 487
101 a 200	7 870	2 203	20 335	-	-
201 a 300	4 860	4 723	22 408	46	-
301 a 500	8 256	3 827	24 377	147	337
501 a 1 000	14 006	6 795	21 521	260	2 721
1 001 a 2 000	17 178	4 657	16 193	1 076	271
2 001 a 5 000	25 003	4 472	12 112	111	40
5 001 ou mais	14 264	2 679	7 112	416	-
Sem declaração	190	60	2 293	-	35
Empregador	44 627	30 959	26 371	1 910	168
1 a 100	246	-	2 192	-	-
101 a 200	526	200	818	-	-
201 a 300	477	1 207	1 020	-	-
301 a 500	757	848	2 911	-	-
501 a 1 000	3 405	2 269	3 453	322	168
1 001 a 2 000	11 701	5 095	3 179	1 058	-
2 001 a 5 000	14 837	7 852	4 158	497	-
5 001 ou mais	12 526	13 488	8 423	34	-
Sem declaração	154	-	218	-	-

**Tabela 21 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma de contabilidade
Brasil - 2003**

Tipo de empresa e forma de contabilidade	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Não registra nada	5 438 187	954 046	1 393 084	1 443 433	342 315	481 234
Registra sozinho	3 742 029	555 064	382 183	1 371 785	275 227	291 490
Tem contador que faz o controle	1 101 394	113 035	26 729	574 416	99 507	51 691
Outra forma	42 761	6 912	5 027	9 624	1 808	6 514
Sem declaração	11 592	1 523	1 817	4 547	251	492
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Não registra nada	5 179 930	909 946	1 299 603	1 379 134	319 618	470 027
Registra sozinho	3 304 939	486 535	318 825	1 250 565	235 963	268 621
Tem contador que faz o controle	570 643	41 516	13 749	309 248	50 631	31 398
Outra forma	31 040	1 582	4 174	8 035	931	6 366
Sem declaração	10 360	1 523	1 687	3 831	159	362
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Não registra nada	258 257	44 099	93 481	64 299	22 697	11 207
Registra sozinho	437 090	68 529	63 358	121 220	39 264	22 868
Tem contador que faz o controle	530 751	71 519	12 980	265 168	48 875	20 293
Outra forma	11 721	5 329	854	1 588	877	148
Sem declaração	1 231	-	130	716	92	130

Tipo de empresa e forma de contabilidade	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Não registra nada	206 171	103 872	433 354	5 212	75 466
Registra sozinho	337 915	153 684	341 684	20 757	12 240
Tem contador que faz o controle	101 415	81 273	45 157	8 057	115
Outra forma	7 861	2 054	2 949	11	-
Sem declaração	2 104	251	606	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Não registra nada	200 066	98 955	422 501	5 212	74 869
Registra sozinho	282 631	126 469	304 725	18 771	11 835
Tem contador que faz o controle	61 555	24 661	32 117	5 665	104
Outra forma	5 393	1 681	2 867	11	-
Sem declaração	1 941	251	606	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Não registra nada	6 105	4 917	10 854	-	597
Registra sozinho	55 284	27 215	36 960	1 986	405
Tem contador que faz o controle	39 860	56 612	13 040	2 392	11
Outra forma	2 469	373	83	-	-
Sem declaração	163	-	-	-	-

**Tabela 22 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias à atividade
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de empresa e forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias à atividade	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Compra de clientes	136 918	20 046	2 399	91 126	12 244	1 966
Compra de empresas pequenas	3 181 384	743 034	124 310	1 306 662	407 227	70 113
Compra de empresas grandes	1 717 692	282 728	35 315	957 547	212 513	63 191
Recebe de clientes	956 187	227 252	607 499	74 820	4 408	6 431
Doação ou aproveitamento de sobras	126 894	36 641	731	78 945	-	723
Aproveitamento de recursos naturais	48 411	31 983	837	11 568	259	1 575
Outra forma	409 534	43 224	9 045	297 630	13 393	5 283
Não consome matérias-primas	3 748 343	242 223	1 027 160	583 108	68 780	681 021
Sem declaração	10 600	3 448	1 544	2 398	283	1 118
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Compra de clientes	116 672	16 672	2 091	78 474	9 729	1 102
Compra de empresas pequenas	2 823 242	684 652	112 144	1 150 820	349 221	63 074
Compra de empresas grandes	1 337 798	209 783	24 794	749 503	169 550	57 080
Recebe de clientes	873 586	203 657	558 544	67 741	4 408	5 459
Doação ou aproveitamento de sobras	123 684	34 597	731	77 911	-	723
Aproveitamento de recursos naturais	43 632	27 411	739	11 568	259	1 466
Outra forma	380 373	39 117	7 564	279 151	12 081	5 125
Não consome matérias-primas	3 390 010	224 437	929 888	533 247	61 778	641 628
Sem declaração	7 916	776	1 544	2 398	275	1 118
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Compra de clientes	20 246	3 374	309	12 653	2 515	864
Compra de empresas pequenas	358 142	58 383	12 166	155 842	58 006	7 040
Compra de empresas grandes	379 894	72 946	10 522	208 044	42 963	6 112
Recebe de clientes	82 601	23 594	48 956	7 079	-	972
Doação ou aproveitamento de sobras	3 211	2 043	-	1 033	-	-
Aproveitamento de recursos naturais	4 779	4 572	98	-	-	109
Outra forma	29 161	4 107	1 481	18 479	1 311	158
Não consome matérias-primas	358 333	17 786	97 272	49 861	7 002	39 392
Sem declaração	2 684	2 672	-	-	8	-

**Tabela 22 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias à atividade
Brasil - 2003**

(conclusão)

Tipo de empresa e forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias à atividade	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Compra de clientes	3 893	11	4 671	72	489
Compra de empresas pequenas	112 816	59 510	347 863	3 778	6 069
Compra de empresas grandes	42 203	32 484	89 648	1 433	630
Recebe de clientes	11 281	3 146	17 503	703	3 144
Doação ou aproveitamento de sobras	1 929	509	3 194	-	4 224
Aproveitamento de recursos naturais	586	3	866	-	734
Outra forma	11 997	8 974	16 835	873	2 280
Não consome matérias-primas	470 304	236 363	342 105	27 028	70 252
Sem declaração	458	137	1 066	149	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Compra de clientes	3 498	-	4 545	72	489
Compra de empresas pequenas	91 240	40 755	323 227	2 094	6 015
Compra de empresas grandes	31 449	18 942	74 976	1 359	364
Recebe de clientes	10 010	2 660	17 315	703	3 090
Doação ou aproveitamento de sobras	1 929	401	3 167	-	4 224
Aproveitamento de recursos naturais	586	3	866	-	734
Outra forma	11 597	8 015	14 570	873	2 280
Não consome matérias-primas	400 820	181 110	323 083	24 408	69 612
Sem declaração	458	132	1 066	149	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Compra de clientes	395	11	125	-	-
Compra de empresas pequenas	21 577	18 755	24 637	1 684	54
Compra de empresas grandes	10 753	13 542	14 672	74	266
Recebe de clientes	1 272	485	189	-	54
Doação ou aproveitamento de sobras	-	108	26	-	-
Aproveitamento de recursos naturais	-	-	-	-	-
Outra forma	400	959	2 265	-	-
Não consome matérias-primas	69 484	55 253	19 022	2 620	640
Sem declaração	-	4	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 23 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma de determinação do preço dos produtos ou serviços
Brasil - 2003**

Tipo de empresa e forma de determinação do preço dos produtos ou serviços	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Preço das outras empresas concorrentes	2 390 864	307 163	222 052	841 048	319 072	139 023
Custo de produção mais uma parcela fixa	1 857 828	492 097	29 084	905 120	240 475	31 304
Negocia com o cliente	4 097 978	625 401	1 468 798	786 415	42 670	351 231
O cliente determina	442 075	115 215	48 863	87 201	26 456	82 578
O preço é tabelado pelo fabricante ou governo	1 102 667	48 894	6 854	651 983	63 269	174 826
Outra forma	426 875	40 436	32 177	127 250	26 733	50 502
Sem declaração	17 675	1 374	1 011	4 787	433	1 957
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Preço das outras empresas concorrentes	2 072 497	270 944	191 894	724 437	271 527	126 360
Custo de produção mais uma parcela fixa	1 526 138	414 505	24 414	727 062	198 580	29 047
Negocia com o cliente	3 716 469	570 661	1 340 953	690 374	36 091	333 052
O cliente determina	416 537	101 928	45 941	83 576	25 877	79 728
O preço é tabelado pelo fabricante ou governo	993 485	44 390	5 796	611 977	53 938	159 301
Outra forma	357 323	37 300	28 159	110 095	21 131	47 460
Sem declaração	14 463	1 374	882	3 291	159	1 827
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Preço das outras empresas concorrentes	318 368	36 219	30 159	116 610	47 544	12 663
Custo de produção mais uma parcela fixa	331 690	77 592	4 671	178 058	41 895	2 257
Negocia com o cliente	381 509	54 739	127 845	96 041	6 579	18 180
O cliente determina	25 539	13 287	2 922	3 625	580	2 850
O preço é tabelado pelo fabricante ou governo	109 182	4 503	1 058	40 006	9 331	15 525
Outra forma	69 552	3 136	4 018	17 155	5 602	3 043
Sem declaração	3 211	-	130	1 496	274	130

Tipo de empresa e forma de determinação do preço dos produtos ou serviços	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Preço das outras empresas concorrentes	97 868	81 668	372 696	2 966	7 310
Custo de produção mais uma parcela fixa	32 094	26 663	99 752	925	314
Negocia com o cliente	369 621	143 173	238 948	8 423	63 298
O cliente determina	39 155	8 291	19 767	3 275	11 274
O preço é tabelado pelo fabricante ou governo	64 376	38 864	32 453	16 497	4 652
Outra forma	50 098	40 777	55 978	1 950	974
Sem declaração	2 256	1 699	4 157	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Preço das outras empresas concorrentes	80 802	56 668	341 326	1 284	7 256
Custo de produção mais uma parcela fixa	26 419	14 099	90 835	916	261
Negocia com o cliente	321 167	128 684	226 059	7 038	62 391
O cliente determina	38 302	7 165	19 471	3 275	11 274
O preço é tabelado pelo fabricante ou governo	48 377	20 705	29 138	15 211	4 652
Outra forma	35 035	23 407	51 828	1 935	974
Sem declaração	1 484	1 290	4 157	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Preço das outras empresas concorrentes	17 066	25 000	31 370	1 683	54
Custo de produção mais uma parcela fixa	5 676	12 564	8 917	8	53
Negocia com o cliente	48 453	14 490	12 889	1 386	907
O cliente determina	853	1 126	296	-	-
O preço é tabelado pelo fabricante ou governo	15 999	18 160	3 315	1 286	-
Outra forma	15 063	17 370	4 150	15	-
Sem declaração	773	409	-	-	-

Tabela 24 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os indicadores de formalização Brasil - 2003

(continua)

Tipo de empresa e indicadores de formalização	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Registro de microempresa						
Possui	1 005 215	126 560	21 085	562 359	96 548	54 152
Não possui	9 324 641	1 503 897	1 787 678	2 840 064	620 244	777 248
Sem declaração	6 107	123	77	1 381	2 315	21
Aderiu ao sistema SIMPLES						
Aderiu	221 701	29 157	1 905	118 261	23 591	11 721
Não aderiu	10 106 131	1 601 059	1 806 636	3 283 212	693 772	818 846
Sem declaração	8 130	363	299	2 331	1 744	855
Licença municipal ou estadual						
Possui	2 341 134	205 259	79 155	908 448	237 057	329 496
Não possui	7 677 987	1 385 775	1 723 343	2 342 901	453 580	480 822
Sem declaração	316 842	39 547	6 342	152 455	28 470	21 103
Filiação a sindicato ou órgão de classe						
Filiado	1 102 518	90 747	32 779	291 172	32 556	173 673
Não-filiado	9 229 611	1 539 287	1 776 061	3 110 833	686 551	657 375
Sem declaração	3 833	546	-	1 799	-	373
Tipo de constituição jurídica						
Firma individual	652 210	69 900	13 827	389 106	65 520	28 259
Sociedade ou cooperativa	539 562	66 142	15 332	240 091	38 020	35 332
Não tem	9 134 537	1 494 415	1 779 273	2 768 284	614 175	767 793
Sem declaração	9 653	123	409	6 324	1 392	38
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Registro de microempresa						
Possui	539 347	49 924	9 607	314 310	51 467	34 213
Não possui	8 551 871	1 391 057	1 628 353	2 635 536	553 520	742 540
Sem declaração	5 694	123	77	968	2 315	21
Aderiu ao sistema SIMPLES						
Aderiu	116 881	8 069	349	64 874	13 032	7 840
Não aderiu	8 975 714	1 432 671	1 637 611	2 884 948	592 686	768 244
Sem declaração	4 317	363	77	992	1 583	690
Licença municipal ou estadual						
Possui	1 700 680	129 540	60 819	637 449	170 728	294 273
Não possui	7 210 741	1 295 600	1 574 335	2 222 516	419 732	467 192
Sem declaração	185 492	15 963	2 883	90 848	16 842	15 309

Tabela 24 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os indicadores de formalização Brasil - 2003

(continuação)

Tipo de empresa e indicadores de formalização	Empresas do setor informal					Transporte, Armazenagem e Comunicações
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	
Conta própria						
Filiação a sindicato ou órgão de classe						
Filiado	760 951	53 068	22 825	177 946	13 523	152 791
Não-filiado	8 332 886	1 387 489	1 615 213	2 771 719	593 778	623 718
Sem declaração	3 074	546	-	1 148	-	266
Tipo de constituição jurídica						
Firma individual	372 389	29 284	6 044	230 470	36 734	19 751
Sociedade ou cooperativa	282 038	24 932	8 267	130 925	19 264	19 162
Não tem	8 435 194	1 386 764	1 623 318	2 585 418	549 911	737 862
Sem declaração	7 291	123	409	4 000	1 392	-
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Registro de microempresa						
Possui	465 868	76 637	11 478	248 049	45 081	19 939
Não possui	772 769	112 840	159 325	204 528	66 724	34 708
Sem declaração	414	-	-	414	-	-
Aderiu ao sistema SIMPLES						
Aderiu	104 820	21 088	1 556	53 387	10 559	3 881
Não aderiu	1 130 417	168 389	169 025	398 264	101 086	50 601
Sem declaração	3 813	-	221	1 340	161	165
Licença municipal ou estadual						
Possui	640 454	75 718	18 335	270 999	66 329	35 223
Não possui	467 246	90 175	149 008	120 385	33 848	13 630
Sem declaração	131 350	23 583	3 459	61 608	11 628	5 794
Filiação a sindicato ou órgão de classe						
Filiado	341 567	37 678	9 955	113 226	19 032	20 882
Não-filiado	896 725	151 798	160 848	339 114	92 773	33 658
Sem declaração	759	-	-	651	-	107
Tipo de constituição jurídica						
Firma individual	279 822	40 617	7 783	158 636	28 785	8 508
Sociedade ou cooperativa	257 523	41 210	7 065	109 166	18 756	16 170
Não tem	699 343	107 650	155 955	182 865	64 264	29 931
Sem declaração	2 362	-	-	2 324	-	38

**Tabela 24 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os indicadores de formalização
Brasil - 2003**

(continuação)

Tipo de empresa e indicadores de formalização	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Registro de microempresa					
Possui	76 965	27 664	34 429	5 093	359
Não possui	576 497	313 471	789 137	28 943	87 462
Sem declaração	2 006	-	184	-	-
Aderiu ao sistema SIMPLES					
Aderiu	13 229	7 528	13 327	2 982	-
Não aderiu	640 315	333 290	810 127	31 054	87 821
Sem declaração	1 923	317	297	-	-
Licença municipal ou estadual					
Possui	243 445	149 532	175 213	12 149	1 380
Não possui	380 039	177 618	629 499	17 968	86 441
Sem declaração	31 982	13 985	19 038	3 919	-
Filiação a sindicato ou órgão de classe					
Filiado	234 181	156 729	78 833	10 304	1 544
Não-filiado	421 216	183 546	744 733	23 732	86 277
Sem declaração	70	860	184	-	-
Tipo de constituição jurídica					
Firma individual	49 839	12 246	20 436	2 823	255
Sociedade ou cooperativa	76 918	32 219	27 885	7 508	115
Não tem	527 527	296 671	775 245	23 705	87 451
Sem declaração	1 183	-	184	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Registro de microempresa					
Possui	49 343	7 510	18 036	4 579	359
Não possui	500 237	244 507	744 594	25 079	86 448
Sem declaração	2 006	-	184	-	-
Aderiu ao sistema SIMPLES					
Aderiu	9 566	2 786	7 382	2 982	-
Não aderiu	541 936	248 953	755 182	26 676	86 807
Sem declaração	83	278	251	-	-
Licença municipal ou estadual					
Possui	173 478	82 391	142 271	8 792	939
Não possui	355 823	164 382	608 335	16 958	85 868
Sem declaração	22 284	5 244	12 209	3 909	-

Tabela 24 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os indicadores de formalização Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo de empresa e indicadores de formalização	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Conta própria					
Filiação a sindicato ou órgão de classe					
Filiado	177 919	87 188	66 757	7 390	1 544
Não-filiado	373 595	163 969	695 874	22 268	85 264
Sem declaração	70	860	184	-	-
Tipo de constituição jurídica					
Firma individual	32 164	3 427	11 816	2 445	255
Sociedade ou cooperativa	46 867	10 038	17 713	4 767	104
Não tem	471 371	238 552	733 102	22 447	86 448
Sem declaração	1 183	-	184	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Registro de microempresa					
Possui	27 622	20 154	16 393	515	-
Não possui	76 260	68 964	44 543	3 864	1 014
Sem declaração	-	-	-	-	-
Aderiu ao sistema SIMPLES					
Aderiu	3 663	4 742	5 945	-	-
Não aderiu	98 379	84 337	54 945	4 378	1 014
Sem declaração	1 840	39	46	-	-
Licença municipal ou estadual					
Possui	69 967	67 141	32 943	3 357	441
Não possui	24 216	13 235	21 165	1 011	573
Sem declaração	9 698	8 741	6 828	10	-
Filiação a sindicato ou órgão de classe					
Filiado	56 261	69 541	12 076	2 914	-
Não-filiado	47 621	19 576	48 860	1 464	1 014
Sem declaração	-	-	-	-	-
Tipo de constituição jurídica					
Firma individual	17 675	8 818	8 621	378	-
Sociedade ou cooperativa	30 051	22 181	10 172	2 742	11
Não tem	56 155	58 118	42 143	1 258	1 003
Sem declaração	-	-	-	-	-

Tabela 25 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a existência de trabalho por encomenda ou subcontrato Brasil - 2003

Tipo de empresa e existência de trabalho por encomenda ou subcontrato	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	8 197 073	865 369	1 430 608	2 900 426	667 808	697 260
Trabalha por encomenda ou subcontrato	2 137 194	765 087	377 148	503 193	51 213	134 101
Exclusivamente	1 220 905	443 088	231 920	254 663	20 230	93 013
Principalmente	443 356	168 270	81 664	92 830	8 469	18 234
Parcialmente	472 258	153 729	63 564	155 399	22 514	22 854
Sem declaração	676	-	-	301	-	-
Sem declaração	1 695	123	1 084	186	87	60
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	7 232 990	782 035	1 313 726	2 498 567	569 778	655 159
Trabalha por encomenda ou subcontrato	1 862 249	658 945	323 228	452 060	37 445	121 555
Exclusivamente	1 089 385	387 492	205 061	235 288	16 580	83 680
Principalmente	376 032	142 889	66 755	82 345	4 969	17 230
Parcialmente	396 281	128 564	51 412	134 251	15 896	20 645
Sem declaração	551	-	-	176	-	-
Sem declaração	1 672	123	1 084	186	79	60
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	964 082	83 334	116 883	401 859	98 030	42 100
Trabalha por encomenda ou subcontrato	274 945	106 142	53 920	51 133	13 768	12 547
Exclusivamente	131 519	55 596	26 858	19 375	3 650	9 333
Principalmente	67 324	25 381	14 909	10 485	3 500	1 005
Parcialmente	75 977	25 165	12 153	21 148	6 618	2 209
Sem declaração	125	-	-	125	-	-

Tipo de empresa e existência de trabalho por encomenda ou subcontrato	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	479 811	315 343	740 810	27 296	72 341
Trabalha por encomenda ou subcontrato	175 516	25 777	82 940	6 740	15 480
Exclusivamente	102 221	17 807	46 118	3 399	8 446
Principalmente	46 208	4 647	17 507	1 630	3 897
Parcialmente	26 807	3 226	19 316	1 712	3 137
Sem declaração	279	96	-	-	-
Sem declaração	141	15	-	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	401 283	229 242	687 477	24 287	71 436
Trabalha por encomenda ou subcontrato	150 161	22 775	75 337	5 371	15 371
Exclusivamente	93 051	16 425	40 514	2 903	8 391
Principalmente	36 274	3 689	16 407	1 630	3 843
Parcialmente	20 557	2 565	18 416	838	3 137
Sem declaração	279	96	-	-	-
Sem declaração	141	-	-	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	78 528	86 101	53 333	3 009	905
Trabalha por encomenda ou subcontrato	25 354	3 001	7 603	1 369	108
Exclusivamente	9 170	1 382	5 604	496	54
Principalmente	9 934	958	1 099	-	54
Parcialmente	6 250	661	900	873	-
Sem declaração	-	-	-	-	-
Sem declaração	-	15	-	-	-

Tabela 26 - Empresas do setor informal que trabalhavam por encomenda ou subcontrato, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o motivo de trabalhar por encomenda ou subcontrato Brasil - 2003

(continua)

Tipo de empresa e motivo de trabalhar por encomenda ou subcontrato	Empresas do setor informal que trabalhavam por encomenda ou subcontrato					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	2 137 194	765 087	377 148	503 193	51 213	134 101
Volume de vendas ou de serviços	162 501	45 316	27 370	43 553	9 066	14 322
Garantia de vendas ou de trabalho	1 468 987	573 241	233 047	354 250	35 426	94 408
Padronização do produto ou serviço	132 710	33 624	27 282	37 651	1 158	5 790
Baixos custos de capital	66 905	28 965	8 174	15 569	302	3 934
Assistência técnica	11 586	4 418	500	2 405	-	-
Facilidades bancárias e de crédito	1 586	348	-	703	-	448
Acesso à tecnologia	2 970	775	9	599	-	-
Melhor preço	128 210	41 529	43 025	21 280	1 193	6 125
Outro	149 432	33 809	33 575	24 238	4 068	8 649
Sem declaração	12 307	3 063	4 167	2 943	-	425
Conta própria	1 862 249	658 945	323 228	452 060	37 445	121 555
Volume de vendas ou de serviços	139 340	36 732	23 654	38 042	6 583	12 912
Garantia de vendas ou de trabalho	1 299 273	503 864	205 722	320 842	27 103	85 140
Padronização do produto ou serviço	112 551	26 727	25 276	34 148	568	4 709
Baixos custos de capital	57 763	23 955	5 606	14 858	212	3 602
Assistência técnica	5 633	501	123	1 101	-	-
Facilidades bancárias e de crédito	980	-	-	445	-	448
Acesso à tecnologia	2 173	381	-	348	-	-
Melhor preço	108 698	34 790	34 192	19 168	1 068	6 037
Outro	125 915	30 156	25 606	20 208	1 911	8 281
Sem declaração	9 923	1 840	3 050	2 898	-	425
Empregador	274 945	106 142	53 920	51 133	13 768	12 547
Volume de vendas ou de serviços	23 162	8 584	3 716	5 511	2 484	1 410
Garantia de vendas ou de trabalho	169 714	69 377	27 325	33 408	8 323	9 269
Padronização do produto ou serviço	20 159	6 897	2 006	3 502	590	1 080
Baixos custos de capital	9 142	5 010	2 568	711	90	332
Assistência técnica	5 953	3 917	377	1 304	-	-
Facilidades bancárias e de crédito	606	348	-	258	-	-
Acesso à tecnologia	796	394	9	251	-	-
Melhor preço	19 511	6 738	8 833	2 112	125	88
Outro	23 517	3 653	7 969	4 030	2 156	368
Sem declaração	2 384	1 223	1 116	45	-	-

Tabela 26 - Empresas do setor informal que trabalhavam por encomenda ou subcontrato, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o motivo de trabalhar por encomenda ou subcontrato Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo de empresa e motivo de trabalhar por encomenda ou subcontrato	Empresas do setor informal que trabalhavam por encomenda ou subcontrato				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	175 516	25 777	82 940	6 740	15 480
Volume de vendas ou de serviços	10 922	3 218	5 565	2 691	478
Garantia de vendas ou de trabalho	98 108	14 307	51 996	2 513	11 691
Padronização do produto ou serviço	13 933	3 501	8 721	473	578
Baixos custos de capital	6 636	463	1 366	37	1 459
Assistência técnica	4 238	25	-	-	-
Facilidades bancárias e de crédito	86	-	-	-	-
Acesso à tecnologia	1 190	218	179	-	-
Melhor preço	10 889	1 321	2 689	122	37
Outro	28 226	2 629	12 097	905	1 237
Sem declaração	1 287	96	327	-	-
Conta própria	150 161	22 775	75 337	5 371	15 371
Volume de vendas ou de serviços	10 120	2 993	5 188	2 691	424
Garantia de vendas ou de trabalho	81 846	12 487	48 958	1 622	11 691
Padronização do produto ou serviço	11 163	2 961	6 442	32	523
Baixos custos de capital	6 242	463	1 366	-	1 459
Assistência técnica	3 909	-	-	-	-
Facilidades bancárias e de crédito	86	-	-	-	-
Acesso à tecnologia	1 190	218	36	-	-
Melhor preço	9 523	1 161	2 601	122	37
Outro	24 795	2 396	10 419	905	1 237
Sem declaração	1 287	96	327	-	-
Empregador	25 354	3 001	7 603	1 369	108
Volume de vendas ou de serviços	802	225	377	-	54
Garantia de vendas ou de trabalho	16 263	1 820	3 038	891	-
Padronização do produto ou serviço	2 769	540	2 279	441	54
Baixos custos de capital	393	-	-	37	-
Assistência técnica	329	25	-	-	-
Facilidades bancárias e de crédito	-	-	-	-	-
Acesso à tecnologia	-	-	143	-	-
Melhor preço	1 366	160	88	-	-
Outro	3 431	233	1 678	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 27 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o tipo de clientela
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de empresa e tipo de clientela	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Clientela variada	8 641 567	1 298 572	1 723 954	2 879 772	609 455	665 341
Clientela fixa	1 691 498	331 113	84 856	522 309	109 652	165 971
Único	415 147	119 163	24 806	84 756	6 274	82 606
Pessoas	972 553	153 618	52 004	327 233	86 298	44 428
Empresas grandes	90 261	17 116	3 451	25 426	821	22 782
Empresas pequenas	198 117	39 784	2 857	82 309	15 801	12 633
Órgãos do governo e outras instituições	15 360	1 432	1 738	2 527	457	3 522
Sem declaração	60	-	-	60	-	-
Sem declaração	2 898	894	30	1 723	-	110
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Clientela variada	7 601 397	1 148 488	1 560 652	2 495 083	512 312	624 930
Clientela fixa	1 492 617	291 721	77 356	454 007	94 990	151 734
Único	376 458	98 694	23 745	79 797	5 696	76 093
Pessoas	864 080	146 802	46 569	282 338	73 104	39 721
Empresas grandes	67 672	9 922	3 382	17 930	821	20 629
Empresas pequenas	172 724	35 063	2 344	72 611	15 048	11 918
Órgãos do governo e outras instituições	11 623	1 241	1 317	1 271	321	3 373
Sem declaração	60	-	-	60	-	-
Sem declaração	2 898	894	30	1 723	-	110
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Clientela variada	1 040 170	150 085	163 303	384 689	97 143	40 411
Clientela fixa	198 880	39 392	7 500	68 302	14 662	14 237
Único	38 688	20 469	1 062	4 959	578	6 513
Pessoas	108 473	6 816	5 434	44 895	13 195	4 706
Empresas grandes	22 589	7 194	69	7 495	-	2 154
Empresas pequenas	25 393	4 721	513	9 697	753	715
Órgãos do governo e outras instituições	3 737	191	422	1 256	137	148
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-

**Tabela 27 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o tipo de clientela
Brasil - 2003**

(conclusão)

Tipo de empresa e tipo de clientela	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Clientela variada	484 284	252 816	633 344	23 820	70 210
Clientela fixa	171 042	88 319	190 406	10 217	17 611
Único	73 193	4 211	11 911	2 373	5 854
Pessoas	45 878	79 798	167 734	4 987	10 576
Empresas grandes	13 299	2 202	2 168	2 717	278
Empresas pequenas	35 007	2 109	6 577	138	903
Órgãos do governo e outras instituições	3 665	-	2 017	2	-
Sem declaração	-	-	-	-	-
Sem declaração	141	-	-	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Clientela variada	408 504	179 009	582 409	20 647	69 364
Clientela fixa	142 940	73 008	180 405	9 012	17 444
Único	68 665	3 825	11 715	2 373	5 854
Pessoas	36 712	65 547	158 100	4 778	10 408
Empresas grandes	8 910	1 865	2 168	1 767	278
Empresas pequenas	26 570	1 771	6 405	92	903
Órgãos do governo e outras instituições	2 082	-	2 017	2	-
Sem declaração	-	-	-	-	-
Sem declaração	141	-	-	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Clientela variada	75 780	73 806	50 935	3 173	846
Clientela fixa	28 102	15 312	10 001	1 205	168
Único	4 528	386	195	-	-
Pessoas	9 165	14 251	9 634	208	168
Empresas grandes	4 389	337	-	951	-
Empresas pequenas	8 437	338	171	46	-
Órgãos do governo e outras instituições	1 583	-	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-

**Tabela 28 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a forma das vendas
Brasil - 2003**

Tipo de empresa e forma das vendas	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
À vista	4 564 497	667 790	804 921	1 278 672	403 047	512 868
A prazo	962 754	165 776	179 783	359 707	14 705	65 028
À vista e a prazo	4 419 347	751 123	725 273	1 671 753	284 840	222 429
Outra forma	175 854	17 559	66 623	24 578	1 080	17 197
Sem declaração	213 511	28 331	32 241	69 093	15 435	13 899
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
À vista	4 162 755	623 683	741 071	1 169 976	336 755	487 306
A prazo	847 403	137 280	161 154	330 137	11 362	59 287
À vista e a prazo	3 744 927	638 200	652 162	1 369 397	246 270	201 335
Outra forma	161 767	17 034	58 353	23 681	1 080	16 299
Sem declaração	180 060	24 906	25 297	57 623	11 835	12 547
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
À vista	401 741	44 107	63 850	108 697	66 292	25 562
A prazo	115 351	28 496	18 628	29 571	3 343	5 741
À vista e a prazo	674 420	112 923	73 111	302 357	38 570	21 094
Outra forma	14 087	525	8 269	897	-	898
Sem declaração	33 451	3 425	6 944	11 470	3 600	1 352

Tipo de empresa e forma das vendas	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
À vista	239 302	141 262	444 256	10 617	61 761
A prazo	91 173	40 632	34 445	8 988	2 516
À vista e a prazo	285 394	136 295	312 750	12 640	16 849
Outra forma	19 999	11 586	13 088	1 099	3 045
Sem declaração	19 599	11 359	19 211	692	3 651
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
À vista	206 069	114 786	412 087	9 526	61 497
A prazo	79 114	28 564	29 372	8 616	2 516
À vista e a prazo	230 767	90 364	290 299	10 034	16 099
Outra forma	18 821	9 708	12 948	799	3 045
Sem declaração	16 814	8 595	18 109	683	3 651
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
À vista	33 233	26 476	32 169	1 091	264
A prazo	12 059	12 068	5 073	372	-
À vista e a prazo	54 627	45 931	22 451	2 606	750
Outra forma	1 179	1 878	140	301	-
Sem declaração	2 785	2 764	1 102	8	-

**Tabela 29 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a utilização de crédito nos últimos 3 meses
Brasil - 2003**

Tipo de empresa e utilização de crédito nos últimos 3 meses	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Utilizou crédito	626 617	72 887	24 646	290 838	51 450	76 502
Não utilizou crédito	9 704 484	1 557 322	1 784 194	3 111 162	667 478	754 079
Sem declaração	4 861	371	-	1 804	180	841
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Utilizou crédito	462 861	48 759	18 684	216 404	39 692	62 741
Não utilizou crédito	8 630 146	1 392 221	1 619 354	2 732 994	567 530	713 193
Sem declaração	3 904	123	-	1 415	79	841
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Utilizou crédito	163 756	24 127	5 962	74 434	11 757	13 761
Não utilizou crédito	1 074 337	165 101	164 841	378 168	99 948	40 886
Sem declaração	957	248	-	389	101	-

Tipo de empresa e utilização de crédito nos últimos 3 meses	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Utilizou crédito	43 901	24 592	35 559	1 444	4 799
Não utilizou crédito	610 452	316 308	788 007	32 592	82 889
Sem declaração	1 114	235	184	-	133
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Utilizou crédito	30 228	14 138	27 260	221	4 735
Não utilizou crédito	520 277	237 829	735 370	29 437	81 940
Sem declaração	1 079	50	184	-	133
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Utilizou crédito	13 673	10 455	8 299	1 223	65
Não utilizou crédito	90 175	78 479	52 637	3 155	949
Sem declaração	35	184	-	-	-

**Tabela 30 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores das dívidas
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de empresa e classes de valores das dívidas (R\$) (1)	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
1 a 100	158 566	32 111	15 771	62 249	15 842	11 660
101 a 200	183 158	32 739	22 646	70 867	14 890	12 609
201 a 300	172 437	19 561	32 674	63 667	15 492	11 100
301 a 500	217 513	29 427	26 660	88 966	11 509	29 329
501 a 1 000	277 654	37 245	24 638	117 466	18 710	37 830
1 001 a 2 000	247 824	29 952	15 014	120 517	15 215	36 757
2 001 a 5 000	259 353	31 591	8 554	114 495	20 561	38 716
5 001 ou mais	253 531	29 999	4 016	90 771	9 438	63 963
Sem dívida	8 536 089	1 385 826	1 655 828	2 662 407	596 541	587 751
Sem declaração	29 838	2 128	3 039	12 400	909	1 705
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
1 a 100	150 532	31 334	15 137	60 033	13 415	11 660
101 a 200	165 230	25 315	17 232	68 924	13 751	12 522
201 a 300	155 719	17 329	28 004	58 541	14 367	10 801
301 a 500	188 327	26 349	18 613	79 046	8 972	28 524
501 a 1 000	231 688	32 005	22 824	97 623	13 784	34 736
1 001 a 2 000	194 647	24 765	9 095	95 983	10 447	33 458
2 001 a 5 000	170 615	16 806	5 264	70 988	12 668	33 438
5 001 ou mais	154 981	16 872	2 358	44 606	3 146	49 897
Sem dívida	7 661 523	1 248 350	1 518 057	2 365 295	516 129	560 033
Sem declaração	23 649	1 977	1 453	9 773	624	1 705
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
1 a 100	8 034	777	634	2 216	2 427	-
101 a 200	17 927	7 424	5 413	1 943	1 139	87
201 a 300	16 718	2 232	4 670	5 126	1 126	299
301 a 500	29 185	3 077	8 047	9 920	2 536	805
501 a 1 000	45 965	5 240	1 814	19 843	4 926	3 094
1 001 a 2 000	53 177	5 186	5 919	24 534	4 768	3 298
2 001 a 5 000	88 738	14 785	3 290	43 507	7 893	5 279
5 001 ou mais	98 550	13 127	1 658	46 165	6 292	14 066
Sem dívida	874 566	137 476	137 772	297 112	80 413	27 719
Sem declaração	6 189	152	1 586	2 626	285	-

**Tabela 30 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as classes de valores das dívidas
Brasil - 2003**

(conclusão)

Tipo de empresa e classes de valores das dívidas (R\$) (1)	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
1 a 100	4 016	4 999	11 704	-	213
101 a 200	6 921	1 723	19 818	155	790
201 a 300	10 174	4 053	13 646	97	1 974
301 a 500	9 368	2 482	19 468	241	65
501 a 1 000	15 163	10 833	14 990	637	141
1 001 a 2 000	13 984	4 942	11 137	306	-
2 001 a 5 000	19 041	8 265	14 917	854	2 359
5 001 ou mais	26 734	12 806	12 451	1 076	2 276
Sem dívida	548 561	288 167	701 132	29 873	80 002
Sem declaração	1 506	2 866	4 487	798	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
1 a 100	3 079	4 341	11 320	-	213
101 a 200	6 408	1 353	18 779	155	790
201 a 300	8 698	3 439	12 469	97	1 974
301 a 500	8 192	1 394	16 984	241	11
501 a 1 000	10 867	7 101	12 100	507	141
1 001 a 2 000	10 880	2 790	6 922	306	-
2 001 a 5 000	14 158	1 835	12 459	652	2 348
5 001 ou mais	17 216	8 047	9 898	664	2 276
Sem dívida	470 630	219 413	657 540	27 024	79 054
Sem declaração	1 456	2 303	4 345	13	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
1 a 100	937	658	385	-	-
101 a 200	512	370	1 039	-	-
201 a 300	1 476	613	1 177	-	-
301 a 500	1 176	1 087	2 484	-	54
501 a 1 000	4 296	3 733	2 890	130	-
1 001 a 2 000	3 103	2 152	4 216	-	-
2 001 a 5 000	4 883	6 430	2 459	202	11
5 001 ou mais	9 518	4 759	2 553	412	-
Sem dívida	77 931	68 754	43 592	2 849	949
Sem declaração	50	563	142	785	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Valores de novembro.

**Tabela 31- Empresas do setor informal que obtiveram crédito nos últimos 3 meses, por tipo de empresa, segundo a origem dos recursos
Brasil - 2003**

Origem dos recursos	Empresas do setor informal que obtiveram crédito nos últimos 3 meses		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	626 617	462 861	163 756
Com amigos e parentes	99 259	81 991	17 269
Bancos público ou privado	363 930	248 041	115 889
Com o próprio fornecedor	99 109	82 866	16 243
Com outras empresas ou pessoas	49 664	38 513	11 151
Outra origem	9 952	7 884	2 067
Sem declaração	4 703	3 567	1 137

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

**Tabela 32 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os planos para o futuro do negócio
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de empresa e planos para o futuro do negócio	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Aumentar o negócio	3 884 599	684 449	387 045	1 439 017	280 374	212 499
Continuar o negócio no mesmo nível	2 694 895	428 902	576 696	792 850	176 884	268 699
Mudar de atividade e continuar independente	996 954	137 952	195 975	331 606	79 197	102 959
Abandonar a atividade e procurar emprego	1 643 408	190 337	449 547	485 899	97 876	159 842
Não sabe	746 060	126 949	155 165	233 221	50 679	62 812
Outros planos	355 870	59 545	43 115	117 528	31 450	24 480
Sem declaração	14 175	2 445	1 296	3 684	2 647	131
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Aumentar o negócio	3 217 685	577 845	330 846	1 171 430	227 561	189 069
Continuar o negócio no mesmo nível	2 408 739	393 039	525 415	691 740	151 490	255 152
Mudar de atividade e continuar independente	875 221	116 443	169 472	294 998	61 960	94 146
Abandonar a atividade e procurar emprego	1 569 777	182 448	425 313	467 974	90 828	156 904
Não sabe	691 717	117 196	149 498	214 153	45 455	58 213
Outros planos	321 357	53 365	36 197	106 918	27 360	23 159
Sem declaração	12 415	768	1 296	3 600	2 647	131
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Aumentar o negócio	666 914	106 605	56 198	267 587	52 813	23 430
Continuar o negócio no mesmo nível	286 156	35 864	51 281	101 110	25 394	13 547
Mudar de atividade e continuar independente	121 733	21 509	26 503	36 608	17 237	8 813
Abandonar a atividade e procurar emprego	73 631	7 889	24 234	17 925	7 048	2 937
Não sabe	54 343	9 753	5 667	19 068	5 223	4 599
Outros planos	34 512	6 180	6 918	10 610	4 090	1 321
Sem declaração	1 760	1 677	-	84	-	-

Tabela 32 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e os planos para o futuro do negócio Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo de empresa e planos para o futuro do negócio	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Socialis e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Aumentar o negócio	311 208	159 270	389 775	14 628	6 333
Continuar o negócio no mesmo nível	155 504	89 343	182 929	4 330	18 760
Mudar de atividade e continuar independente	54 175	20 686	59 554	3 259	11 591
Abandonar a atividade e procurar emprego	75 741	34 435	104 780	6 049	38 902
Não sabe	30 329	18 111	54 471	3 480	10 843
Outros planos	26 552	17 985	31 532	2 290	1 392
Sem declaração	1 959	1 305	709	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Aumentar o negócio	246 761	107 171	348 534	12 456	6 013
Continuar o negócio no mesmo nível	134 723	63 391	171 046	4 152	18 592
Mudar de atividade e continuar independente	48 348	18 984	56 124	3 155	11 591
Abandonar a atividade e procurar emprego	70 132	29 617	102 116	6 015	38 430
Não sabe	26 327	15 056	53 153	1 822	10 843
Outros planos	23 335	16 494	31 132	2 059	1 338
Sem declaração	1 959	1 305	709	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Aumentar o negócio	64 447	52 099	41 241	2 173	320
Continuar o negócio no mesmo nível	20 781	25 952	11 882	178	168
Mudar de atividade e continuar independente	5 827	1 702	3 430	104	-
Abandonar a atividade e procurar emprego	5 609	4 818	2 664	34	472
Não sabe	4 001	3 055	1 318	1 658	-
Outros planos	3 217	1 491	400	231	54
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Tabela 33 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as principais dificuldades enfrentadas nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio Brasil - 2003

(continua)

Tipo de empresa e principais dificuldades enfrentadas nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio (1)	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total						
Falta de clientes	5 027 707	735 608	1 093 799	1 537 812	358 029	384 517
Falta de crédito	1 402 021	256 571	145 868	608 724	124 839	75 260
Baixo lucro	3 558 896	551 927	508 524	1 363 673	307 647	295 342
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	184 586	23 599	6 686	69 177	12 974	48 061
Falta de mão-de-obra qualificada	207 665	56 328	40 048	50 424	9 380	4 561
Concorrência muito grande	4 600 575	564 506	966 208	1 562 624	290 355	441 265
Falta de instalações adequadas	888 267	228 599	39 238	332 938	82 069	17 488
Falta de capital próprio	2 703 315	479 813	277 417	1 164 834	240 520	164 455
Outras dificuldades	1 249 221	254 822	146 738	440 910	80 244	66 314
Não teve dificuldade	1 664 468	275 654	283 101	428 835	123 910	155 893
Sem declaração	12 175	3 095	848	4 714	84	92
Conta própria						
Falta de clientes	4 538 555	662 509	1 011 877	1 373 149	313 237	357 903
Falta de crédito	1 201 795	218 531	129 950	527 585	101 758	67 139
Baixo lucro	3 115 045	478 427	460 371	1 190 828	258 136	275 615
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	155 030	19 879	5 527	59 098	11 562	40 656
Falta de mão-de-obra qualificada	123 812	35 771	27 981	25 211	4 464	3 089
Concorrência muito grande	4 007 695	484 059	871 404	1 333 647	246 400	412 064
Falta de instalações adequadas	793 171	203 241	36 167	295 524	73 219	14 682
Falta de capital próprio	2 342 685	407 460	242 158	1 008 227	206 344	150 630
Outras dificuldades	1 055 803	219 590	130 709	362 373	66 854	58 869
Não teve dificuldade	1 465 546	251 516	254 627	365 538	99 188	146 949
Sem declaração	9 252	1 419	848	3 499	51	92
Empregador						
Falta de clientes	489 152	73 099	81 921	164 663	44 791	26 614
Falta de crédito	200 226	38 039	15 917	81 138	23 081	8 120
Baixo lucro	443 851	73 500	48 153	172 845	49 511	19 728
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	29 555	3 720	1 159	10 079	1 412	7 405
Falta de mão-de-obra qualificada	83 853	20 557	12 067	25 214	4 916	1 472
Concorrência muito grande	592 880	80 447	94 804	228 977	43 955	29 201
Falta de instalações adequadas	95 096	25 358	3 071	37 415	8 850	2 806
Falta de capital próprio	360 630	72 354	35 259	156 607	34 176	13 825
Outras dificuldades	193 418	35 231	16 029	78 537	13 389	7 444
Não teve dificuldade	198 922	24 138	28 474	63 297	24 722	8 944
Sem declaração	2 924	1 677	-	1 215	32	-

Tabela 33- Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e as principais dificuldades enfrentadas nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo de empresa e principais dificuldades enfrentadas nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio (1)	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total					
Falta de clientes	292 429	149 694	406 944	17 006	51 870
Falta de crédito	67 541	24 978	92 664	1 515	4 061
Baixo lucro	161 099	99 681	236 507	6 571	27 925
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	8 785	3 067	11 849	-	386
Falta de mão-de-obra qualificada	25 591	4 550	15 617	623	543
Concorrência muito grande	275 781	104 663	343 475	20 987	30 711
Falta de instalações adequadas	43 869	33 265	106 564	305	3 932
Falta de capital próprio	134 822	42 367	184 990	3 240	10 859
Outras dificuldades	108 999	39 156	92 284	4 061	15 693
Não teve dificuldade	130 022	86 999	162 681	4 751	12 622
Sem declaração	1 554	924	865	-	-
Conta própria					
Falta de clientes	254 654	116 694	382 078	14 989	51 465
Falta de crédito	55 182	15 850	80 360	1 432	4 007
Baixo lucro	138 521	63 672	216 814	5 086	27 574
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	6 471	2 177	9 284	-	376
Falta de mão-de-obra qualificada	14 128	1 218	10 823	585	543
Concorrência muito grande	229 063	68 809	314 838	17 504	29 908
Falta de instalações adequadas	37 563	26 765	101 840	238	3 932
Falta de capital próprio	118 516	30 047	166 991	1 895	10 418
Outras dificuldades	91 088	25 962	80 847	3 828	15 682
Não teve dificuldade	109 400	67 719	153 891	4 265	12 454
Sem declaração	1 554	924	865	-	-
Empregador					
Falta de clientes	37 775	33 000	24 866	2 017	405
Falta de crédito	12 359	9 128	12 305	83	54
Baixo lucro	22 577	36 009	19 692	1 485	351
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	2 315	890	2 565	-	11
Falta de mão-de-obra qualificada	11 463	3 333	4 795	37	-
Concorrência muito grande	46 718	35 854	28 636	3 483	804
Falta de instalações adequadas	6 305	6 500	4 724	67	-
Falta de capital próprio	16 306	12 320	17 999	1 345	441
Outras dificuldades	17 910	13 195	11 437	233	11
Não teve dificuldade	20 622	19 280	8 790	486	168
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) As empresas podem ter considerado mais de uma dificuldade enfrentada nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio.

**Tabela 34 - Empresas do setor informal que tiveram dificuldade, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a principal dificuldade enfrentada nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio
Brasil - 2003**

(continua)

Tipo de empresa e principal dificuldade enfrentada nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio	Empresas do setor informal que tiveram dificuldade					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	8 671 494	1 354 926	1 525 739	2 974 970	595 197	675 528
Falta de clientes	2 651 011	373 919	664 369	703 448	171 223	181 310
Falta de crédito	359 904	60 592	21 701	175 765	30 881	16 091
Baixo lucro	1 096 448	189 816	116 781	412 236	103 783	107 088
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	76 638	7 303	2 818	26 294	6 127	28 010
Falta de mão-de-obra qualificada	61 682	19 544	9 982	13 572	1 182	1 658
Concorrência muito grande	2 134 545	224 374	542 448	670 686	97 314	236 107
Falta de instalações adequadas	220 693	58 661	4 560	68 113	22 326	4 625
Falta de capital próprio	1 413 757	288 407	94 049	667 180	134 343	61 909
Outras dificuldades	638 183	127 846	67 520	229 945	27 935	38 290
Sem declaração	18 633	4 464	1 511	7 732	84	442
Conta própria	7 631 366	1 189 587	1 383 411	2 585 275	508 114	629 826
Falta de clientes	2 410 504	341 066	616 365	634 209	148 086	170 747
Falta de crédito	303 812	50 371	18 321	152 474	26 689	13 065
Baixo lucro	948 476	163 032	100 908	361 707	83 449	102 261
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	67 246	6 436	2 714	23 503	5 917	24 044
Falta de mão-de-obra qualificada	33 506	13 213	6 009	5 311	211	943
Concorrência muito grande	1 880 210	195 940	494 456	570 331	86 288	223 254
Falta de instalações adequadas	202 303	54 215	4 096	60 231	19 287	4 495
Falta de capital próprio	1 217 920	246 631	78 323	575 905	114 182	56 045
Outras dificuldades	552 141	116 081	60 707	195 106	23 953	34 788
Sem declaração	15 248	2 602	1 511	6 498	51	184
Empregador	1 040 128	165 338	142 328	389 694	87 083	45 703
Falta de clientes	240 506	32 853	48 004	69 239	23 137	10 562
Falta de crédito	56 092	10 220	3 380	23 291	4 192	3 026
Baixo lucro	147 972	26 783	15 873	50 529	20 334	4 827
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	9 392	868	104	2 791	210	3 966
Falta de mão-de-obra qualificada	28 176	6 331	3 972	8 261	971	714
Concorrência muito grande	254 336	28 434	47 992	100 355	11 026	12 853
Falta de instalações adequadas	18 391	4 445	464	7 882	3 038	130
Falta de capital próprio	195 837	41 777	15 726	91 275	20 161	5 864
Outras dificuldades	86 042	11 766	6 812	34 839	3 982	3 502
Sem declaração	3 385	1 862	-	1 233	32	258

**Tabela 34 - Empresas do setor informal que tiveram dificuldade, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e a principal dificuldade enfrentada nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio
Brasil - 2003**

(conclusão)

Tipo de empresa e principal dificuldade enfrentada nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio	Empresas do setor informal que tiveram dificuldade				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	525 445	254 136	661 069	29 285	75 199
Falta de clientes	182 231	98 210	231 855	10 522	33 924
Falta de crédito	21 081	7 012	24 278	125	2 379
Baixo lucro	49 992	43 512	64 752	1 279	7 208
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	3 222	243	2 577	-	44
Falta de mão-de-obra qualificada	10 148	1 972	3 571	54	-
Concorrência muito grande	126 645	43 944	159 931	13 506	19 591
Falta de instalações adequadas	11 372	14 904	35 665	113	355
Falta de capital próprio	58 249	17 493	87 449	708	3 970
Outras dificuldades	59 938	25 875	50 127	2 978	7 729
Sem declaração	2 567	968	865	-	-
Conta própria	442 185	184 298	608 924	25 393	74 353
Falta de clientes	156 251	78 579	221 813	9 463	33 924
Falta de crédito	16 138	4 228	20 022	125	2 379
Baixo lucro	41 249	27 327	60 205	1 171	7 166
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	2 853	81	1 656	-	44
Falta de mão-de-obra qualificada	5 478	264	2 022	54	-
Concorrência muito grande	105 059	29 976	144 742	10 935	19 227
Falta de instalações adequadas	10 177	14 400	35 001	46	355
Falta de capital próprio	51 906	11 791	78 937	670	3 530
Outras dificuldades	50 507	16 684	43 659	2 927	7 729
Sem declaração	2 567	968	865	-	-
Empregador	83 260	69 837	52 146	3 892	846
Falta de clientes	25 981	19 631	10 042	1 059	-
Falta de crédito	4 943	2 785	4 255	-	-
Baixo lucro	8 743	16 185	4 546	108	42
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	369	162	921	-	-
Falta de mão-de-obra qualificada	4 670	1 708	1 549	-	-
Concorrência muito grande	21 586	13 968	15 189	2 571	363
Falta de instalações adequadas	1 195	504	664	67	-
Falta de capital próprio	6 343	5 703	8 511	37	441
Outras dificuldades	9 431	9 191	6 468	51	-
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Tabela 35 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o comportamento do negócio nos últimos 12 meses
Brasil - 2003

(continua)

Tipo de empresa e comportamento do negócio nos últimos 12 meses	Empresas do setor informal					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	432 233	88 270	39 011	140 948	23 603	20 671
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	215 376	45 189	28 088	66 245	14 820	11 354
Diversificação das atividades	257 844	36 063	29 284	103 147	14 541	14 138
Redução das atividades	3 074 314	478 236	664 215	991 513	211 473	240 283
Ampliação da jornada de trabalho	899 244	154 738	145 729	248 881	49 578	64 742
Redução do número de horas trabalhadas	406 241	68 284	80 378	113 707	19 746	38 753
Permaneceu igual	5 033 693	756 303	820 755	1 732 799	385 081	439 386
Sem declaração	17 017	3 496	1 381	6 564	266	2 095
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	284 147	59 538	23 639	93 049	16 946	17 308
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	152 615	26 654	21 746	49 821	9 696	9 047
Diversificação das atividades	211 779	30 464	22 880	87 521	11 000	11 609
Redução das atividades	2 781 713	427 420	618 648	891 193	181 025	226 132
Ampliação da jornada de trabalho	773 953	138 156	118 056	211 680	39 508	60 331
Redução do número de horas trabalhadas	383 323	65 056	74 285	107 818	17 961	37 899
Permaneceu igual	4 497 252	692 150	757 403	1 504 876	330 966	413 565
Sem declaração	12 128	1 666	1 381	4 853	200	883
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	148 086	28 732	15 372	47 898	6 658	3 363
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	62 761	18 535	6 342	16 424	5 123	2 307
Diversificação das atividades	46 065	5 599	6 404	15 626	3 541	2 529
Redução das atividades	292 601	50 816	45 567	100 320	30 447	14 151
Ampliação da jornada de trabalho	125 291	16 582	27 673	37 201	10 070	4 411
Redução do número de horas trabalhadas	22 918	3 228	6 094	5 888	1 785	854
Permaneceu igual	536 440	64 153	63 351	227 923	54 115	25 820
Sem declaração	4 889	1 830		1 711	66	1 212

Tabela 35 - Empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo de empresa e o comportamento do negócio nos últimos 12 meses
Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo de empresa e comportamento do negócio nos últimos 12 meses	Empresas do setor informal				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	47 140	17 857	53 315	1 338	80
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	22 560	12 533	12 094	1 035	1 459
Diversificação das atividades	26 592	11 531	20 842	1 319	386
Redução das atividades	166 317	78 027	202 106	10 005	32 139
Ampliação da jornada de trabalho	69 236	49 731	111 300	2 581	2 728
Redução do número de horas trabalhadas	25 691	15 402	40 176	1 172	2 933
Permaneceu igual	295 377	155 837	383 473	16 587	48 095
Sem declaração	2 553	218	445	-	-
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	28 130	6 880	37 971	617	70
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	14 455	8 317	10 461	958	1 459
Diversificação das atividades	20 456	7 795	18 366	1 301	386
Redução das atividades	145 296	61 600	190 362	8 303	31 734
Ampliação da jornada de trabalho	59 600	39 599	102 144	2 151	2 728
Redução do número de horas trabalhadas	24 041	13 163	38 997	1 172	2 933
Permaneceu igual	257 058	114 512	364 068	15 157	47 497
Sem declaração	2 550	151	445	-	-
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	19 010	10 976	15 344	720	11
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	8 104	4 216	1 632	77	-
Diversificação das atividades	6 136	3 736	2 476	18	-
Redução das atividades	21 022	16 427	11 743	1 702	405
Ampliação da jornada de trabalho	9 636	10 132	9 155	430	-
Redução do número de horas trabalhadas	1 651	2 239	1 179	-	-
Permaneceu igual	38 319	41 325	19 405	1 430	597
Sem declaração	3	67	-	-	-

Tabela 36 - Empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo o recebimento de assistência técnica, jurídica ou financeira nos últimos 5 anos Brasil - 2003

Recebimento de assistência técnica, jurídica ou financeira nos últimos 5 anos	Empresas do setor informal		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	10 335 962	9 096 912	1 239 050
Recebeu assistência	374 615	233 167	141 448
De órgãos do governo	67 354	44 046	23 307
De outras instituições	302 488	187 678	114 810
Sem declaração	4 773	1 443	3 331
Não recebeu assistência	9 954 915	8 857 720	1 097 195
Sem declaração	6 432	6 025	407

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Tabela 37 - Empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo dos proprietários, segundo a origem dos recursos utilizados para iniciar o negócio Brasil - 2003

Origem dos recursos utilizados para iniciar o negócio	Empresas do setor informal								
	Total			Posição na ocupação e sexo dos proprietários					
				Conta própria			Empregador		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Total	10 335 962	6 882 756	3 453 072	9 096 912	5 958 818	3 137 959	1 239 050	923 938	315 112
Origem dos recursos utilizados para entrar no negócio									
Indenização recebida	840 653	688 903	151 750	689 686	564 193	125 493	150 967	124 710	26 257
Herança	171 564	130 902	40 662	121 618	93 506	28 111	49 946	37 396	12 551
Poupança anterior ou venda de bens ou imóveis	679 173	484 240	194 933	521 724	370 718	151 006	157 450	113 522	43 927
Outros recursos próprios	3 740 600	2 458 548	1 281 918	3 267 123	2 095 515	1 171 474	473 477	363 033	110 445
Empréstimo de parentes ou amigos	788 132	431 459	356 673	679 800	361 601	318 199	108 332	69 858	38 474
Empréstimo bancário	179 611	119 174	60 437	138 884	93 768	45 116	40 727	25 407	15 321
Outras formas de empréstimo	154 205	78 646	75 559	138 650	68 629	70 021	15 555	10 017	5 538
Sócio tinha o capital	105 606	56 676	48 930	77 448	43 412	34 036	28 158	13 264	14 894
Outra	344 677	194 546	150 130	307 513	172 925	134 587	37 164	21 621	15 543
Não precisou de capital	3 309 488	2 230 117	1 079 371	3 135 785	2 088 085	1 047 700	173 703	142 032	31 671
Sem declaração	22 252	9 543	12 709	18 682	6 466	12 217	3 570	3 078	492

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo.

Tabela 38 - Empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo dos proprietários, segundo o motivo que os levou a iniciar o negócio, a existência de sociedade e o tempo que se tornou proprietário Brasil - 2003

Motivo que os levou a iniciar o negócio, existência de sociedade e tempo que se tornou proprietário	Empresas do setor informal								
	Total			Posição na ocupação e sexo dos proprietários					
				Conta própria			Empregador		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Total	10 335 962	6 882 756	3 453 072	9 096 912	5 958 818	3 137 959	1 239 050	923 938	315 112
Motivo que os levou a iniciar o negócio									
Não encontrou emprego	3 216 168	2 350 631	865 416	3 018 186	2 187 548	830 518	197 982	163 083	34 899
Oportunidade de fazer sociedade	105 737	70 127	35 610	53 126	33 380	19 745	52 611	36 747	15 865
Horário flexível	195 410	68 236	127 174	184 074	62 327	121 747	11 336	5 909	5 427
Independência	1 702 477	1 210 725	491 739	1 401 659	986 684	414 961	300 819	224 041	76 778
Tradição familiar	837 242	655 563	181 679	691 578	539 898	151 680	145 664	115 665	29 999
Complementação da renda familiar	1 820 160	716 366	1 103 794	1 725 182	672 970	1 052 212	94 978	43 396	51 582
Experiência na área	864 979	726 640	138 339	692 432	580 134	112 299	172 547	146 507	26 040
Negócio promissor	761 602	579 662	181 941	621 421	471 990	149 431	140 181	107 671	32 510
Era um trabalho secundário	215 076	156 530	58 546	177 969	127 037	50 931	37 107	29 492	7 615
Outro motivo	597 351	338 697	258 655	514 929	290 253	224 676	82 422	48 444	33 979
Sem declaração	19 760	9 581	10 179	16 358	6 596	9 761	3 402	2 984	418
Existência de sociedade									
Único proprietário	9 765 471	6 536 177	3 229 173	8 707 894	5 727 545	2 980 228	1 057 577	808 632	248 945
Com sócio (s)	570 492	346 579	223 899	389 018	231 273	157 731	181 473	115 306	66 167
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo que se tornou proprietário									
Até 1 ano	1 275 531	700 386	575 145	1 171 790	633 505	538 284	103 741	66 881	36 860
Mais de 1 a 3 anos	2 042 750	1 205 771	836 966	1 833 455	1 066 363	767 077	209 296	139 407	69 888
Mais de 3 a 5 anos	1 204 268	764 838	439 310	1 045 237	654 081	391 035	159 032	110 757	48 275
Mais de 5 a 10 anos	2 641 556	1 852 833	788 723	2 309 644	1 605 407	704 238	331 911	247 426	84 485
Mais de 10 anos	3 157 873	2 353 912	803 961	2 724 240	1 995 827	728 413	433 633	358 085	75 548
Sem declaração	13 984	5 016	8 967	12 547	3 635	8 912	1 437	1 381	56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo.

**Tabela 39 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, por posição na ocupação, segundo o sexo e o nível de instrução
Brasil - 2003**

Sexo e nível de instrução	Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal						
	Total	Posição na ocupação					
		Conta própria	Empregador	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Não-remunerado	Sem declaração
Total	13 860 868	9 514 629	1 448 284	797 300	1 338 349	706 963	55 343
Sem instrução ou menos de um ano de estudo (1)	1 127 017	944 990	51 747	17 743	68 389	42 488	1 661
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto(1)	4 936 776	3 713 972	349 178	148 579	466 751	236 352	21 945
Ensino fundamental ou 1º grau completo(1)	1 959 739	1 341 903	181 837	130 190	215 835	80 281	9 694
Ensino médio ou 2º grau incompleto(1)	1 403 588	848 114	116 716	90 059	216 421	126 418	5 859
Ensino médio ou 2º grau completo(1)	3 011 799	1 787 555	405 574	332 693	304 808	174 843	6 327
Superior incompleto(1)	440 027	259 718	77 766	43 296	40 151	18 996	100
Superior completo(1)	951 156	599 419	264 687	33 930	24 205	26 810	2 106
Sem declaração(1)	30 764	18 958	779	809	1 790	776	7 652
Homens	8 872 377	6 210 393	1 051 937	406 216	910 192	254 722	38 918
Sem instrução ou menos de um ano de estudo	816 947	688 580	44 781	11 533	59 166	11 323	1 564
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	3 443 639	2 565 355	294 602	105 008	373 248	84 590	20 835
Ensino fundamental ou 1º grau completo	1 283 618	885 413	125 897	88 396	152 275	24 603	7 034
Ensino médio ou 2º grau incompleto	886 784	543 957	94 436	49 555	137 578	56 277	4 982
Ensino médio ou 2º grau completo	1 627 050	1 003 268	273 404	116 476	163 596	67 424	2 882
Superior incompleto	260 717	163 343	55 012	23 537	13 013	5 812	-
Superior completo	536 189	346 743	163 502	11 399	9 639	3 916	990
Sem declaração	17 433	13 734	304	312	1 677	776	632
Mulheres	4 980 645	3 303 376	396 347	391 084	428 106	452 238	9 494
Sem instrução ou menos de um ano de estudo	310 070	256 410	6 966	6 210	9 222	31 165	97
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	1 493 017	1 148 497	54 575	43 571	93 503	151 762	1 109
Ensino fundamental ou 1º grau completo	676 122	456 490	55 940	41 794	63 561	55 677	2 660
Ensino médio ou 2º grau incompleto	516 753	304 157	22 280	40 504	78 792	70 142	877
Ensino médio ou 2º grau completo	1 384 749	784 286	132 170	216 216	141 212	107 419	3 445
Superior incompleto	179 310	96 374	22 755	19 759	27 138	13 184	100
Superior completo	414 949	252 662	101 185	22 531	14 565	22 890	1 116
Sem declaração	5 674	4 499	476	498	113	-	89
Sem declaração	7 846	860	-	-	51	4	6 931

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive as pessoas ocupadas sem declaração de sexo.

**Tabela 40 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, por posição na ocupação, segundo o sexo e os grupos de atividade
Brasil - 2003**

Sexo e grupos de atividade	Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal						
	Total	Posição na ocupação					
		Conta própria	Empregador	Empregado com carteira assinada	Empregado sem carteira assinada	Não-remunerado	Sem declaração
Total	13 860 868	9 514 629	1 448 284	797 300	1 338 349	706 963	55 343
Indústrias de Transformação e Extrativa (1)	2 237 918	1 527 551	225 021	123 827	235 403	116 735	9 380
Construção Civil(1)	2 113 654	1 658 054	179 990	16 810	233 205	9 301	16 293
Comércio e Reparação(1)	4 831 701	3 117 444	524 750	341 343	474 500	364 437	9 228
Serviços de Alojamento e Alimentação (1)	1 124 655	640 421	130 679	61 896	132 237	159 122	300
Transporte, Armazenagem e Comunicações (1)	946 977	793 156	59 874	32 408	48 788	8 989	3 762
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas (1)	934 215	595 432	134 978	95 921	85 499	18 421	3 964
Educação, Saúde e Serviços Sociais (1)	530 095	265 727	111 866	101 073	41 727	6 674	3 029
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais (1)	1 000 690	797 747	74 890	20 540	82 293	16 135	9 086
Outras Atividades (1)	44 333	31 441	5 157	3 470	3 641	323	301
Atividades mal definidas (1)	96 630	87 656	1 078	11	1 057	6 827	-
Homens	8 872 377	6 210 393	1 051 937	406 216	910 192	254 722	38 918
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 049 098	603 759	153 877	91 447	150 302	41 418	8 295
Construção Civil	2 088 776	1 648 231	176 925	13 960	225 606	7 760	16 293
Comércio e Reparação	2 907 365	1 842 868	394 253	183 355	345 556	137 024	4 308
Serviços de Alojamento e Alimentação	609 682	400 325	75 559	28 989	53 122	51 599	89
Transporte, Armazenagem e Comunicações	893 764	766 662	50 536	26 404	42 776	4 225	3 161
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	680 550	467 878	106 316	48 723	47 755	8 424	1 454
Educação, Saúde e Serviços Sociais	166 793	97 268	53 965	8 439	4 562	893	1 665
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	368 188	282 843	36 280	4 162	38 145	3 377	3 381
Outras Atividades	28 663	22 776	3 578	726	1 310	-	273
Atividades mal definidas	79 499	77 783	649	11	1 057	-	-
Mulheres	4 980 645	3 303 376	396 347	391 084	428 106	452 238	9 494
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 188 807	923 780	71 144	32 380	85 101	75 317	1 085
Construção Civil	24 878	9 823	3 065	2 850	7 599	1 541	-
Comércio e Reparação	1 918 945	1 273 742	130 497	157 988	128 892	227 413	413
Serviços de Alojamento e Alimentação	514 973	240 096	55 121	32 907	79 116	107 523	211
Transporte, Armazenagem e Comunicações	53 212	26 494	9 338	6 004	6 012	4 764	601
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	251 484	127 540	28 662	47 198	37 744	9 993	346
Educação, Saúde e Serviços Sociais	363 043	168 458	57 901	92 634	37 164	5 780	1 105
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	632 502	514 904	38 610	16 378	44 148	12 757	5 705
Outras Atividades	15 670	8 665	1 579	2 744	2 330	323	29
Atividades mal definidas	17 131	9 874	430	-	-	6 827	-
Sem declaração	7 846	860	-	-	51	4	6 931

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive as pessoas ocupadas sem declaração de sexo.

**Tabela 41 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal,
por sexo, segundo características selecionadas
Brasil - 2003**

Características selecionadas	Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal (1)			
	Total	Sexo		
		Homens	Mulheres	Sem declaração
Total	2 895 367	1 607 492	1 280 890	6 986
Grupos de idade				
Menos de 10 anos	1 523	442	822	260
10 a 17 anos	339 164	206 784	132 380	-
18 a 24 anos	951 057	581 246	369 759	51
25 a 39 anos	1 053 587	583 035	470 548	4
40 a 59 anos	479 755	205 322	274 433	-
60 anos ou mais	58 522	26 456	32 066	-
Sem declaração	11 758	4 206	881	6 671
Vínculo de trabalho				
Trabalho por tempo indeterminado	1 763 224	963 741	799 482	-
Trabalho por tempo determinado	350 726	213 968	136 758	-
Trabalho por tarefa	278 840	227 150	51 638	51
Outros	491 830	200 720	291 106	4
Sem declaração	10 748	1 912	1 906	6 931
Relação de parentesco com o proprietário				
Nenhum	1 573 900	988 828	585 072	-
Cônjuge	524 686	331 054	193 580	51
Filho	396 113	56 623	339 486	4
Outros parentes	389 858	228 334	161 525	-
Sem declaração	10 811	2 653	1 227	6 931

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclui os proprietários.

**Tabela 42 - Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal,
por forma de entrada no negócio, segundo características selecionadas
Brasil - 2003**

Características selecionadas	Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal (1)						
	Total	Forma de entrada no negócio					Sem declaração
		Relações pessoais	Anúncio em jornal	Cartazes	Agência de Recrutamento	Outra forma	
Total	2 895 367	2 336 658	67 270	20 676	37 122	423 401	10 241
Sexo							
Homens	1 607 492	1 296 722	37 960	12 234	18 885	240 131	1 560
Mulheres	1 280 890	1 039 881	29 310	8 443	18 237	183 270	1 750
Sem declaração	6 986	55	-	-	-	-	6 931
Grupos de idade							
Menos de 10 anos	1 523	1 264	-	-	-	-	260
10 a 17 anos	339 164	295 445	1 443	1 668	3 821	36 789	-
18 a 24 anos	951 057	751 760	22 251	8 942	18 135	149 285	684
25 a 39 anos	1 053 587	829 809	35 832	6 835	12 452	166 445	2 215
40 a 59 anos	479 755	401 736	6 743	2 799	2 565	65 912	-
60 anos ou mais	58 522	55 656	411	-	-	2 455	-
Sem declaração	11 758	988	590	432	149	2 515	7 083
Tempo no negócio							
Menos de 1 ano	987 433	748 708	33 905	7 237	18 387	177 111	2 084
De 1 a 3 anos	1 142 023	947 585	18 261	9 314	14 324	152 499	39
Mais de 3 a 5 anos	336 251	282 307	5 113	3 500	1 838	43 493	-
Mais de 5 anos	418 546	356 275	9 990	625	2 397	49 258	-
Sem declaração	11 115	1 782	-	-	175	1 040	8 117
Dias de trabalho no mês							
Menos de 15 dias	312 247	275 853	799	157	3 282	31 896	260
De 15 a 20 dias	636 214	512 435	28 527	4 570	8 177	79 645	2 859
De 21 a 30 dias	1 939 287	1 548 278	37 760	15 949	25 662	311 598	39
Sem declaração	7 620	92	183	-	-	262	7 083
Horas de trabalho por semana							
Até 20 horas	434 715	381 517	2 140	529	2 036	48 233	260
Mais de 20 a 40 horas	952 575	757 432	32 923	6 112	13 288	141 703	1 117
Mais de 40 a 60 horas	1 277 312	1 009 279	29 454	13 761	20 699	202 377	1 742
Mais de 60 horas	223 189	188 382	2 569	274	1 100	30 826	39
Sem declaração	7 576	48	183	-	-	262	7 083

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclui os proprietários.

**Tabela 43 - Rendimento médio do trabalho das pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, com rendimento, por sexo, segundo características selecionadas
Brasil - 2003**

Características selecionadas	Rendimento médio do trabalho das pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, com rendimento (R\$) (1)			
	Total	Sexo		
		Homens	Mulheres	Sem declaração
Total	363	378	338	240
Nível de instrução				
Sem instrução ou menos de um ano de estudo	331	344	272	-
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	339	357	273	-
Ensino fundamental ou 1º grau completo	371	395	316	-
Ensino médio ou 2º grau incompleto	292	299	281	240
Ensino médio ou 2º grau completo	371	396	351	-
Superior incompleto	441	522	379	-
Superior completo	795	1 017	668	-
Sem declaração	349	363	305	240
Posição na ocupação				
Empregado com carteira assinada	436	472	399	-
Empregado sem carteira assinada	316	335	275	240
Grupos de idade				
Menos de 10 anos	240	-	240	-
10 a 17 anos	181	174	196	-
18 a 24 anos	313	319	302	240
25 a 39 anos	416	438	378	-
40 a 59 anos	438	485	377	-
60 anos ou mais	395	413	357	-
Sem declaração	318	315	339	240

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclusive os proprietários.

**Tabela 44 - Conta própria e empregadores ocupados em empresas do setor informal, por sexo, segundo horas de trabalho por semana e dias de trabalho no mês
Brasil - 2003**

Horas de trabalho por semana e dias de trabalho no mês	Conta própria e empregadores ocupados em empresas do setor informal, por sexo								
	Total(1)			Conta própria			Empregador		
	Total (2)	Homens	Mulheres	Total (2)	Homens	Mulheres	Total (2)	Homens	Mulheres
Total	10 965 501	7 264 886	3 699 755	9 514 629	6 210 393	3 303 376	1 448 284	1 051 937	396 347
Horas de trabalho por semana									
Até 20 horas	2 106 630	867 750	1 238 880	2 015 105	816 096	1 199 010	91 525	51 654	39 871
Mais de 20 a 40 horas	3 166 625	2 045 834	1 120 778	2 829 226	1 820 197	1 009 015	337 367	225 637	111 730
Mais de 40 a 60 horas	4 068 069	3 158 506	909 443	3 347 805	2 604 108	743 576	717 709	551 842	165 866
Mais de 60 horas	1 588 621	1 162 884	425 737	1 291 352	944 405	346 947	297 269	218 479	78 790
Sem declaração	35 555	29 912	4 917	31 141	25 588	4 827	4 414	4 324	90
Dias de trabalho no mês									
Menos de 15 dias	1 664 786	931 951	732 835	1 567 485	868 341	699 144	97 301	63 610	33 691
De 15 a 20 dias	2 562 222	1 675 487	886 734	2 268 099	1 469 512	798 587	293 815	205 701	88 115
De 21 a 30 dias	6 720 458	4 642 497	2 077 826	5 661 057	3 857 590	1 803 333	1 057 120	782 627	274 493
Sem declaração	18 036	14 950	2 359	17 988	14 950	2 311	48	-	48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Exclusive os empregadores e conta própria sem declaração de posição na ocupação. (2) Inclusive os empregadores e conta própria sem declaração de sexo.

**Tabela 45 - Conta própria e empregadores ocupados em empresas do setor informal,
por sexo, segundo grupos de idade e o nível de instrução
Brasil - 2003**

Grupos de idade e nível de instrução	Conta própria e empregadores ocupados em empresas do setor informal, por sexo								
	Total (1)			Conta própria			Empregador		
	Total (2)	Homens	Mulheres	Total (2)	Homens	Mulheres	Total (2)	Homens	Mulheres
Total	10 965 501	7 264 886	3 699 755	9 514 629	6 210 393	3 303 376	1 448 284	1 051 937	396 347
Grupos de idade									
10 a 17 anos	98 455	62 889	35 566	97 600	62 297	35 303	855	592	263
18 a 24 anos	774 840	521 027	253 813	719 448	477 439	242 009	55 392	43 588	11 804
25 a 39 anos	4 093 168	2 669 813	1 423 341	3 492 808	2 253 859	1 238 935	598 358	413 984	184 374
40 a 59 anos	5 002 792	3 335 847	1 666 824	4 306 792	2 820 175	1 486 497	695 588	515 261	180 327
60 anos ou mais	993 747	673 654	320 093	895 739	595 225	300 515	97 834	78 256	19 579
Sem declaração	2 498	1 655	117	2 241	1 399	117	257	257	-
Nível de instrução									
Sem instrução ou menos de um ano de estudo	996 737	733 361	263 376	944 990	688 580	256 410	51 747	44 781	6 966
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	4 063 383	2 860 190	1 203 072	3 713 972	2 565 355	1 148 497	349 178	294 602	54 575
Ensino fundamental ou 1º grau completo	1 525 748	1 013 318	512 430	1 341 903	885 413	456 490	181 837	125 897	55 940
Ensino médio ou 2º grau incompleto	964 830	638 393	326 437	848 114	543 957	304 157	116 716	94 436	22 280
Ensino médio ou 2º grau completo	2 193 231	1 276 774	916 457	1 787 555	1 003 268	784 286	405 574	273 404	132 170
Superior incompleto	337 484	218 355	119 129	259 718	163 343	96 374	77 766	55 012	22 755
Superior completo	864 350	510 457	353 879	599 419	346 743	252 662	264 687	163 502	101 185
Sem declaração	19 738	14 037	4 974	18 958	13 734	4 499	779	304	476

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os empregadores e conta própria sem declaração de posição na ocupação. (2) Inclusive os empregadores e conta própria sem declaração de sexo.

**Tabela 46 - Proprietários de empresas do setor informal, por naturalidade em relação ao município, segundo o sexo e os grupos de idade
Brasil - 2003**

Sexo e grupos de idade	Proprietários de empresas do setor informal, por naturalidade em relação ao município				
	Total	Natural do município			Sem declaração
		Total	Sempre residiram no município	Residiram fora do município	
Total	10 711 673	4 766 239	1 256 487	3 509 697	55
Sexo					
Homens	7 129 380	3 235 673	861 514	2 374 105	55
Mulheres	3 582 145	1 530 538	394 973	1 135 565	-
Sem declaração	148	28	-	28	-
Grupos de idade					
10 a 17 anos	98 568	75 025	6 644	68 381	-
18 a 24 anos	763 180	505 637	97 160	408 478	-
25 a 39 anos	3 981 911	2 026 622	530 174	1 496 392	55
40 a 59 anos	4 885 077	1 856 939	548 480	1 308 459	-
60 anos ou mais	982 939	302 017	74 030	227 987	-
Sem declaração	-	-	-	-	-
Sexo e grupos de idade	Proprietários de empresas do setor informal, por naturalidade em relação ao município				
	Total	Não natural do município			Sem declaração
		Moram há cinco anos ou mais	Moram há menos de cinco anos	Sem declaração	
Total	5 918 762	4 927 524	598 625	392 614	26 672
Sexo					
Homens	3 881 976	3 226 020	394 243	261 713	11 730
Mulheres	2 036 665	1 701 383	204 382	130 900	14 942
Sem declaração	120	120	-	-	-
Grupos de idade					
10 a 17 anos	23 079	15 328	5 393	2 359	464
18 a 24 anos	253 921	169 917	63 594	20 410	3 621
25 a 39 anos	1 942 300	1 504 583	302 284	135 433	12 989
40 a 59 anos	3 020 964	2 613 442	204 640	202 882	7 174
60 anos ou mais	678 498	624 255	22 713	31 530	2 424
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Tabela 47 - Proprietários de empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo, segundo a idade com que começaram a trabalhar e frequência a curso de especialização ou formação profissional Brasil - 2003

Idade com que começaram a trabalhar e frequência a curso de especialização ou formação profissional	Proprietários de empresas do setor informal								
	Total			Posição na ocupação e sexo					
				Conta própria			Empregador		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Total	10 711 673	7 129 380	3 582 145	9 294 069	6 094 280	3 199 640	1 417 605	1 035 100	382 505
Idade com que começaram a trabalhar									
Menos de 10 anos	1 580 916	1 203 240	377 676	1 370 391	1 027 963	342 428	210 525	175 277	35 247
10 a 14 anos	4 460 271	3 213 732	1 246 418	3 911 537	2 769 147	1 142 269	548 734	444 585	104 149
15 a 18 anos	3 281 900	2 131 519	1 150 353	2 837 276	1 824 035	1 013 213	444 624	307 484	137 140
19 a 24 anos	1 016 785	509 119	507 666	862 108	423 470	438 637	154 678	85 649	69 029
25 a 39 anos	298 166	64 306	233 860	243 201	43 605	199 596	54 966	20 701	34 264
40 a 59 anos	58 905	3 848	55 057	56 354	3 848	52 506	2 551	-	2 551
60 anos ou mais	4 788		4 788	4 788	-	4 788	-	-	-
Sem declaração	9 942	3 615	6 327	8 415	2 212	6 203	1 527	1 403	124
Frequência a curso de especialização ou formação profissional									
Freqüente ou freqüentou	2 620 460	1 566 544	1 053 916	2 126 896	1 223 386	903 510	493 563	343 158	150 406
Não freqüente ou não freqüentou	8 066 865	5 552 246	2 514 471	7 145 495	4 862 851	2 282 496	921 370	689 395	231 975
Sem declaração	24 348	10 589	13 759	21 677	8 042	13 635	2 671	2 547	124

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo.

Tabela 48 - Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal, por posição na ocupação, segundo o sexo e o número de trabalhos Brasil - 2003

Sexo e número de trabalhos	Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal (R\$)		
	Total	Posição na ocupação	
		Conta própria	Empregador
Total	753	623	1 606
Homens (1)	869	727	1 701
Mulheres (1)	520	424	1 341
Sem declaração (1)	403	403	-
Único trabalho	701	593	1 412
Homens	806	693	1 484
Mulheres	483	395	1 213
Sem declaração	300	300	-
Mais de um trabalho	1 220	890	3 238
Homens	1 523	1 095	3 493
Mulheres	785	625	2 479
Sem declaração	850	850	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive o rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários sem declaração do número de trabalho.

Tabela 49 - Proprietários de empresas do setor informal, há menos de 5 anos no negócio, que saíram de um trabalho anterior, por posição na ocupação e sexo, segundo características do trabalho anterior - Brasil - 2003

Características do trabalho anterior	Proprietários de empresas do setor informal, há menos de 5 anos no negócio, que saíram de um trabalho anterior								
	Total			Posição na ocupação e sexo					
				Conta própria			Empregador		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Total	2 748 412	1 850 445	897 939	2 390 420	1 598 217	792 176	357 992	252 229	105 764
Atividade									
Indústria	502 289	353 037	149 252	428 514	301 396	127 118	73 775	51 641	22 133
Comércio	718 759	461 161	257 598	609 431	385 455	223 976	109 328	75 707	33 622
Serviço	869 988	516 603	353 357	752 933	441 146	311 759	117 054	75 456	41 598
Transporte	149 273	142 485	6 788	130 281	124 204	6 077	18 991	18 281	710
Construção civil	205 821	201 528	4 292	192 835	188 821	4 014	12 986	12 707	279
Outra	300 856	174 999	125 856	275 165	156 730	118 435	25 691	18 269	7 422
Sem declaração	1 428	632	796	1 261	465	796	167	167	-
Posição na ocupação									
Empregado	2 173 867	1 442 781	731 058	1 895 740	1 251 967	643 745	278 127	190 814	87 313
Trabalhador doméstico	144 224	11 504	132 720	138 032	10 941	127 092	6 192	564	5 628
Outros empregados (2)	2 029 642	1 431 277	598 338	1 757 707	1 241 026	516 654	271 935	190 251	81 684
Empregador	84 921	64 303	20 618	65 409	49 716	15 694	19 511	14 587	4 924
Conta própria	453 373	328 994	124 379	395 785	283 705	112 079	57 588	45 289	12 300
Não-remunerado	35 257	13 984	21 273	32 654	12 609	20 046	2 603	1 376	1 227
Sem declaração	995	383	611	832	221	611	163	163	-
Motivo de saída do último trabalho									
Foi dispensado	847 133	610 346	236 759	761 056	542 621	218 408	86 077	67 726	18 351
Aposentou-se	82 770	64 127	18 643	78 475	61 895	16 579	4 295	2 231	2 064
Motivos pessoais ou familiares	533 339	277 704	255 635	445 114	220 414	224 699	88 225	57 289	30 936
Baixa remuneração	368 968	272 880	96 088	322 570	238 288	84 282	46 398	34 592	11 806
Outro motivo	899 732	612 854	286 878	768 834	524 563	244 271	130 898	88 291	42 608
Sem declaração	16 470	12 535	3 936	14 371	10 435	3 936	2 099	2 099	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo. (2) Inclusive trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado.

**Tabela 50 - Proprietários de empresas do setor informal, com mais de um trabalho, por posição na ocupação, segundo o sexo, a posição na ocupação e a categoria do emprego no outro trabalho
Brasil - 2003**

Sexo, posição na ocupação e categoria do emprego no outro trabalho	Proprietários de empresas do setor informal, com mais de um trabalho		
	Total	Posição na ocupação	
		Conta própria	Empregador
Total	1 054 918	907 287	147 630
Empregado (1) (2)	722 487	628 163	94 324
Setor privado (1)	478 707	435 581	43 126
Com carteira de trabalho assinada (1)	220 940	197 124	23 816
Sem carteira de trabalho assinada (1)	255 967	236 718	19 248
Sem declaração (1)	1 800	1 738	62
Setor público (1) (3)	243 780	192 582	51 198
Sem declaração (1)	-	-	-
Empregador fora do setor informal (1)	34 822	20 931	13 891
Não-remunerado (1)	15 804	15 138	666
Proprietário do setor informal (1)	281 156	242 501	38 656
Sem declaração (1)	648	555	93
Homens	619 417	509 019	110 397
Empregado (2)	411 618	343 446	68 173
Setor privado	273 146	240 064	33 082
Com carteira de trabalho assinada	154 097	135 353	18 745
Sem carteira de trabalho assinada	118 069	103 794	14 275
Sem declaração	979	917	62
Setor público(3)	138 473	103 382	35 091
Sem declaração	-	-	-
Empregador fora do setor informal	33 210	19 538	13 672
Não-remunerado	3 530	3 382	148
Proprietário do setor informal	170 893	142 582	28 311
Sem declaração	165	72	93
Mulheres	435 473	398 241	37 233
Empregado (2)	310 841	284 690	26 151
Setor privado	205 561	195 517	10 044
Com carteira de trabalho assinada	66 843	61 772	5 071
Sem carteira de trabalho assinada	137 897	132 924	4 973
Sem declaração	821	821	-
Setor público(3)	105 280	89 173	16 107
Sem declaração	-	-	-
Empregador fora do setor informal	1 612	1 393	219
Não-remunerado	12 274	11 756	518
Proprietário do setor informal	110 263	99 918	10 345
Sem declaração	483	483	-
Sem declaração	28	28	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo. (2) Inclusive trabalhador doméstico e trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado. (3) Inclusive funcionários públicos, militares, empregados do setor público com carteira assinada e sem carteira assinada.

Tabela 51 - Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal, com mais de um trabalho, por posição na ocupação, segundo o sexo e a posição na ocupação no outro trabalho - Brasil - 2003

Sexo, e posição na ocupação no outro trabalho	Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal, com mais de um trabalho (R\$)		
	Total	Posição na ocupação	
		Conta própria	Empregador
Total	1 220	890	3 239
Empregado (1) (2)	1 246	921	3 406
Empregador fora do setor informal (1)	3 005	2 041	4 456
Não-remunerado (1)	414	344	1 858
Proprietário do setor informal (1)	971	737	2 417
Sem declaração (1)	706	657	1 000
Homens	1 523	1 095	3 494
Empregado (2)	1 545	1 106	3 748
Empregador fora do setor informal	3 105	2 136	4 490
Não-remunerado	572	570	618
Proprietário do setor informal	1 180	935	2 416
Sem declaração	739	400	1 000
Mulheres	785	625	2 479
Empregado (2)	850	698	2 509
Empregador fora do setor informal	939	721	2 323
Não-remunerado	371	282	2 212
Proprietário do setor informal	638	446	2 420
Sem declaração	695	695	-
Sem declaração	850	850	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo. (2) Inclusive trabalhador doméstico e trabalhador não-remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado.

Tabela 52 - Proprietários de empresas do setor informal, com outro trabalho em que não eram proprietários do setor informal, por trabalho principal, segundo o sexo e o motivo da indicação do trabalho principal - Brasil - 2003

Sexo e motivo da indicação do trabalho principal	Proprietários de empresas do setor informal, com outro trabalho em que não eram proprietários do setor informal			
	Total	Trabalho principal		
		Setor informal	Setor não-informal	Sem declaração
Total	773 761	260 633	510 634	2 494
Mais estável (1)	269 104	41 432	227 672	-
Maior número de horas trabalhadas (1)	21 652	10 784	10 868	-
Maior rendimento (1)	249 232	108 961	140 271	-
Gosta mais (1)	108 492	72 577	35 915	-
Tem carteira de trabalho assinada (1)	71 243	694	70 550	-
Outro motivo (1)	42 848	21 461	21 075	312
Sem declaração (1)	11 191	4 725	4 283	2 182
Homens	448 523	157 728	289 992	804
Mais estável	160 990	30 203	130 787	-
Maior número de horas trabalhadas	13 604	7 464	6 140	-
Maior rendimento	141 294	66 091	75 203	-
Gosta mais	57 793	38 825	18 968	-
Tem carteira de trabalho assinada	48 615	420	48 194	-
Outro motivo	20 437	12 160	8 277	-
Sem declaração	5 789	2 564	2 422	804
Mulheres	325 210	102 905	220 614	1 690
Mais estável	108 086	11 229	96 857	-
Maior número de horas trabalhadas	8 047	3 319	4 728	-
Maior rendimento	107 938	42 870	65 068	-
Gosta mais	50 699	33 752	16 947	-
Tem carteira de trabalho assinada	22 629	274	22 355	-
Outro motivo	22 411	9 301	12 798	312
Sem declaração	5 401	2 161	1 861	1 378
Sem declaração	28	-	28	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo.

**Tabela 53 - Proprietários de empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo, segundo a contribuição para instituto de previdência oficial e previdência privada
Brasil - 2003**

Contribuição para instituto de previdência oficial e previdência privada	Proprietários de empresas do setor informal								
	Total			Posição na ocupação e sexo					
				Conta própria			Empregador		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Total	10 711 673	7 129 380	3 582 145	9 294 069	6 094 280	3 199 640	1 417 605	1 035 100	382 505
Previdência oficial									
Contribuinte de instituto de previdência oficial (Federal, Estadual ou Municipal)	2 545 470	1 770 703	774 619	1 876 359	1 302 694	573 518	669 110	468 010	201 101
Não-contribuinte de instituto de previdência oficial (Federal, Estadual ou Municipal)	8 140 662	5 348 242	2 792 420	7 395 246	4 783 526	2 611 720	745 416	564 716	180 700
Acha o custo elevado	3 358 420	2 218 782	1 139 638	3 122 086	2 038 975	1 083 111	236 335	179 807	56 528
Falta conhecimento sobre as regras de aposentadoria	1 200 732	769 664	431 068	1 091 838	681 521	410 317	108 894	88 143	20 751
Acha que não vale a pena a remuneração final	505 581	354 274	151 307	418 026	289 055	128 971	87 555	65 219	22 336
Não considera importante	443 216	292 422	150 794	397 127	260 115	137 013	46 088	32 307	13 782
Já é aposentado	717 252	519 326	197 927	657 400	473 787	183 613	59 852	45 539	14 313
Acha o tempo de contribuição muito longo	445 801	286 837	158 964	383 151	239 100	144 051	62 650	47 737	14 913
Outro motivo	1 436 025	888 472	547 553	1 295 671	785 429	510 242	140 355	103 044	37 311
Sem declaração	33 636	18 466	15 170	29 948	15 545	14 403	3 688	2 921	767
Sem declaração	25 542	10 435	15 107	22 463	8 061	14 402	3 078	2 374	704
Previdência privada									
Contribuinte de plano de previdência privada	416 553	286 958	129 594	260 346	178 249	82 097	156 207	108 710	47 497
Não-contribuinte de plano de previdência privada	10 284 927	6 838 670	3 446 109	9 025 057	5 913 683	3 111 226	1 259 870	924 987	334 883
Sem declaração	10 194	3 752	6 442	8 666	2 349	6 317	1 527	1 403	124

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo.

**Tabela 54 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por localização dos clientes, segundo os grupos de atividade
Brasil - 2003**

Grupos de atividade	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, por localização dos clientes			
	Com clientes no mesmo município (1)	Com clientes em outros municípios, estados ou países (1)	Não sabiam	Sem declaração
Total	9 611 007	3 070 455	148 432	66 619
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 520 580	440 552	15 262	13 905
Construção Civil	1 723 946	449 374	10 457	7 439
Comércio e Reparação	3 209 631	996 583	45 763	16 319
Serviços de Alojamento e Alimentação	673 611	144 648	19 346	6 791
Transporte, Armazenagem e Comunicações	681 790	353 229	27 130	3 975
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	581 219	339 698	15 247	4 721
Educação, Saúde e Serviços Sociais	330 093	122 552	2 344	6 306
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	785 767	189 785	8 321	6 899
Outras Atividades	28 127	20 147	532	264
Atividades mal definidas	76 242	13 885	4 030	-
Empresas do setor informal	9 448 049	2 966 706	145 148	66 543
Indústrias de Transformação e Extrativa	1 500 298	428 158	15 262	13 905
Construção Civil	1 721 967	447 224	10 366	7 439
Comércio e Reparação	3 121 926	940 891	43 121	16 319
Serviços de Alojamento e Alimentação	664 284	140 935	19 346	6 791
Transporte, Armazenagem e Comunicações	677 998	348 795	27 130	3 975
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	558 422	323 040	15 096	4 721
Educação, Saúde e Serviços Sociais	319 697	117 632	2 314	6 230
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	780 315	186 717	8 016	6 899
Outras Atividades	26 899	19 429	468	264
Atividades mal definidas	76 242	13 885	4 030	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) As empresas podem ter clientes no mesmo município e em outros municípios, estados ou países.

Tabela 55 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo e a forma mais freqüente de pagamento das matérias-primas - Brasil - 2003

(continua)

Tipo e forma mais freqüente de pagamento das matérias-primas	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total	10 525 954	1 652 597	1 812 185	3 505 441	729 078	837 297
À vista	4 323 969	888 949	405 446	1 536 486	492 807	244 089
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	1 136 298	158 807	54 440	671 327	106 047	37 199
A prazo, com cheque pré-datado	815 734	136 654	26 506	450 191	50 425	29 385
A prazo, com cartão de crédito	118 526	29 180	5 689	41 309	5 280	4 641
Outra forma	2 132 087	273 581	676 992	479 657	52 145	205 702
Sem declaração	1 999 340	165 426	643 113	326 471	22 374	316 282
Conta própria	9 186 103	1 450 664	1 639 749	2 998 000	611 256	779 152
À vista	3 866 174	812 621	369 734	1 371 599	413 776	229 379
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	897 166	122 783	43 681	528 663	93 569	32 125
A prazo, com cheque pré-datado	579 938	91 432	20 137	318 837	32 532	23 932
A prazo, com cartão de crédito	99 713	25 444	3 909	37 132	3 755	4 302
Outra forma	1 926 819	241 749	619 638	439 328	47 000	190 223
Sem declaração	1 816 293	156 634	582 651	302 442	20 624	299 190
Empregador	1 339 852	201 933	172 436	507 441	117 822	58 145
À vista	457 795	76 328	35 712	164 888	79 031	14 709
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	239 132	36 024	10 759	142 665	12 478	5 074
A prazo, com cheque pré-datado	235 797	45 222	6 369	131 354	17 892	5 453
A prazo, com cartão de crédito	18 814	3 736	1 780	4 177	1 525	338
Outra forma	205 268	31 831	57 354	40 329	5 145	15 479
Sem declaração	183 047	8 792	60 461	24 029	1 751	17 092
Empresas do setor informal	10 335 962	1 630 580	1 808 840	3 403 804	719 107	831 421
À vista	4 270 411	884 063	403 854	1 510 784	486 595	241 104
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	1 097 210	152 305	54 146	644 918	105 454	36 501
A prazo, com cheque pré-datado	772 524	128 491	25 977	424 922	47 417	29 278
A prazo, com cartão de crédito	116 314	29 180	5 689	39 608	5 244	4 609
Outra forma	2 102 524	271 125	676 574	464 134	52 049	204 810
Sem declaração	1 976 979	165 415	642 600	319 439	22 348	315 119
Conta própria	9 096 912	1 441 103	1 638 037	2 950 813	607 302	776 774
À vista	3 841 028	811 350	369 114	1 358 059	410 415	228 172
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	882 305	120 462	43 424	519 226	93 219	31 966
A prazo, com cheque pré-datado	563 998	86 285	19 714	310 595	32 290	23 825
A prazo, com cartão de crédito	97 830	25 444	3 909	35 499	3 755	4 271
Outra forma	1 908 242	240 938	619 347	430 439	47 000	190 086
Sem declaração	1 803 509	156 623	582 530	296 996	20 624	298 455
Empregador	1 239 050	189 477	170 803	452 991	111 805	54 647
À vista	429 383	72 713	34 740	152 725	76 180	12 931
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	214 905	31 842	10 722	125 691	12 235	4 536
A prazo, com cheque pré-datado	208 526	42 206	6 262	114 328	15 128	5 453
A prazo, com cartão de crédito	18 484	3 736	1 780	4 109	1 490	338
Outra forma	194 282	30 187	57 228	33 695	5 049	14 724
Sem declaração	173 470	8 792	60 070	22 443	1 725	16 664

Tabela 55 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo e a forma mais freqüente de pagamento das matérias-primas - Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo e forma mais freqüente de pagamento das matérias-primas	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total	684 663	351 742	829 776	35 355	87 821
À vista	219 338	102 060	411 763	7 644	15 386
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	30 289	22 365	53 683	1 781	359
A prazo, com cheque pré-datado	34 750	24 767	55 183	3 649	4 225
A prazo, com cartão de crédito	10 411	6 499	15 462	45	11
Outra forma	187 246	89 887	126 449	9 359	31 070
Sem declaração	202 628	106 164	167 235	12 877	36 770
Conta própria	568 554	255 461	766 222	30 236	86 807
À vista	179 881	75 362	392 340	6 579	14 902
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	22 256	10 509	42 915	305	359
A prazo, com cheque pré-datado	27 558	14 720	43 011	3 621	4 160
A prazo, com cartão de crédito	7 357	3 059	14 733	11	11
Outra forma	165 927	66 711	118 352	7 244	30 647
Sem declaração	165 576	85 101	154 870	12 477	36 728
Empregador	116 108	96 281	63 553	5 119	1 014
À vista	39 457	26 698	19 423	1 065	484
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	8 032	11 856	10 768	1 477	-
A prazo, com cheque pré-datado	7 193	10 048	12 172	28	65
A prazo, com cartão de crédito	3 054	3 440	728	34	-
Outra forma	21 319	23 176	8 097	2 115	422
Sem declaração	37 052	21 062	12 365	400	42
Empresas do setor informal	655 467	341 135	823 751	34 036	87 821
À vista	211 760	99 762	409 763	7 340	15 386
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	28 332	20 362	53 052	1 781	359
A prazo, com cheque pré-datado	32 679	21 894	53 992	3 649	4 225
A prazo, com cartão de crédito	10 155	6 427	15 345	45	11
Outra forma	178 391	89 294	126 039	9 038	31 070
Sem declaração	194 149	103 396	165 559	12 183	36 770
Conta própria	551 585	252 017	762 815	29 658	86 807
À vista	176 502	74 269	391 666	6 579	14 902
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	21 669	9 016	42 659	305	359
A prazo, com cheque pré-datado	27 270	14 392	41 847	3 621	4 160
A prazo, com cartão de crédito	7 138	3 059	14 733	11	11
Outra forma	158 145	66 505	117 942	7 193	30 647
Sem declaração	160 860	84 777	153 968	11 950	36 728
Empregador	103 882	89 118	60 936	4 378	1 014
À vista	35 258	25 494	18 097	761	484
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	6 663	11 346	10 393	1 477	-
A prazo, com cheque pré-datado	5 409	7 502	12 145	28	65
A prazo, com cartão de crédito	3 016	3 369	612	34	-
Outra forma	20 246	22 788	8 097	1 845	422
Sem declaração	33 289	18 619	11 592	233	42

Tabela 56 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo e alguns serviços que o proprietário considera importantes - Brasil - 2003

(continua)

Tipo e alguns serviços que o proprietário considera importantes (1)	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados					
	Total	Grupos de atividade				
		Indústrias de Transformação e Extrativa	Construção Civil	Comércio e Reparação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicações
Total						
Capacitação em gestão	1 170 732	187 131	110 920	397 806	68 067	66 808
Assistência técnica	588 928	86 505	89 861	196 950	19 464	42 350
Assistência jurídica	318 359	46 409	26 378	99 860	14 431	33 649
Assistência contábil	436 640	58 587	28 899	189 704	25 177	21 080
Apoio à comercialização	2 557 610	528 971	232 263	1 109 683	222 246	150 147
Formação profissional	4 129 570	612 393	1 046 376	871 175	138 071	245 162
Crédito	5 836 853	966 727	786 238	2 298 549	509 114	494 578
Conta própria						
Capacitação em gestão	898 202	143 026	92 541	301 110	48 894	56 001
Assistência técnica	464 749	67 814	76 167	153 353	13 897	37 231
Assistência jurídica	238 723	31 753	22 607	74 384	9 404	31 073
Assistência contábil	287 489	40 825	19 876	118 775	14 708	16 162
Apoio à comercialização	2 187 852	460 237	202 262	937 527	188 161	134 384
Formação profissional	3 570 104	538 719	952 943	715 250	110 390	227 428
Crédito	5 048 127	845 644	701 267	1 942 510	429 659	460 024
Empregador						
Capacitação em gestão	272 530	44 105	18 379	96 696	19 173	10 808
Assistência técnica	124 179	18 691	13 693	43 598	5 567	5 119
Assistência jurídica	79 636	14 655	3 771	25 477	5 027	2 576
Assistência contábil	149 151	17 762	9 023	70 928	10 469	4 918
Apoio à comercialização	369 757	68 734	30 001	172 156	34 085	15 763
Formação profissional	559 465	73 673	93 434	155 926	27 680	17 734
Crédito	788 726	121 084	84 971	356 040	79 455	34 554
Empresas do setor informal						
Capacitação em gestão	1 125 296	179 913	109 478	375 434	67 441	65 270
Assistência técnica	564 738	83 453	89 770	183 689	19 408	41 613
Assistência jurídica	300 454	44 246	25 217	93 397	14 352	32 987
Assistência contábil	404 521	55 520	27 209	173 267	22 321	20 186
Apoio à comercialização	2 500 740	523 068	231 992	1 071 375	218 351	148 938
Formação profissional	4 061 183	610 235	1 045 055	839 583	136 937	242 953
Crédito	5 726 338	956 677	785 295	2 225 691	501 324	492 160
Conta própria						
Capacitação em gestão	873 093	138 495	92 116	287 707	48 766	55 901
Assistência técnica	450 675	66 844	76 167	143 127	13 873	37 048
Assistência jurídica	233 324	31 753	22 565	72 604	9 357	30 951
Assistência contábil	275 333	40 524	19 545	112 883	14 232	15 908
Apoio à comercialização	2 158 102	457 716	202 095	914 629	187 593	133 843
Formação profissional	3 534 639	538 503	952 117	699 116	110 015	227 103
Crédito	5 003 597	843 519	700 782	1 914 154	426 539	458 220
Empregador						
Capacitação em gestão	252 203	41 418	17 361	87 727	18 675	9 369
Assistência técnica	114 064	16 610	13 603	40 562	5 535	4 565
Assistência jurídica	67 130	12 493	2 651	20 793	4 996	2 037
Assistência contábil	129 188	14 996	7 664	60 384	8 089	4 278
Apoio à comercialização	342 639	65 353	29 897	156 746	30 758	15 095
Formação profissional	526 544	71 733	92 938	140 468	26 922	15 850
Crédito	722 741	113 158	84 513	311 536	74 785	33 940

Tabela 56 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por grupos de atividade, segundo o tipo e alguns serviços que o proprietário considera importantes - Brasil - 2003

(conclusão)

Tipo e alguns serviços que o proprietário considera importantes (1)	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados				
	Grupos de atividade				
	Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	Educação, Saúde e Serviços Sociais	Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	Outras Atividades	Atividades mal definidas
Total					
Capacitação em gestão	154 469	71 664	103 321	9 268	1 279
Assistência técnica	62 448	32 449	51 742	4 996	2 163
Assistência jurídica	52 928	18 823	21 053	3 989	838
Assistência contábil	56 271	26 395	25 945	3 878	705
Apoio à comercialização	96 313	43 110	149 580	10 806	14 491
Formação profissional	404 198	266 288	491 482	19 901	34 523
Crédito	235 650	101 734	389 732	11 853	42 679
Conta própria					
Capacitação em gestão	118 477	42 237	86 577	8 059	1 279
Assistência técnica	48 109	20 601	41 099	4 314	2 163
Assistência jurídica	39 804	10 165	15 332	3 363	838
Assistência contábil	44 086	14 517	14 852	3 414	275
Apoio à comercialização	80 062	31 752	130 593	8 602	14 269
Formação profissional	337 484	184 820	451 851	16 695	34 523
Crédito	191 628	69 942	355 542	9 595	42 317
Empregador					
Capacitação em gestão	35 991	29 426	16 744	1 208	-
Assistência técnica	14 339	11 848	10 643	682	-
Assistência jurídica	13 124	8 658	5 721	626	-
Assistência contábil	12 185	11 878	11 093	464	430
Apoio à comercialização	16 250	11 357	18 986	2 204	222
Formação profissional	66 714	81 468	39 631	3 206	-
Crédito	44 022	31 791	34 190	2 258	362
Empresas do setor informal					
Capacitação em gestão	146 041	69 152	102 228	9 060	1 279
Assistência técnica	57 383	31 364	51 472	4 422	2 163
Assistência jurídica	48 148	18 053	19 744	3 471	838
Assistência contábil	51 781	24 566	25 326	3 641	705
Apoio à comercialização	91 652	42 467	148 025	10 380	14 491
Formação profissional	386 733	256 972	489 000	19 190	34 523
Crédito	226 724	97 906	386 201	11 680	42 679
Conta própria					
Capacitação em gestão	113 855	41 277	85 694	8 003	1 279
Assistência técnica	45 980	20 128	41 029	4 314	2 163
Assistência jurídica	37 739	9 441	14 712	3 363	838
Assistência contábil	40 583	13 736	14 233	3 414	275
Apoio à comercialização	78 376	31 265	129 843	8 473	14 269
Formação profissional	325 303	181 716	450 019	16 225	34 523
Crédito	187 398	68 098	353 136	9 433	42 317
Empregador					
Capacitação em gestão	32 186	27 875	16 534	1 057	-
Assistência técnica	11 402	11 236	10 443	108	-
Assistência jurídica	10 409	8 612	5 031	108	-
Assistência contábil	11 197	10 830	11 093	227	430
Apoio à comercialização	13 276	11 202	18 182	1 908	222
Formação profissional	61 430	75 256	38 982	2 966	-
Crédito	39 327	29 808	33 065	2 246	362

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) As empresas podem ter considerado importante mais de um serviço.

Tabela 57- Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por tipo de assistência recebida, segundo os grupos de atividade Brasil - 2003

Grupos de atividade	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados				
	Tipos de assistência recebida (1)				
	Capacitação em gestão	Assistência técnica	Assistência jurídica	Assistência contábil	Apoio à comercialização
Total	625 093	236 307	90 559	170 521	302 326
Indústrias de Transformação e Extrativa	75 917	32 127	13 771	16 306	46 196
Construção Civil	31 128	15 460	3 917	3 846	14 081
Comércio e Reparação	212 109	73 516	18 061	72 978	131 251
Serviços de Alojamento e Alimentação	23 380	6 338	2 639	11 190	17 520
Transporte, Armazenagem e Comunicações	38 899	9 635	5 622	6 978	17 876
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	103 659	43 641	26 496	26 666	22 487
Educação, Saúde e Serviços Sociais	53 361	30 967	12 463	21 637	17 800
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	76 862	21 577	6 389	9 795	31 430
Outras Atividades	9 478	3 045	1 191	1 113	3 393
Atividades mal definidas	300	-	11	11	291
Empresas do setor informal	599 091	216 166	81 920	148 096	287 274
Indústrias de Transformação e Extrativa	72 848	29 849	12 348	13 101	45 587
Construção Civil	30 456	14 876	3 095	3 244	13 094
Comércio e Reparação	201 040	63 335	16 218	61 622	122 753
Serviços de Alojamento e Alimentação	22 928	5 674	2 520	10 125	17 286
Transporte, Armazenagem e Comunicações	37 876	9 528	5 514	5 748	17 597
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	98 029	40 553	24 867	24 927	19 489
Educação, Saúde e Serviços Sociais	51 087	28 991	10 952	19 420	17 137
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	75 191	20 715	5 617	9 198	30 724
Outras Atividades	9 336	2 645	778	701	3 315
Atividades mal definidas	300	-	11	11	291

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) As empresas podem ter recebido mais de um tipo de assistência.

Tabela 58 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por posição na ocupação e sexo do proprietário, segundo o uso de serviços de informática para o desenvolvimento do negócio - Brasil - 2003

Uso de serviços de informática para o desenvolvimento do negócio	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados								
	Posição na ocupação e sexo do proprietário								
	Total			Conta própria			Empregador		
	Total(1)	Homens	Mulheres	Total(1)	Homens	Mulheres	Total(1)	Homens	Mulheres
Total	10 525 954	7 017 563	3 508 257	9 186 103	6 022 305	3 163 664	1 339 852	995 258	344 593
Utilizava serviços de informática no negócio	1 222 553	885 694	336 859	817 107	583 216	233 890	405 446	302 478	102 968
Não utilizava serviços de informática no negócio	9 232 822	6 089 818	3 142 870	8 306 217	5 401 758	2 904 325	926 605	688 060	238 545
Proprietário não achava necessário	6 962 785	4 617 373	2 345 277	6 361 797	4 159 785	2 201 878	600 987	457 588	143 399
O custo era alto	1 000 770	623 593	377 177	823 644	500 152	323 492	177 126	123 441	53 686
O local da oferta era longe	6 498	3 692	2 807	5 981	3 272	2 709	518	420	98
Desconhecia a oferta do serviço	200 363	134 022	66 341	188 838	126 806	62 032	11 525	7 216	4 309
Os serviços existentes não eram adequados	107 397	81 370	26 027	96 315	71 429	24 887	11 082	9 942	1 140
Alto custo dos equipamentos e softwares	377 274	252 270	125 005	314 130	207 132	106 998	63 145	45 138	18 007
Outros motivos	543 414	350 021	193 393	485 746	308 034	177 712	57 668	41 986	15 682
Sem declaração	34 320	27 477	6 842	29 765	25 148	4 617	4 555	2 330	2 225
Sem declaração	70 580	42 051	28 529	62 779	37 330	25 449	7 800	4 720	3 080
Empresas do setor informal	10 335 962	6 882 756	3 453 072	9 096 912	5 958 818	3 137 959	1 239 050	923 938	315 112
Utilizava serviços de informática no negócio	1 129 567	816 816	312 752	778 789	553 532	225 257	350 778	263 283	87 495
Não utilizava serviços de informática no negócio	9 136 590	6 024 139	3 112 317	8 255 592	5 368 204	2 887 254	880 998	655 935	225 063
Proprietário não achava necessário	6 909 392	4 580 476	2 328 782	6 330 295	4 139 195	2 190 965	579 098	441 281	137 817
O custo era alto	977 649	607 495	370 153	813 162	493 150	320 012	164 487	114 345	50 142
O local da oferta era longe	6 498	3 692	2 807	5 981	3 272	2 709	518	420	98
Desconhecia a oferta do serviço	197 679	133 367	64 312	188 377	126 345	62 032	9 301	7 022	2 279
Os serviços existentes não eram adequados	106 223	80 196	26 027	96 315	71 429	24 887	9 907	8 767	1 140
Alto custo dos equipamentos e softwares	369 030	246 606	122 424	309 695	203 969	105 726	59 335	42 637	16 698
Outros motivos	535 939	344 969	190 970	482 002	305 697	176 306	53 937	39 272	14 665
Sem declaração	34 180	27 338	6 842	29 765	25 148	4 617	4 415	2 190	2 225
Sem declaração	69 805	41 802	28 003	62 531	37 082	25 449	7 274	4 720	2 554

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

(1) Inclusive os proprietários sem declaração de sexo.

Tabela 59 - Empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo a condição de regularização e principal dificuldade enfrentada - Brasil - 2003

Condição de regularização e principal dificuldade enfrentada	Empresas não-agrícolas com até 5 empregados		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	10 525 954	9 186 103	1 339 852
Regularizada	2 892 167	2 003 556	888 611
Não-regularizada	7 618 246	7 169 179	449 067
Sem declaração	15 541	13 368	2 173
Principal dificuldade enfrentada			
Não teve dificuldade	2 247 585	1 622 169	625 416
Não tentou regularizar	7 399 795	6 941 479	458 317
O custo era alto	299 674	220 075	79 599
Falta de informação/orientação	77 234	57 183	20 051
Não queria pagar impostos	13 819	9 663	4 156
Não queria ter gastos com contador	16 236	14 083	2 153
Grande burocracia na regularização	386 277	250 366	135 910
Outros	47 155	38 568	8 587
Sem declaração	38 178	32 516	5 662
Empresas do setor informal	10 335 962	9 096 912	1 239 050
Regularizada	2 702 175	1 914 366	787 810
Não-regularizada	7 618 246	7 169 179	449 067
Sem declaração	15 541	13 368	2 173
Principal dificuldade enfrentada			
Não teve dificuldade	2 102 540	1 551 331	551 209
Não tentou regularizar	7 397 516	6 940 976	456 540
O custo era alto	286 426	215 394	71 031
Falta de informação/orientação	74 757	56 456	18 301
Não queria pagar impostos	13 635	9 663	3 972
Não queria ter gastos com contador	15 511	13 651	1 860
Grande burocracia na regularização	362 855	239 645	123 210
Outros	45 688	38 364	7 324
Sem declaração	37 036	31 433	5 603

Tabela 60 - Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo as características de acesso a crédito e instrumentos financeiros - Brasil - 2003

(continua)

Características de acesso a crédito e instrumentos financeiros	Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Total	10 947 882	9 399 153	1 548 730
Acesso a instrumentos financeiros (1)			
Conta corrente	4 539 068	3 446 615	1 092 452
Cheque especial	2 590 197	1 792 607	797 589
Talão de cheque	3 648 609	2 652 198	996 412
Caderneta de poupança	2 670 210	2 167 152	503 058
Cartão de crédito	3 072 318	2 317 830	754 488
Principal meio para efetuar pagamentos			
Agência bancária	3 756 191	2 914 529	841 662
Banco postal ou Correios	499 001	444 679	54 322
Caixas eletrônicos fora dos bancos	370 807	302 069	68 738
Correspondente bancário	4 014 659	3 621 655	393 004
Débito em conta	215 771	164 443	51 328
Telefone	4 377	3 585	792
Internet	159 370	115 279	44 091
Outros	361 892	336 807	25 084
Não efetua transações financeiras	1 533 329	1 467 407	65 921
Sem declaração	32 487	28 700	3 786
Seguros (1)			
Seguro de vida	1 036 132	687 277	348 855
Previdência privada	455 493	275 886	179 607
Imóvel correspondente à instalação do negócio	294 919	139 010	155 909
Saúde e/ou Dental	1 121 606	798 112	323 494
Residência	354 601	225 721	128 880
Outros	649 373	451 496	197 878
Motivo para não ter feito seguro			
Não achava necessário	2 442 345	2 170 520	271 825
Custo alto	4 587 516	4 139 195	448 321
Os produtos não eram adequados	61 708	50 206	11 502
Desconhecia a oferta desses produtos	440 407	404 359	36 048
Outros motivos	973 791	880 122	93 669
Sem declaração	16 682	16 174	509

Tabela 60 - Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, por tipo de empresa, segundo as características de acesso a crédito e instrumentos financeiros - Brasil - 2003

(conclusão)

Características de acesso a crédito e instrumentos financeiros	Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados		
	Total	Tipo de empresa	
		Conta própria	Empregador
Empresas do setor informal	10 711 673	9 294 069	1 417 605
Acesso a instrumentos financeiros (1)			
Conta corrente	4 324 230	3 358 042	966 188
Cheque especial	2 422 458	1 727 791	694 668
Talão de cheque	3 449 038	2 571 638	877 401
Caderneta de poupança	2 589 925	2 132 483	457 442
Cartão de crédito	2 941 403	2 259 896	681 507
Principal meio para efetuar pagamentos			
Agência bancária	3 608 634	2 860 761	747 873
Banco postal ou Correios	495 544	444 048	51 496
Caixas eletrônicos fora dos bancos	354 216	293 203	61 013
Correspondente bancário	3 978 850	3 597 575	381 275
Débito em conta	202 178	157 928	44 250
Telefone	4 066	3 401	664
Internet	145 390	107 503	37 886
Outros	360 434	335 644	24 790
Não efetua transações financeiras	1 529 960	1 465 390	64 570
Sem declaração	32 403	28 617	3 786
Seguros (1)			
Seguro de vida	970 668	666 715	303 954
Previdência privada	416 044	259 837	156 207
Imóvel correspondente à instalação do negócio	253 707	131 489	122 217
Saúde e/ou Dental	1 050 240	773 262	276 978
Residência	318 392	213 105	105 287
Outros	596 716	428 043	168 672
Motivo para não ter feito seguro			
Não achava necessário	2 405 607	2 150 479	255 129
Custo alto	4 543 292	4 112 720	430 573
Os produtos não eram adequados	61 414	50 178	11 235
Desconhecia a oferta desses produtos	438 244	403 800	34 443
Outros motivos	958 625	874 117	84 508
Sem declaração	16 234	16 068	166

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento

(1) Os proprietários podem ter tido mais de um tipo de acesso a produtos financeiros e mais de um tipo de seguro.

Tabela 61 - Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, que freqüentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio, por posição na ocupação e sexo, segundo características selecionadas - Brasil - 2003

(continua)

Características selecionadas	Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados que freqüentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio								
	Posição na ocupação e sexo								
	Total			Conta própria			Empregador		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2 265 132	1 353 063	912 069	1 796 082	1 030 633	765 448	469 050	322 429	146 620
Grupos de idade									
10 a 17 anos	9 928	3 241	6 687	9 826	3 139	6 687	101	101	-
18 a 24 anos	134 509	73 795	60 714	122 588	64 618	57 970	11 921	9 177	2 744
25 a 39 anos	951 207	555 780	395 427	725 916	410 798	315 118	225 291	144 982	80 309
40 a 59 anos	1 033 685	635 675	398 010	817 875	480 358	337 517	215 810	155 317	60 493
60 anos ou mais	135 803	84 572	51 231	119 877	71 720	48 156	15 926	12 852	3 074
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos de atividade									
Indústrias de Transformação e Extrativa	374 192	150 308	223 884	311 662	108 435	203 227	62 530	41 874	20 656
Construção Civil	181 203	178 649	2 554	155 861	153 772	2 089	25 342	24 878	465
Comércio e Reparação	514 353	362 862	151 492	382 510	257 329	125 181	131 843	105 533	26 311
Serviços de Alojamento e Alimentação	46 120	21 966	24 154	29 800	13 620	16 179	16 320	8 346	7 974
Transporte, Armazenagem e Comunicações	141 455	127 253	14 202	117 788	109 670	8 118	23 667	17 583	6 084
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	327 198	261 102	66 096	251 917	197 494	54 423	75 281	63 607	11 673
Educação, Saúde e Serviços Sociais	224 971	95 859	129 112	137 922	53 523	84 399	87 048	42 335	44 713
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	434 100	139 683	294 417	389 804	122 905	266 899	44 296	16 778	27 518
Outras Atividades	19 539	14 017	5 521	17 268	12 543	4 725	2 270	1 474	796
Atividades mal definidas	2 001	1 364	638	1 550	1 342	208	451	22	430
Fonte de financiamento do curso									
Gratuito	699 283	432 379	266 904	564 281	331 367	232 914	135 002	101 013	33 990
Recursos próprios	1 325 909	753 244	572 665	1 033 441	564 624	468 817	292 468	188 620	103 849
Outros	234 280	162 677	71 603	194 259	130 575	63 684	40 022	32 102	7 919
Sem declaração	5 659	4 763	897	4 102	4 067	34	1 558	695	862

Tabela 61 - Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados, total e com indicação das empresas do setor informal, que freqüentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio, por posição na ocupação e sexo, segundo características selecionadas - Brasil - 2003

(conclusão)

Características selecionadas	Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados que freqüentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio								
	Posição na ocupação e sexo								
	Total			Conta própria			Empregador		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Empresas do setor informal	2 189 326	1 299 160	890 166	1 757 819	1 004 287	753 532	431 507	294 873	136 634
Grupos de idade									
10 a 17 anos	9 928	3 241	6 687	9 826	3 139	6 687	101	101	-
18 a 24 anos	130 753	72 415	58 338	119 963	64 146	55 817	10 790	8 269	2 521
25 a 39 anos	918 124	534 253	383 871	707 735	398 997	308 737	210 390	135 256	75 134
40 a 59 anos	999 599	609 150	390 449	803 775	469 542	334 233	195 825	139 608	56 217
60 anos ou mais	130 921	80 101	50 820	116 520	68 462	48 058	14 402	11 639	2 762
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos de atividade									
Indústrias de Transformação e Extrativa	362 654	139 781	222 873	305 896	103 109	202 787	56 758	36 672	20 086
Construção Civil	179 437	176 909	2 528	155 184	153 095	2 089	24 253	23 814	439
Comércio e Reparação	489 282	346 472	142 810	370 370	249 498	120 872	118 912	96 974	21 938
Serviços de Alojamento e Alimentação	45 274	21 705	23 569	29 348	13 524	15 824	15 925	8 181	7 745
Transporte, Armazenagem e Comunicações	139 242	125 668	13 574	116 317	108 827	7 491	22 925	16 841	6 084
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	308 006	247 278	60 727	239 972	189 407	50 565	68 033	57 871	10 162
Educação, Saúde e Serviços Sociais	214 626	89 147	125 479	135 557	51 876	83 681	79 069	37 270	41 799
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	430 254	137 524	292 729	386 906	121 458	265 448	43 348	16 066	27 282
Outras Atividades	18 551	13 312	5 239	16 719	12 151	4 568	1 832	1 161	670
Atividades mal definidas	2 001	1 364	638	1 550	1 342	208	451	22	430
Fonte de financiamento do curso									
Gratuito	678 901	418 172	260 729	552 091	323 422	228 670	126 809	94 750	32 059
Recursos próprios	1 281 725	721 239	560 486	1 014 420	551 359	463 061	267 305	169 880	97 425
Outros	223 223	155 168	68 055	187 248	125 481	61 768	35 974	29 687	6 287
Sem declaração	5 478	4 581	897	4 060	4 025	34	1 418	556	862

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Economia Informal Urbana 2003.

Referências

ALMEIDA, R. A. P.; BIANCHINI, Z. M. *Aspectos de amostragem da pesquisa economia informal urbana 97*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998. 32 p. (Textos para discussão, n.89).

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM.

ECONOMIA informal urbana: município do Rio de Janeiro 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 90 p.

ECONOMIA informal urbana 1997. 6 v. v. 1: Brasil e Grandes Regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 345 p.

STATISTICS of employment in the informal sector. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF LABOUR STATISTICIANS, 15., 1993, Genebra. Report of the conference. Genebra: International Labour Organization, 1993. 72 p.

Anexos

Anexo 1 - Composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas - 2003

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Composição da amostra	
	Setores	Domicílios selecionados
Brasil	2 499	54 595
Rondônia	49	1 095
Acre	56	1 256
Amazonas	73	1 551
Roraima	58	1 205
Pará	73	1 604
Região Metropolitana de Belém	48	1 061
Amapá	59	1 304
Tocantins	59	1 326
Maranhão	90	2 049
Piauí	78	1 711
Ceará	114	2 490
Região Metropolitana de Fortaleza	84	1 851
Rio Grande do Norte	88	1 946
Paraíba	86	1 931
Pernambuco	124	2 810
Região Metropolitana de Recife	85	1 939
Alagoas	109	2 440
Sergipe	105	2 292
Bahia	153	3 365
Região Metropolitana de Salvador	98	2 157
Minas Gerais	126	2 744
Região Metropolitana de Belo Horizonte	77	1 682
Espírito Santo	88	1 935
Região Metropolitana de Vitória	63	1 407
Rio de Janeiro	113	2 333
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	98	2 016
São Paulo	134	2 869
Região Metropolitana de São Paulo	99	2 109
Paraná	117	2 534
Região Metropolitana de Curitiba	75	1 616
Santa Catarina	75	1 578
Rio Grande do Sul	106	2 345
Região Metropolitana de Porto Alegre	77	1 705
Mato Grosso do Sul	77	1 682
Mato Grosso	84	1 830
Goiás	102	2 232
Região Metropolitana de Goiânia	66	1 455
Distrito Federal	103	2 138

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana.

Anexo 2 - Grupos de Classes de Atividades - ECINF 2003

(continua)

Denominação

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E EXTRATIVA

Extração de Carvão Mineral
 Extração de Petróleo e Serviços Correlatos
 Extração de Minerais Radioativos
 Extração de Minerais Metálicos
 Extração de Minerais Não-Metálicos
 Fabricação de Produtos Têxteis
 Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
 Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
 Fabricação de Produtos de Madeira
 Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas
 Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
 Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
 Fabricação de Produtos Químicos
 Fabricação de Artigos de Plástico
 Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
 Metalurgia Básica
 Fabricação de Produtos de Metal - Exclusive Máquinas e Equipamentos
 Indústrias Diversas
 Reciclagem
 Fabricação de Produtos do Fumo
 Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel
 Coquerias
 Fabricação de Produtos Químicos
 Fabricação de Produtos de Borracha
 Fabricação de Máquinas e Equipamentos
 Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Sistemas Eletrônicos para Processamento de Dados
 Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos
 Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações
 Fabricação de Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
 Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias
 Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte

CONSTRUÇÃO CIVIL

Construção

COMÉRCIO E REPARAÇÃO

Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; e Comércio a Varejo de Combustíveis
 Intermediários do Comércio; Comércio e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos

Anexo 2 - Grupos de Classes de Atividades - ECINF 2003

(conclusão)

Denominação

SERVIÇO DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

Alojamento e Alimentação

TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES

Transporte Terrestre

Transporte Aquaviário

Transporte Aéreo

Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agências de Viagens

Correio e Telecomunicações

ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUÉIS E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Atividades Imobiliárias

Aluguel de Veículos, Máquinas e Equipamentos sem Condutores ou Operadores e de Objetos Pessoais e Doméstico:

Atividades de Informática e Conexas

Pesquisa e Desenvolvimento

Serviços Prestados Principalmente às Empresas

EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS

Educação

Saúde e Serviços Sociais

OUTROS SERVIÇOS COLETIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS

Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas

Atividades Associativas

Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas

OUTRAS ATIVIDADES

Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água

Captação, Tratamento e Distribuição de Água

Intermediação Financeira, exclusive de Seguros e Previdência Privada:

Seguros e Previdência Privada

Atividades Auxiliares da Intermediação Financeira

Administração Pública, Defesa e Seguridade Social

Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

Atividades Não Especificadas

ATIVIDADE AGRÍCOLA

Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades

Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados com estas Atividades

Pesca, Aquicultura e Atividades dos Serviços Relacionados com estas Atividades

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continua)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empresas não-agrícolas com até 5 empregados (Tabela 1 e 55)	1,2
Conta própria	1,3
Empregador	2,9
Indústria de Transformação e Extrativa	2,7
Construção Civil	3,0
Comércio e Reparação	1,9
Serviços de Alojamento e Alimentação	3,2
Transporte, Armazenagem e Comunicações	2,8
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	3,8
Educação, Saúde e Serviços Sociais	4,6
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	3,0
Outras Atividades	12,9
Atividades mal definidas	12,9
Empresas do setor informal (Tabela 2)	1,2
Conta própria	1,3
Empregador	3,0
Indústria de Transformação e Extrativa	2,7
Construção Civil	3,0
Comércio e Reparação	1,9
Serviços de Alojamento e Alimentação	3,2
Transporte, Armazenagem e Comunicações	2,8
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	3,9
Educação, Saúde e Serviços Sociais	4,7
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	3,0
Outras Atividades	13,1
Atividades mal definidas	12,9
Número de proprietários (Tabela 2)	
Único proprietário	1,3
Dois proprietários ou mais	3,7
Número de pessoas ocupadas (Tabela 3)	
Com 1 pessoa ocupada	1,4
Com 2 pessoas ocupadas	2,5
Com 3 pessoas ocupadas	4,2
Com 4 pessoas ocupadas	6,4
Com 5 pessoas ocupadas	6,8
Com mais de 5 pessoas ocupadas	11,2
Local de funcionamento (Tabelas 4 e 5)	
Só no domicílio	1,9
Local exclusivo	2,5
Não tem local exclusivo	2,7
Só fora do domicílio	1,7
Loja, oficina	2,4
Domicílio de cliente	2,4
Domicílio do sócio	18,8
Veículo	3,1
Via pública	3,8
Outros	12,2

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
No domicílio e fora do domicílio	4,3
Loja, oficina	12,5
Domicílio de cliente	5,2
Via pública	34,4
Veículo	20,1
Domicílio do sócio	8,9
Outros	13,2
Funcionamento do negócio (Tabelas 6 e 7)	
Todos os meses do ano	1,3
Sazonal	4,2
Eventual	6,5
Número de meses que funcionou nos últimos 12 meses (Tabelas 6 e 7)	
Até 3 meses	4,8
De 4 a 6 meses	4,5
De 7 a 11 meses	3,6
12 meses	1,3
Classes de valores da receita em outubro (Tabelas 8 e 10)	
1 a 100	3,8
101 a 200	3,1
201 a 300	2,9
301 a 500	2,5
501 a 1 000	2,4
1 001 a 2 000	2,7
2 001 a 5 000	3,1
5 001 ou mais	4,1
Sem receita	10,6
Conta própria	
1 a 100	3,8
101 a 200	3,2
201 a 300	2,9
301 a 500	2,5
501 a 1 000	2,5
1 001 a 2 000	3,0
2 001 a 5 000	3,6
5 001 ou mais	5,7
Sem receita	10,7
Empregador	
1 a 100	49,1
101 a 200	25,9
201 a 300	17,8
301 a 500	11,5
501 a 1 000	7,4
1 001 a 2 000	6,0
2 001 a 5 000	4,8
5 001 ou mais	5,0
Sem receita	39,3

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Valor médio da receita das empresas que tiveram receita (Tabela 9)	2,3
Conta própria	2,3
Empregador	3,3
Indústria de Transformação e Extrativa	6,5
Construção Civil	4,2
Comércio e Reparação	3,2
Serviços de Alojamento e Alimentação	4,5
Transporte, Armazenagem e Comunicações	5,1
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	4,8
Educação, Saúde e Serviços Sociais	8,3
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	4,6
Outras Atividades	20,4
Atividades mal definidas	52,9
Constituição jurídica (Tabela 10)	
Possui	3,8
Não possui	1,3
Valor total da receita, em outubro (Tabela 11)	2,5
Com 1 pessoa ocupada	2,6
Com 2 pessoas ocupadas	4,2
Com 3 pessoas ocupadas	6,7
Com 4 pessoas ocupadas	9,7
Com 5 pessoas ocupadas	9,2
Com mais de 5 pessoas ocupadas	14,1
Indústria de Transformação e Extrativa	6,6
Construção Civil	4,7
Comércio e Reparação	3,6
Serviços de Alojamento e Alimentação	5,1
Transporte, Armazenagem e Comunicações	5,9
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	6,0
Educação, Saúde e Serviços Sociais	10,1
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	5,7
Outras Atividades	19,9
Atividades mal definidas	57,1
Classes de valores da despesa em outubro (Tabela 12)	
1 a 100	2,6
101 a 200	2,8
201 a 300	3,2
301 a 500	3,2
501 a 1 000	2,9
1 001 a 2 000	3,3
2 001 a 5 000	3,9
5 001 ou mais	4,6
Sem despesa	4,1

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Conta própria	
1 a 100	2,6
101 a 200	2,9
201 a 300	3,3
301 a 500	3,4
501 a 1 000	3,1
1 001 a 2 000	4,0
2 001 a 5 000	5,1
5 001 ou mais	6,6
Sem despesa	4,2
Empregador	
1 a 100	12,6
101 a 200	12,8
201 a 300	12,6
301 a 500	9,5
501 a 1 000	6,0
1 001 a 2 000	5,8
2 001 a 5 000	5,6
5 001 ou mais	5,4
Sem despesa	24,8
Valor médio das despesas, em outubro, das empresas que tiveram despesa (Tabela 13)	3,0
Conta própria	3,9
Empregador	3,9
Indústria de Transformação e Extrativa	6,8
Construção Civil	18,3
Comércio e Reparação	4,1
Serviços de Alojamento e Alimentação	5,3
Transporte, Armazenagem e Comunicações	6,4
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	5,8
Educação, Saúde e Serviços Sociais	9,9
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	6,5
Outras Atividades	31,6
Atividades mal definidas	81,4
Empresas do setor informal que tiveram despesa, em outubro, com: (Tabela 14)	
Matéria-prima	2,4
Mercadoria para revenda	2,4
Mão-de-obra	3,2
Encargos sociais	4,8
Luz, água, telefone	2,1
Aluguel de imóveis	3,5
Aluguel de máquinas, equipamentos e veículos	7,4
Combustível	3,0
Serviços de reparação e manutenção	5,0
Outros serviços de terceiros	5,5
Impostos e taxas	4,2
Despesas financeiras e outras despesas	2,5
Despesa não-especificada	2,6

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Valor total da despesa, em outubro, com: (Tabela 14)	
Matéria-prima	6,2
Mercadoria para revenda	4,8
Mão-de-obra	4,4
Encargos sociais	6,9
Luz, água, telefone	3,4
Aluguel de imóveis	5,1
Aluguel de máquinas, equipamentos e veículos	17,9
Combustível	5,7
Serviços de reparação e manutenção	6,8
Outros serviços de terceiros	15,9
Impostos e taxas	7,4
Despesas financeiras e outras despesas	6,3
Despesa não-especificada	11,5
Empresas do setor informal lucrativas, em outubro (Tabela 15)	
Conta própria	1,4
Empregador	1,6
	3,1
Indústria de Transformação e Extrativa	2,8
Construção Civil	4,0
Comércio e Reparação	2,3
Serviços de Alojamento e Alimentação	3,3
Transporte, Armazenagem e Comunicações	3,1
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	4,5
Educação, Saúde e Serviços Sociais	5,4
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	3,4
Outras Atividades	14,3
Atividades mal definidas	27,2
Lucro médio em outubro (Tabela 15)	
Conta própria	2,6
Empregador	2,4
	4,7
Indústria de Transformação e Extrativa	8,0
Construção Civil	4,5
Comércio e Reparação	4,5
Serviços de Alojamento e Alimentação	4,4
Transporte, Armazenagem e Comunicações	4,4
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	5,6
Educação, Saúde e Serviços Sociais	8,2
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	4,9
Outras Atividades	23,4
Atividades mal definidas	29,4
Utilização de equipamentos e/ou instalações (Tabela 16)	
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	1,3
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	4,0
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	2,7

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Conta própria	
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	1,4
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	4,3
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	2,7
Empregador	
Utilizam equipamentos e/ou instalações próprios	3,1
Só utilizam equipamentos e/ou instalações alugados ou cedidos	11,0
Não utilizam equipamentos e/ou instalações	11,6
Empresas do setor informal que utilizam equipamentos e/ou instalações próprias do tipo: (Tabelas 17 e 18)	
Imóveis, barracas ou trailers	3,6
Ferramentas ou utensílios de trabalho	2,1
Máquinas	2,8
Móveis e equipamentos	2,4
Veículos utilizados no negócio	3,7
Outros	5,5
Não especificados	5,0
Valor dos equipamentos e/ou instalações próprias (Tabelas 17 e 18)	
Imóveis, barracas ou trailers	11,6
Ferramentas ou utensílios de trabalho	4,3
Máquinas	7,7
Móveis e equipamentos	6,4
Veículos utilizados no negócio	4,8
Outros	87,3
Não especificados	74,0
Empresas do setor informal que fizeram investimentos e/ou aquisições nos últimos 12 meses e origem dos recursos (Tabela 19)	2,7
Indústria de Transformação e Extrativa	5,8
Construção Civil	5,7
Comércio e Reparação	4,3
Serviços de Alojamento e Alimentação	7,0
Transporte, Armazenagem e Comunicações	7,7
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	9,2
Educação, Saúde e Serviços Sociais	9,3
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	5,5
Outras Atividades	31,3
Atividades mal definidas	41,3
Lucro de exercícios anteriores	3,0
Empréstimos bancários	11,2
Outros tipos de empréstimo	8,4
Outros	5,8
Conta própria	2,8
Lucro de exercícios anteriores	3,3
Empréstimos bancários	14,2
Outros tipos de empréstimo	9,2
Outros	6,3

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)	
Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empregador	4,9
Lucro de exercícios anteriores	5,6
Empréstimos bancários	13,6
Outros tipos de empréstimo	17,1
Outros	10,4
Valor médio dos investimentos e/ou aquisições (Tabela 19)	9,7
Indústria de Transformação e Extrativa	12,2
Construção Civil	16,4
Comércio e Reparação	8,2
Serviços de Alojamento e Alimentação	13,1
Transporte, Armazenagem e Comunicações	21,2
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	24,9
Educação, Saúde e Serviços Sociais	18,3
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	14,8
Outras Atividades	32,5
Atividades mal definidas	31,1
Lucro de exercícios anteriores	6,9
Empréstimos bancários	14,1
Outros tipos de empréstimo	17,1
Outros	25,8
Conta própria	9,5
Lucro de exercícios anteriores	9,4
Empréstimos bancários	17,8
Outros tipos de empréstimo	25,5
Outros	22,3
Empregador	17,3
Lucro de exercícios anteriores	9,5
Empréstimos bancários	21,4
Outros tipos de empréstimo	19,1
Outros	45,0
Classes de valores dos investimentos e/ou aquisições (Tabela 20)	
1 a 100	5,0
101 a 200	7,0
201 a 300	7,6
301 a 500	8,0
501 a 1 000	5,9
1 001 a 2 000	6,4
2 001 a 5 000	6,4
5 001 ou mais	5,9
Conta própria	
1 a 100	5,1
101 a 200	7,6
201 a 300	8,6
301 a 500	8,0
501 a 1 000	6,2
1 001 a 2 000	8,5
2 001 a 5 000	7,8
5 001 ou mais	7,4

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empregador	
1 a 100	13,0
101 a 200	16,0
201 a 300	14,5
301 a 500	15,6
501 a 1 000	12,1
1 001 a 2 000	10,9
2 001 a 5 000	10,1
5 001 ou mais	8,3
Forma de contabilidade (Tabela 21)	
Não registra nada	1,8
Registra sozinho	2,3
Tem contador que faz o controle	3,7
Outra forma	17,5
Conta própria	
Não registra nada	1,9
Registra sozinho	2,4
Tem contador que faz o controle	5,7
Outra forma	18,6
Empregador	
Não registra nada	5,4
Registra sozinho	4,4
Tem contador que faz o controle	4,5
Outra forma	42,1
Forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias à atividade (Tabela 22)	
Compra de clientes	9,9
Compra de empresas pequenas	2,0
Compra de empresas grandes	2,7
Recebe de clientes	4,4
Doação ou aproveitamento de sobras	11,3
Aproveitamento de recursos naturais	13,1
Outra forma	5,8
Não consome matérias-primas	2,3
Conta própria	
Compra de clientes	10,3
Compra de empresas pequenas	2,1
Compra de empresas grandes	3,0
Recebe de clientes	4,6
Doação ou aproveitamento de sobras	11,5
Aproveitamento de recursos naturais	14,0
Outra forma	6,2
Não consome matérias-primas	2,4
Empregador	
Compra de clientes	24,5
Compra de empresas pequenas	4,6
Compra de empresas grandes	4,8

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Recebe de clientes	10,4
Doação ou aproveitamento de sobras	33,4
Aproveitamento de recursos naturais	36,0
Outra forma	16,5
Não consome matérias-primas	5,4
Forma de determinação do preço dos produtos ou serviços (Tabela 23)	
Preço de outras concorrentes	2,6
Custo de produção mais uma parcela fixa	2,8
Negocia com o cliente	2,0
O cliente determina	6,2
O preço é Tabelado pelo fabricante ou governo	3,4
Outra forma	6,1
Conta própria	
Preço de outras concorrentes	2,7
Custo de produção mais uma parcela fixa	3,0
Negocia com o cliente	2,2
O cliente determina	6,5
O preço é Tabelado pelo fabricante ou governo	3,6
Outra forma	6,7
Empregador	
Preço de outras concorrentes	5,2
Custo de produção mais uma parcela fixa	5,4
Negocia com o cliente	4,5
O cliente determina	20,7
O preço é Tabelado pelo fabricante ou governo	7,7
Outra forma	13,1
Indicadores de formalização (Tabela 24)	
Registro de microempresa	
Possui	4,0
Não possui	1,3
Aderiu ao sistema SIMPLES	
Aderiu	7,6
Não aderiu	1,3
Licença municipal ou estadual	
Possui	2,6
Não possui	1,5
Filiação a sindicato ou órgão de classe	
Filiado	3,4
Não-filiado	1,3
Tipo de constituição jurídica	
Firma individual	4,8
Sociedade ou cooperativa	4,7
Não tem	1,3
Conta própria	
Registro de microempresa	
Possui	5,8
Não possui	1,3

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Aderiu ao sistema SIMPLES	
Aderiu	9,6
Não aderiu	1,3
Licença municipal ou estadual	
Possui	3,0
Não possui	1,5
Filiação a sindicato ou órgão de classe	
Filiado	3,8
Não-filiado	1,4
Tipo de constituição jurídica	
Firma individual	6,9
Sociedade ou cooperativa	6,4
Não tem	1,3
Empregador	
Registro de microempresa	
Possui	4,7
Não possui	3,5
Aderiu ao sistema SIMPLES	
Aderiu	9,9
Não aderiu	3,0
Licença municipal ou estadual	
Possui	4,1
Não possui	4,8
Filiação a sindicato ou órgão de classe	
Filiado	5,6
Não-filiado	3,2
Tipo de constituição jurídica	
Firma individual	5,6
Sociedade ou cooperativa	5,9
Não tem	3,8
Existência de trabalho por encomenda ou subcontrato (Tabela 25)	
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	1,4
Trabalha por encomenda ou subcontrato	3,3
Exclusivamente	4,6
Principalmente	5,5
Parcialmente	5,7
Conta própria	
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	1,5
Trabalha por encomenda ou subcontrato	3,4
Exclusivamente	4,6
Principalmente	5,9
Parcialmente	6,5
Empregador	
Não trabalha por encomenda ou subcontrato	3,4
Trabalha por encomenda ou subcontrato	6,8
Exclusivamente	8,9
Principalmente	9,6
Parcialmente	10,6

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empresas do setor informal que trabalhavam por encomenda ou subcontrato e motivo de trabalhar por encomenda ou subcontrato (Tabela 26)	3,3
Indústria de Transformação e Extrativa	4,1
Construção Civil	7,1
Comércio e Reparação	4,9
Serviços de Alojamento e Alimentação	11,9
Transporte, Armazenagem e Comunicações	8,0
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	7,8
Educação, Saúde e Serviços Sociais	14,1
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	8,9
Outras Atividades	35,1
Atividades mal definidas	38,9
Volume de vendas ou de serviços	7,3
Garantia de venda ou de trabalho	3,8
Padronização do produto ou serviço	12,9
Baixos custos de capital	10,6
Assistência técnica	33,6
Facilidades bancárias e de crédito	42,4
Acesso à tecnologia	33,5
Melhor preço	11,3
Outro	8,8
Conta própria	3,4
Volume de vendas ou de serviços	8,1
Garantia de venda ou de trabalho	4,1
Padronização do produto ou serviço	14,4
Baixos custos de capital	11,3
Assistência técnica	25,8
Facilidades bancárias e de crédito	52,4
Acesso à tecnologia	41,9
Melhor preço	11,4
Outro	8,8
Empregador	6,8
Volume de vendas ou de serviços	13,7
Garantia de venda ou de trabalho	6,8
Padronização do produto ou serviço	16,8
Baixos custos de capital	31,2
Assistência técnica	61,2
Facilidades bancárias e de crédito	71,5
Acesso à tecnologia	50,4
Melhor preço	23,0
Outro	23,3
Tipo de clientela (Tabela 27)	
Clientela variada	1,2
Clientela fixa	3,3
Único	6,4
Pessoas	4,0
Empresas grandes	8,1
Empresas pequenas	10,1
Órgãos do governo e outras instituições	16,8

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Conta própria	
Clientela variada	1,3
Clientela fixa	3,4
Único	6,9
Pessoas	4,1
Empresas grandes	9,2
Empresas pequenas	11,5
Órgãos do governo e outras instituições	19,9
Empregador	
Clientela variada	3,1
Clientela fixa	6,7
Único	16,2
Pessoas	8,6
Empresas grandes	14,4
Empresas pequenas	13,0
Órgãos do governo e outras instituições	31,5
Forma de venda (Tabela 28)	
À vista	2,1
A prazo	4,3
À vista e a prazo	1,9
Outra forma	9,6
Conta própria	
À vista	2,1
A prazo	4,4
À vista e a prazo	2,1
Outra forma	10,0
Empregador	
À vista	4,7
A prazo	9,0
À vista e a prazo	4,0
Outra forma	23,4
Utilização de crédito nos últimos 3 meses (Tabela 29)	
Utilizou	4,5
Não utilizou	1,3
Conta própria	
Utilizou	4,9
Não utilizou	1,4
Empregador	
Utilizou	7,3
Não utilizou	3,0
Classes de valores das dívidas, em novembro (Tabela 30)	
1 a 100	8,1
101 a 200	9,2
201 a 300	7,4
301 a 500	6,6

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)	
Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
501 a 1 000	6,6
1 001 a 2 000	5,8
2 001 a 5 000	6,0
5 001 ou mais	7,5
Sem dívida	1,4
Conta própria	
1 a 100	8,4
101 a 200	8,8
201 a 300	7,9
301 a 500	7,0
501 a 1 000	7,5
1 001 a 2 000	6,6
2 001 a 5 000	7,1
5 001 ou mais	11,4
Sem dívida	1,5
Empregador	
1 a 100	23,8
101 a 200	28,6
201 a 300	17,9
301 a 500	16,8
501 a 1 000	12,0
1 001 a 2 000	13,2
2 001 a 5 000	9,4
5 001 ou mais	7,7
Sem dívida	3,1
Empresas do setor informal que obtiveram crédito nos últimos 3 meses e origem dos recursos (Tabela 31)	
Conta própria	4,5
Empregador	4,9
	7,3
Com amigos e parentes	7,3
Bancos públicos ou privados	5,6
Com o próprio fornecedor	15,6
Com outras empresas ou pessoas	11,8
Outra origem	27,3
Planos para o futuro do negócio (Tabela 32)	
Aumentar o negócio	1,7
Continuar o negócio no mesmo nível	2,5
Mudar de atividade e continuar independente	4,6
Abandonar a atividade e procurar emprego	3,6
Não sabe	5,0
Outros planos	5,0
Conta própria	
Aumentar o negócio	1,8
Continuar o negócio no mesmo nível	2,6
Mudar de atividade e continuar independente	4,4
Abandonar a atividade e procurar emprego	3,7
Não sabe	5,2
Outros planos	5,3

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empregador	
Aumentar o negócio	4,2
Continuar o negócio no mesmo nível	5,2
Mudar de atividade e continuar independente	9,7
Abandonar a atividade e procurar emprego	9,3
Não sabe	12,5
Outros planos	16,5
Principais dificuldades enfrentadas nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio (Tabela 33)	
Falta de clientes	1,7
Falta de crédito	4,6
Baixo lucro	2,7
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	7,5
Falta de mão-de-obra qualificada	6,8
Concorrência muito grande	2,2
Falta de instalações adequadas	4,0
Falta de capital próprio	3,3
Outras dificuldades	3,3
Não teve dificuldade	3,2
Conta própria	
Falta de clientes	1,8
Falta de crédito	5,2
Baixo lucro	3,0
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	8,7
Falta de mão-de-obra qualificada	8,3
Concorrência muito grande	2,3
Falta de instalações adequadas	4,2
Falta de capital próprio	3,6
Outras dificuldades	3,6
Não teve dificuldade	3,4
Empregador	
Falta de clientes	4,2
Falta de crédito	5,6
Baixo lucro	4,5
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	11,8
Falta de mão-de-obra qualificada	9,5
Concorrência muito grande	4,1
Falta de instalações adequadas	8,7
Falta de capital próprio	5,0
Outras dificuldades	7,1
Não teve dificuldade	7,4
Empresas do setor informal que tiveram dificuldade e principal dificuldade enfrentada nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio (Tabela 34)	1,4
Indústria de Transformação e Extrativa	3,0
Construção Civil	3,1
Comércio e Reparação	2,1
Serviços de Alojamento e Alimentação	3,2
Transporte, Armazenagem e Comunicações	3,1
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	4,4

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Educação, Saúde e Serviços Sociais	5,6
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	3,4
Outras Atividades	14,5
Atividades mal definidas	14,2
Falta de clientes	2,2
Falta de crédito	5,2
Baixo lucro	3,5
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	11,4
Falta de mão-de-obra qualificada	10,5
Concorrência muito grande	3,3
Falta de instalações adequadas	6,1
Falta de capital próprio	3,4
Outras dificuldades	4,9
Conta própria	1,5
Falta de clientes	2,3
Falta de crédito	5,6
Baixo lucro	3,9
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	12,7
Falta de mão-de-obra qualificada	13,4
Concorrência muito grande	3,6
Falta de instalações adequadas	6,3
Falta de capital próprio	3,6
Outras dificuldades	5,4
Empregador	3,2
Falta de clientes	5,8
Falta de crédito	10,0
Baixo lucro	8,0
Problemas com fiscalização/regularização do negócio	16,9
Falta de mão-de-obra qualificada	17,5
Concorrência muito grande	5,8
Falta de instalações adequadas	20,8
Falta de capital próprio	6,4
Outras dificuldades	10,0
Comportamento do negócio nos últimos 12 meses (Tabela 35)	
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	5,8
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	7,8
Diversificação das atividades	6,2
Redução das atividades	2,5
Ampliação da jornada de trabalho	4,4
Redução do número de horas trabalhadas	5,0
Permaneceu igual	1,8
Conta própria	
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	6,4
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	8,2
Diversificação das atividades	6,8
Redução das atividades	2,7
Ampliação da jornada de trabalho	4,2

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Redução do número de horas trabalhadas	5,2
Permaneceu igual	1,9
Empregador	
Aumento do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	8,4
Redução do número de pessoas ocupadas ou da capacidade produtiva	16,1
Diversificação das atividades	14,1
Redução das atividades	4,9
Ampliação da jornada de trabalho	11,0
Redução do número de horas trabalhadas	12,7
Permaneceu igual	4,1
Recebimento de assistência técnica, jurídica ou financeira nos últimos 5 anos (Tabela 36)	
Recebeu assistência	5,8
De órgãos do governo	12,1
De outras instituições	6,4
Não recebeu assistência	1,3
Empresas do setor informal: posição na ocupação e sexo dos proprietários e origem dos recursos para iniciar o negócio (Tabela 37)	
Homens	1,5
Mulheres	1,8
Conta própria	
Homens	1,6
Mulheres	1,8
Empregador	
Homens	3,1
Mulheres	5,2
Indenização recebida	3,8
Herança	6,9
Poupança anterior ou venda de bens ou imóveis	4,8
Outros recursos próprios	2,3
Empréstimo de parentes ou amigos	4,2
Empréstimo bancário	5,5
Outras formas de empréstimo	7,3
Sócio tinha o capital	8,2
Outras formas de empréstimo	6,9
Não precisou de capital	2,5
Motivo que levou os proprietários a iniciar o negócio (Tabela 38)	
Não encontrou emprego	2,3
Oportunidade de fazer sociedade	8,4
Horário flexível	6,4
Independência	2,9
Tradição familiar	3,4
Complementação da renda familiar	2,6
Experiência na área	4,0
Negócio promissor	3,8
Era um trabalho secundário	7,4
Outro motivo	4,6

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Existência de sociedade (Tabela 38)	
Único proprietário	1,3
Com sócio(s)	3,7
Tempo que se tornou proprietário (Tabela 38)	
Até um ano	2,8
mais de 1 a 3 anos	2,3
Mais de 3 a 5 anos	2,7
Mais de 5 a 10 anos	2,1
Mais de 10 anos	1,9
Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal (Tabela 39)	1,3
Conta própria	1,4
Empregador	3,0
Empregado com carteira assinada	5,4
Empregado sem carteira assinada	4,0
Não remunerado	5,0
Sem instrução ou menos de 1 ano de estudo	3,1
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	2,0
Ensino fundamental ou 1º grau completo	3,1
Ensino médio ou 2º grau incompleto	3,0
Ensino médio ou 2º grau completo	2,3
Superior incompleto	4,7
Superior completo	4,5
Homens	1,4
Sem instrução ou menos de 1 ano de estudo	3,7
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	2,3
Ensino fundamental ou 1º grau completo	3,5
Ensino médio ou 2º grau incompleto	3,8
Ensino médio ou 2º grau completo	2,7
Superior incompleto	6,0
Superior completo	5,3
Mulheres	1,8
Sem instrução ou menos de 1 ano de estudo	4,5
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	2,9
Ensino fundamental ou 1º grau completo	4,5
Ensino médio ou 2º grau incompleto	4,0
Ensino médio ou 2º grau completo	2,8
Superior incompleto	6,0
Superior completo	4,8
Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal (Tabela 40)	
Indústria de Transformação e Extrativa	2,9
Construção Civil	3,1
Comércio e Reparação	2,2
Serviços de Alojamento e Alimentação	3,4
Transporte, Armazenagem e Comunicações	3,1
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	4,1
Educação, Saúde e Serviços Sociais	6,2

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	3,4
Outras Atividades	11,9
Atividades mal definidas	15,8
Homens	
Indústria de Transformação e Extrativa	3,9
Construção Civil	3,1
Comércio e Reparação	2,6
Serviços de Alojamento e Alimentação	3,8
Transporte, Armazenagem e Comunicações	2,9
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	4,1
Educação, Saúde e Serviços Sociais	7,7
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	5,3
Outras Atividades	13,7
Atividades mal definidas	13,6
Mulheres	
Indústria de Transformação e Extrativa	3,6
Construção Civil	26,9
Comércio e Reparação	2,5
Serviços de Alojamento e Alimentação	4,3
Transporte, Armazenagem e Comunicações	13,8
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	6,1
Educação, Saúde e Serviços Sociais	6,7
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	3,8
Outras Atividades	17,8
Atividades mal definidas	45,7
Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, exclusive os proprietários (Tabela 41)	2,8
Homens	3,2
Mulheres	3,6
Grupos de idade (Tabela 41)	
Menos de 10 anos	42,1
10 a 17 anos	6,3
18 a 24 anos	3,7
25 a 39 anos	3,9
40 a 59 anos	4,3
60 anos ou mais	12,1
Vínculo de Trabalho (Tabela 41)	
Trabalha por tempo indeterminado	3,8
Trabalho por tempo determinado	9,8
Trabalho por tarefa	8,8
Outros	5,4
Relação de parentesco com o proprietário (Tabela 41)	
Nenhum	3,6
Cônjuge	4,9
Filho	4,9
Outros parentes	5,7

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, exclusive os proprietários (Tabela 42)	
Forma de entrada no negócio (Tabela 42)	
Relações pessoais	3,2
Anúncio no jornal	28,2
Cartazes	26,3
Agência de recrutamento	19,1
Outra forma	6,2
Tempo no negócio (Tabela 42)	
Menos de 1 ano	4,2
De 1 a 3 anos	3,8
Mais de 3 a 5 anos	5,4
Mais de 5 anos	5,3
Dias de trabalho no mês (Tabela 42)	
Menos de 15 dias	6,4
De 15 a 20 dias	6,3
De 21 a 30 dias	3,4
Horas de trabalho por semana (Tabela 42)	
Até 20 horas	5,8
Mais de 20 a 40 horas	4,4
Mais de 40 a 60 horas	3,9
Mais de 60 horas	7,2
Rendimento médio do trabalho das pessoas ocupadas nas empresas do setor informal, com rendimento exclusive os proprietários (Tabela 43)	
Homens	2,2
Mulheres	2,3
Sem instrução ou menos de 1 ano de estudo	9,4
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	4,2
Ensino fundamental ou 1º grau completo	3,1
Ensino médio ou 2º grau incompleto	3,1
Ensino médio ou 2º grau completo	2,1
Superior incompleto	7,0
Superior completo	7,9
Empregado com carteira assinada	1,8
Empregado sem carteira assinada	2,8
Menos de 10 anos	-
10 a 17 anos	4,9
18 a 24 anos	1,9
25 a 39 anos	2,5
40 a 59 anos	3,2
60 anos ou mais	13,3
Empregadores e conta própria ocupados em empresas do setor informal (Tabela 44)	
Homens	1,3
Mulheres	1,5
Homens	1,8
Mulheres	1,8
Conta própria	
Homens	1,4
Mulheres	1,7
Homens	1,8
Mulheres	1,8

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empregador	3,0
Homens	3,1
Mulheres	4,8
Horas de trabalho por semana (Tabela 44)	
Até 20 horas	2,6
Mais de 20 a 40 horas	2,1
Mais de 40 a 60 horas	2,1
Mais de 60 horas	2,5
Dias de trabalho no mês (Tabela 44)	
Menos de 15 dias	4,0
De 15 a 20 dias	3,1
De 21 a 30 dias	1,6
Empregadores e conta própria ocupados em empresas do setor informal (Tabela 45)	
10 a 17 anos	9,1
18 a 24 anos	3,3
25 a 39 anos	1,6
40 a 59 anos	1,7
60 anos ou mais	3,3
Sem instrução ou menos de 1 ano de estudo	3,3
Ensino fundamental ou 1º grau incompleto	2,0
Ensino fundamental ou 1º grau completo	3,3
Ensino médio ou 2º grau incompleto	3,3
Ensino médio ou 2º grau completo	2,4
Superior incompleto	5,1
Superior completo	4,6
Proprietários de empresas do setor informal (Tabela 46)	1,3
Natural do município	2,0
Sempre residiram no município	3,4
Residiram fora do município	2,3
Não-natural do município	1,7
Moram há 5 anos ou mais	1,8
Moram há menos de 5 anos	4,0
Homens	1,5
Mulheres	1,8
10 a 17 anos	9,0
18 a 24 anos	3,3
25 a 39 anos	1,7
40 a 59 anos	1,7
60 anos ou mais	3,3
Proprietários de empresas do setor informal (Tabela 47 e 53)	
Conta própria	1,4
Homens	1,6
Mulheres	1,7

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

		(continuação)
Variáveis selecionadas		Coeficientes de variação (%)
Empregador		3,0
Homens		3,1
Mulheres		5,1
Idade com que começaram a trabalhar (Tabela 47)		
Menos de 10 anos		3,2
10 a 14 anos		1,9
15 a 18 anos		2,1
19 a 24 anos		3,0
25 a 39 anos		4,9
40 a 59 anos		12,0
60 anos ou mais		56,2
Frequência a curso de especialização ou formação profissional (Tabela 47)		
Freqüenta ou freqüentou		2,3
Não freqüenta ou não freqüentou		1,4
Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal (Tabela 48)		2,3
Conta própria		2,8
Empregador		3,1
Homens		2,8
Mulheres		2,3
Único trabalho		2,6
Homens		3,2
Mulheres		2,5
Mais de um trabalho		3,8
Homens		4,6
Mulheres		4,3
Proprietários de empresas do setor informal há menos de 5 anos no negócio, que saíram de um trabalho anterior (Tabela 49)		2,4
Homens		2,7
Mulheres		3,3
Conta própria		2,7
Homens		3,0
Mulheres		3,4
Empregador		5,4
Homens		6,0
Mulheres		9,5
Atividade (Tabela 49)		
Indústria		5,9
Comércio		4,1
Serviço		3,3
Transporte		7,1
Construção civil		7,2
Outra		5,2
Posição na ocupação (Tabela 49)		
Empregado		2,6
Trabalhador doméstico		7,2

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Outros empregados (inclusive não remunerado de empregado)	2,7
Empregador	13,6
Conta própria	5,6
Não-remunerado	14,5
Motivo da saída do último trabalho (Tabela 49)	
Foi dispensado	4,2
Aposentou-se	11,7
Motivos pessoais ou familiares	4,2
Baixa remuneração	4,7
Outro motivo	3,9
Proprietários de empresas do setor informal com mais de um trabalho (Tabela 50)	3,2
Conta própria	3,4
Empregador	7,7
Posição na ocupação no outro trabalho (Tabela 50)	
Empregado (inclusive trabalhador doméstico)	4,1
Setor privado	5,2
Com carteira assinada	7,4
Sem carteira assinada	6,1
Setor público	5,4
Empregador fora do setor informal	14,6
Não-remunerado	17,6
Proprietário do setor informal	5,8
Homens	3,9
Empregado (inclusive trabalhador doméstico)	5,0
Setor privado	5,9
Com carteira assinada	8,2
Sem carteira assinada	7,6
Setor público	7,4
Empregador fora do setor informal	14,8
Não remunerado	28,9
Proprietário do setor informal	7,5
Mulheres	4,3
Empregado (inclusive trabalhador doméstico)	5,3
Setor privado	7,1
Com carteira assinada	10,3
Sem carteira assinada	8,6
Setor público	7,3
Empregador fora do setor informal	56,6
Não-remunerado	21,2
Proprietário do setor informal	7,8
Rendimento médio de todos os trabalhos dos proprietários de empresas do setor informal, com mais de um trabalho (Tabela 51)	3,8
Conta própria	3,0
Empregador	6,6
Posição na ocupação no outro trabalho (Tabela 51)	
Empregado (inclusive trabalhador doméstico)	4,3

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)	
Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empregador fora do setor informal	21,8
Não-remunerado	19,6
Proprietário do setor informal	6,6
Homens	4,6
Empregado (inclusive trabalhador doméstico)	5,2
Empregador fora do setor informal	21,8
Não-remunerado	25,4
Proprietário do setor informal	7,4
Mulheres	4,3
Empregado (inclusive trabalhador doméstico)	5,3
Empregador fora do setor informal	24,7
Não-remunerado	24,3
Proprietário do setor informal	12,6
Proprietários de empresas do setor informal, com outro trabalho em que não eram proprietários do setor informal (Tabela 52)	3,9
Trabalho que considera principal	
Setor informal	5,7
Setor não informal	4,3
Motivo da indicação do trabalho principal (Tabela 52)	
Mais estável	4,9
Maior número de horas trabalhadas	14,2
Maior rendimento	5,7
Gosta mais	9,2
Tem carteira de trabalho assinada	14,8
Outro motivo	13,3
Homens	4,6
Mais estável	6,4
Maior número de horas trabalhadas	17,5
Maior rendimento	7,4
Gosta mais	13,9
Tem carteira de trabalho assinada	19,2
Outro motivo	15,6
Mulheres	5,1
Mais estável	7,7
Maior número de horas trabalhadas	21,1
Maior rendimento	9,0
Gosta mais	12,2
Tem carteira de trabalho assinada	18,0
Outro motivo	19,2
Proprietários de empresas do setor informal (Tabela 53)	
Contribuinte de instituto de previdência oficial (federal, estadual ou municipal)	2,6
Não contribuinte de instituto de previdência oficial (federal, estadual ou municipal)	1,3
Acha o custo elevado	2,4
Falta conhecimento sobre as regras de aposentadoria	3,2
Acha que não vale a pena a remuneração final	4,2
Não considera importante	5,0

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)	
Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Já é aposentado	4,2
Acha o tempo de contribuição muito longo	5,3
Outro motivo	3,5
Contribuinte de plano de previdência privada	5,7
Não contribuinte de plano de previdência privada	1,3
Localização dos clientes das empresas não-agrícolas com até 5 empregados (Tabela 54)	
Com clientes no mesmo município	1,3
Com clientes em outros municípios, estados ou países	2,5
Não sabiam	10,8
Localização dos clientes das empresas do setor informal (Tabela 54)	
Com clientes no mesmo município	1,3
Com clientes em outros municípios, estados ou países	2,5
Não sabiam	10,8
Forma mais freqüente de pagamento de matérias-primas das empresas não agrícolas com até 5 empregados (Tabela 55)	
À vista	1,9
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	3,2
A prazo, com cheque pré-datado	3,6
A prazo, com cartão de crédito	7,9
Outra forma	5,2
Conta própria	
À vista	2,0
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	3,4
A prazo, com cheque pré-datado	4,3
A prazo, com cartão de crédito	8,8
Outra forma	5,4
Empregador	
À vista	4,2
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	6,2
A prazo, com cheque pré-datado	5,7
A prazo, com cartão de crédito	15,3
Outra forma	9,5
Forma mais freqüente de pagamento de matérias-primas das empresas do setor informal (Tabela 55)	
À vista	1,9
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	3,3
A prazo, com cheque pré-datado	3,6
A prazo, com cartão de crédito	7,9
Outra forma	5,2
Conta própria	
À vista	2,0
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	3,4
A prazo, com cheque pré-datado	4,4
A prazo, com cartão de crédito	8,9
Outra forma	5,4

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empregador	
À vista	4,3
A prazo, com financiamento de loja/fornecedor	6,6
A prazo, com cheque pré-datado	6,0
A prazo, com cartão de crédito	15,6
Outra forma	9,4
Serviços que o proprietário das empresas não-agrícolas com até 5 empregados considera importantes (Tabela 56)	
Capacitação em gestão	4,4
Assistência técnica	5,0
Assistência jurídica	7,2
Assistência contábil	5,5
Apoio à comercialização	2,8
Formação profissional	2,3
Crédito	1,7
Conta própria	
Capacitação em gestão	4,9
Assistência técnica	5,7
Assistência jurídica	7,8
Assistência contábil	6,4
Apoio à comercialização	2,9
Formação profissional	2,5
Crédito	1,8
Empregador	
Capacitação em gestão	5,9
Assistência técnica	7,6
Assistência jurídica	10,3
Assistência contábil	7,9
Apoio à comercialização	5,3
Formação profissional	4,6
Crédito	3,8
Serviços que o proprietário das empresas do setor informal considera importantes (Tabela 56)	
Capacitação em gestão	4,4
Assistência técnica	5,1
Assistência jurídica	7,1
Assistência contábil	5,9
Apoio à comercialização	2,8
Formação profissional	2,3
Crédito	1,7
Conta própria	
Capacitação em gestão	4,9
Assistência técnica	5,7
Assistência jurídica	7,9
Assistência contábil	6,7
Apoio à comercialização	2,9
Formação profissional	2,5
Crédito	1,8

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Empregador	
Capacitação em gestão	6,1
Assistência técnica	7,8
Assistência jurídica	10,1
Assistência contábil	8,5
Apoio à comercialização	5,3
Formação profissional	4,8
Crédito	3,7
Tipo de assistência recebida pelas empresas não-agrícolas com até 5 empregados (Tabela 57)	
Capacitação em gestão	4,0
Assistência técnica	7,4
Assistência jurídica	9,3
Assistência contábil	9,4
Apoio à comercialização	5,7
Tipo de assistência recebida pelas empresas do setor informal (Tabela 57)	
Capacitação em gestão	4,2
Assistência técnica	7,0
Assistência jurídica	10,1
Assistência contábil	9,8
Apoio à comercialização	5,7
Empresas não-agrícolas com até 5 empregados (Tabela 58)	
Posição na ocupação e sexo dos proprietários	
Homens	1,5
Mulheres	1,8
Conta própria	
Homens	1,6
Mulheres	1,8
Empregador	
Homens	3,0
Mulheres	5,0
Uso de serviços de informática para o desenvolvimento do negócio das empresas não-agrícolas com até 5 empregados (Tabela 58)	
Utilizava	3,0
Não utilizava	1,3
Proprietário não achava necessário	1,6
O custo era alto	3,7
O local da oferta era longe	30,2
Desconhecia a oferta do serviço	8,7
Os serviços existentes não eram adequados	18,5
Alto custo dos equipamentos e <i>softwares</i>	9,5
Outros motivos	6,1
Uso de serviços de informática para o desenvolvimento do negócio das empresas do setor informal (Tabela 58)	
Utilizava	3,1
Não utilizava	1,3
Proprietário não achava necessário	1,6

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
O custo era alto	3,7
O local da oferta era longe	30,2
Desconhecia a oferta do serviço	8,7
Os serviços existentes não eram adequados	18,7
Alto custo dos equipamentos e <i>softwares</i>	9,7
Outros motivos	6,1
Empresas não-agrícolas com até 5 empregados (Tabela 59)	
Regularizada	2,4
Não regularizada	1,5
Principal dificuldade encontrada para regularização do negócio (Tabela 59)	
Não teve dificuldade	3,2
Não tentou regularizar	1,5
O custo era alto	6,5
Falta de informação/orientação	10,5
Não queria pagar impostos	15,9
Não queria ter gastos com contador	17,4
Grande burocracia na regularização	4,7
Outros	12,3
Empresas do setor informal (Tabela 59)	
Regularizada	2,5
Não regularizada	1,5
Principal dificuldade encontrada para regularização do negócio (Tabela 59)	
Não teve dificuldade	3,3
Não tentou regularizar	1,5
O custo era alto	6,8
Falta de informação/orientação	10,7
Não queria pagar impostos	16,0
Não queria ter gastos com contador	17,9
Grande burocracia na regularização	4,9
Outros	12,1
Proprietários de empresas não-agrícolas com até 5 empregados (Tabela 60)	
Conta própria	1,4
Empregador	2,9
Acesso a instrumentos financeiros (Tabela 60)	
Conta corrente	1,9
Cheque especial	2,8
Talão de cheque	2,2
Caderneta de poupança	2,4
Cartão de crédito	2,2
Principal meio para efetuar pagamentos (Tabela 60)	
Agência bancária	2,8
Banco postal ou Correios	8,5
Caixas eletrônicos fora dos bancos	11,6
Correspondente bancário	3,0
Débito em conta	9,5
Telefone	26,1

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)

Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Internet	10,5
Outros	8,4
Não efetua transações financeiras	4,8
Seguros (Tabela 60)	
Seguro de vida	3,8
Previdência privada	5,3
Imóvel correpondente à instalação do negócio	6,4
Saúde e/ou dental	5,0
Residência	7,3
Outros	5,5
Motivo para não ter feito seguro (Tabela 60)	
Não achava necessário	2,8
Custo alto	2,1
Os produtos não eram adequados	10,2
Desconhecia a oferta desses produtos	5,6
Outros motivos	4,3
Proprietários de empresas do setor informal (Tabela 60)	
Acesso a instrumentos financeiros (Tabela 60)	
Conta corrente	1,9
Cheque especial	2,9
Talão de cheque	2,3
Caderneta de poupança	2,5
Cartão de crédito	2,3
Principal meio para efetuar pagamentos (Tabela 60)	
Agência bancária	2,9
Banco postal ou Correios	8,6
Caixas eletrônicos fora dos bancos	11,4
Correspondente bancário	3,0
Débito em conta	10,0
Telefone	27,9
Internet	11,3
Outros	8,4
Não efetua transações financeiras	4,8
Seguros (Tabela 60)	
Seguro de vida	4,0
Previdência privada	5,7
Imóvel correpondente à instalação do negócio	7,0
Saúde e/ou dental	5,3
Residência	8,2
Outros	5,4
Motivo para não ter feito seguro (Tabela 60)	
Não achava necessário	2,8
Custo alto	2,1
Os produtos não eram adequados	10,2
Desconhecia a oferta desses produtos	5,6
Outros motivos	4,3

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(continuação)	
Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Proprietários de empresas não agrícolas com até 5 empregados que freqüentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio (Tabela 61)	2,4
Homens	3,0
Mulheres	3,2
Conta própria	2,5
Homens	3,3
Mulheres	3,3
Empregador	5,1
Homens	5,3
Mulheres	7,8
Grupos de idade (Tabela 61)	
10 a 17 anos	31,5
18 a 24 anos	7,3
25 a 39 anos	3,2
40 a 59 anos	3,6
60 anos ou mais	7,7
Grupos de atividade (Tabela 61)	
Indústria de Transformação e Extrativa	4,6
Construção Civil	9,2
Comércio e Reparação	4,3
Serviços de Alojamento e Alimentação	10,0
Transporte, Armazenagem e Comunicações	7,4
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	5,0
Educação, Saúde e Serviços Sociais	6,5
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	4,3
Outras Atividades	18,7
Atividades mal definidas	44,3
Fonte de financiamento do curso (Tabela 61)	
Gratuito	3,7
Recursos próprios	3,0
Outros	5,5
Proprietários de empresas do setor informal que frequentaram ou estavam freqüentando curso de formação profissional voltado para o negócio (Tabela 61)	2,5
Homens	3,1
Mulheres	3,3
Conta própria	2,5
Homens	3,3
Mulheres	3,4
Empregador	5,5
Homens	5,6
Mulheres	8,1
Grupos de idade (Tabela 61)	
10 a 17 anos	31,5
18 a 24 anos	7,4
25 a 39 anos	3,3
40 a 59 anos	3,7
60 anos ou mais	7,9

Anexo 3 - Coeficientes de variação de variáveis selecionadas - Brasil - 2003

(conclusão)	
Variáveis selecionadas	Coeficientes de variação (%)
Grupos de atividade (Tabela 61)	
Indústria de Transformação e Extrativa	4,6
Construção Civil	9,3
Comércio e Reparação	4,5
Serviços de Alojamento e Alimentação	10,2
Transporte, Armazenagem e Comunicações	7,5
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	5,2
Educação, Saúde e Serviços Sociais	6,5
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	4,3
Outras Atividades	19,6
Atividades mal definidas	44,3
Fonte de financiamento do curso (Tabela 61)	
Gratuito	3,7
Recursos próprios	3,1
Outros	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

Glossário

acesso a crédito e instrumentos financeiros Acesso do proprietário de empresa informal a conta(s) corrente(s), cheque especial, cartão(ões) de crédito, caderneta(s) de poupança utilizada(s) para as transações do negócio, em seu nome (conta conjunta ou não) ou da firma. Estes instrumentos não precisam ser utilizados com finalidade exclusiva para as transações do negócio.

apoio à comercialização Assistência técnica recebida para facilitar a comercialização de produto(s) ou serviço(s), como: ajuda para desenvolver canais de comercialização, divulgação do produto, organização em feiras, compra de mercadorias e matéria-prima.

assistência contábil Serviço prestado ao empreendedor para elaborar e manter os instrumentos contábeis atualizados, sejam eles: Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Patrimonial, Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, Demonstração do Fluxo de Caixa, entre outros.

assistência financeira Serviço prestado ao empreendedor por unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

assistência jurídica Serviço prestado ao empreendedor para regularizar e/ou registrar seu negócio, bem como orientações para obtenção de licenças, alvarás, registros e autorizações.

assistência técnica Serviço prestado ao empreendedor para melhorar sua capacidade técnica através da incorporação de novas tecnologias específicas na atividade do negócio, modos de produção e soluções de problemas técnicos.

atividade Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

avaliação dos proprietários quanto ao desenvolvimento da atividade Avaliação subjetiva que os proprietários do setor informal fizeram quanto às principais dificuldades enfrentadas entre 01.11.2002 e 31.10.2003 para desenvolver seu negócio, apontando quais as principais alterações ocorridas quanto ao desempenho da atividade neste período e seus planos para o futuro.

capacitação em gestão Assessoria ou cursos de capacitação, que incluem planejamento, administração, controle operacional, gerenciamento de equipe e aproveitamento de recursos humanos e de material.

categoria do emprego Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório, da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros) e funcionários públicos estatutários (empregados sob o regime jurídico dos funcionários públicos federais, estaduais, municipais, ou de autarquias); e sem carteira de trabalho assinada. Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, são classificados em: com carteira de trabalho assinada e sem carteira de trabalho assinada.

comportamento nos 12 meses Funcionamento do empreendimento, ao longo dos 12 meses anteriores ao mês de referência da pesquisa, caracterizando uma operação regular, sazonal ou eventual.

condição de regularização Classificação do empreendimento em regularizado ou não, de acordo com as normas existentes na região.

constituição jurídica Classificação do empreendimento quanto à existência ou não de registro em Junta Comercial em: com constituição jurídica e sem constituição jurídica.

conta própria Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sem empregados, individualmente ou com sócio, com o auxílio ou não de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.

contribuição para previdência oficial Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal, em qualquer trabalho, no mês de referência da pesquisa.

contribuição para previdência privada Contribuição para algum plano de previdência privada, aberta ou fechada, em plano de complementação de aposentadoria, pensão ou pecúlio, no mês de referência da pesquisa.

curso de especialização ou de formação profissional Curso que atende às seguintes condições: a) a educação profissional se desenvolve em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho; b) o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimen-

to e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos; c) a educação profissional tem três níveis: básico, técnico e tecnológico, pois está voltada para a formação, atualização, aperfeiçoamento e especialização dos trabalhadores em geral, desde os de nível de instrução mais baixo até o mais elevado; d) a educação profissional deve conjugar, no ensino, a teoria com a prática; e) o curso de especialização ou de formação profissional desenvolvido em articulação com o ensino médio regular, proporciona, além da conclusão do nível de ensino médio (médio 2º ciclo ou de 2º grau), ensino técnico ou profissional específico, podendo ter mais uma série, além das três que compõem o curso regular, para atender às necessidades específicas de formação técnica ou profissional; f) a especialização ou formação profissional de nível técnico refere-se a preparação para o trabalho em ocupações claramente identificadas no mercado de trabalho; g) o curso de especialização ou de formação profissional de nível tecnológico visa a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica. Não são classificados como de qualificação profissional os cursos de mestrado, doutorado e os cursos regulares que conduzam à conclusão de um grau ou nível de ensino (exceto os cursos técnicos de nível médio), bem como os treinamentos proporcionados pelo empreendimento para o exercício de determinadas tarefas ou funções, como por exemplo, os cursos de treinamento para o trabalho de coleta, ou de uso de instrumentos de suporte para o trabalho (treinamento para usos de ferramentas, independentemente da sua complexidade, como um fogão à gás ou microondas, linguagens de computador, programas como *Word*, *Excel* etc.).

data de referência Ver períodos de referência

despesa mensal Gastos da unidade produtiva, no mês de referência da pesquisa, para desenvolver a atividade, como: matéria-prima; mercadoria para revenda; mão-de-obra; encargos sociais; luz, água e telefone; aluguel de imóveis; aluguel de máquinas e equipamentos; aluguel de veículos; combustível; serviços de reparação e manutenção; outros serviços de terceiros; impostos e taxas; despesas financeiras e outros.

dias trabalhados por mês Número de dias que as pessoas ocupadas no empreendimento trabalham habitualmente, no mês de referência da pesquisa.

dificuldades enfrentadas nos últimos 12 meses para desenvolver o negócio Dificuldades enfrentadas, nos últimos 12 meses anteriores ao mês de referência da pesquisa, para desenvolver o negócio, como: falta de clientes; falta de crédito; baixo lucro; falta de abastecimento de água ou de energia elétrica; problemas com a fiscalização e/ou regularização; falta de mão-de-obra qualificada; escassez ou má qualidade das matérias-primas; rotatividade da mão-de-obra; concorrência muito grande; falta de instalações adequadas; falta de capital próprio; necessidade de treinamento gerencial, e outras.

dificuldades enfrentadas para regularização do negócio Dificuldades para regularizar o negócio, como: alto custo para registrar o negócio; falta de informação/orientação; não queria pagar impostos; não queria ter gastos com o contador; grande burocracia envolvida na regularização, e outros.

dívidas Dívidas acumuladas até o último dia do mês seguinte ao mês de referência da pesquisa, inclusive aquelas que ainda não venceram e as já vencidas e não pagas etc.

empreendimento Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, a atividade econômica desenvolvida com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados), com ou sem estabelecimento.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Também são considerados como empregados: a pessoa que está prestando serviço militar obrigatório remunerado, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira, outros clérigos, e os aprendizes e estagiários.

empregado setor privado Empregado que trabalha na iniciativa privada, estando ou não regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

empregado setor público Empregado que trabalha para o governo federal, estadual, municipal, na administração direta ou indireta.

empregador Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado, contando ou não com ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.

empresa do setor informal Empreendimento de atividade não-agrícola, explorado por pessoa ocupada como conta própria ou empregadora com até cinco empregados, com ou sem sócios e com ou sem trabalhadores não-remunerados, cuja constituição jurídica não pertence ao grupo das Sociedades Anônimas, ou aquelas cuja declaração anual do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica do ano anterior não foi preenchida no formulário *Lucro Real*.

empresa lucrativa Ver lucro mensal

empresa não-agrícola com até cinco empregados Empreendimento, instituição, firma ou negócio, ou ainda, a atividade econômica desenvolvida individualmente ou com a ajuda de outras pessoas (sócios, empregados ou trabalhadores não-remunerados), com ou sem estabelecimento, de propriedade de empregadores com até cinco empregados ou conta própria, independentemente do número de sócios e trabalhadores não-remunerados, excluindo as empresas que desenvolvem atividade agrícola.

encomenda Situação em que a produção é destinada, total ou parcialmente, a atender determinados clientes, seguindo especificações bem definidas, ou seja, os produtos/mercadorias já estão comprometidos para os clientes, antes mesmo de serem fabricados.

equipamentos e instalações Tipo de instalação e/ou equipamento mais utilizado, como: imóveis, barracas ou *trailers*; ferramentas ou utensílios de trabalho; máquinas, móveis e equipamentos; veículos, e outros.

existência de sociedade Para a pessoa que tem vínculo de trabalho, como sócio, no empreendimento, ou seja, aquela que participa na administração, gerenciamento ou execução dos trabalhos desenvolvidos.

filiação a sindicato ou órgão de classe Para o negócio que é filiado a algum sindicato ou órgão de classe. Quando o trabalhador conta própria é filiado, o negócio é filiado automaticamente. Considera-se como filiada a algum sindicato ou órgão de classe, a associação que defende e coordena os interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exercem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas.

forma de contabilidade Forma de registro de receitas e despesas (sozinho, através de contador, outra forma, ou não registrada).

forma de determinação do preço dos produtos ou serviços Principal critério de fixação do preço dos produtos ou serviços vendidos, como: custo de produção, preço de concorrentes, negociação com cliente etc.

forma de entrada no negócio Principal fator para a entrada da pessoa no negócio ou sua contratação, por meio de relações pessoais, anúncio no jornal, cartazes, agência de recrutamento ou outra forma, exclusive para o proprietário.

forma de obtenção da matéria-prima Forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias para desenvolver as atividades, como: compra de clientes; de empresas grandes ou pequenas; recebimento de clientes; doação ou aproveitamento de sobras; aproveitamento de recursos naturais; ou outra forma.

forma de pagamento das matérias-primas Forma mais utilizada de pagamento da compra de matérias primas e mercadorias necessárias ao negócio. Consideram-se as formas: à vista, a prazo com financiamento de loja/fornecedor, a prazo com cheque pré-datado, a prazo, com cartão de crédito, e outra forma.

forma de vendas Forma mais utilizada de vendas efetuadas pelo proprietário. Consideram-se as formas: só à vista, só a prazo, à vista e a prazo, e outra forma.

formação profissional *Ver* curso de especialização ou de formação profissional

funcionamento do negócio *Ver* comportamento nos 12 meses

grupo de atividade Grupamento de atividades, obtido através da identificação da finalidade ou ramo de negócio, firma ou empresa do empregador com no máximo cinco empregados, ou da natureza da atividade

exercida para a pessoa que trabalha por conta própria. Os grupamentos de atividade são: indústria de transformação e extrativa; construção civil; comércio e reparação; serviço de alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicações; atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas; educação, saúde e serviços sociais; outros serviços coletivos, sociais e pessoais e outras atividades.

horas trabalhadas habitualmente por semana Número de horas semanais que a pessoa costuma dedicar ao trabalho, retratando uma semana típica em que não haja situações excepcionais (férias, feriado, horas extraordinárias etc.) que alterem a duração rotineira do trabalho no empreendimento.

idade Idade calculada, em anos completos, no último dia do mês de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

idade com que começou a trabalhar Idade da pessoa ao iniciar seu primeiro trabalho, remunerado ou sem remuneração.

indicadores de formalização Existência de registro de microempresa; licença municipal ou estadual; adesão ao SIMPLES; filiação a sindicato ou órgão de classe; e natureza jurídica.

investimentos e aquisições Compra de algum tipo de instalação ou equipamento, novo ou usado, no período de referência da pesquisa, para exercer a atividade.

licença para exercer a atividade Licença municipal ou estadual, que permita o funcionamento do negócio.

local de funcionamento Classificação do local de funcionamento do empreendimento que a pessoa explora em: só no domicílio - quando as atividades do empreendimento são desenvolvidas somente no domicílio em que a pessoa reside; só fora do domicílio - quando as atividades do empreendimento são desenvolvidas somente em local fora do domicílio em que a pessoa reside; no domicílio e fora do domicílio - quando as atividades do empreendimento são desenvolvidas parte no domicílio em que a pessoa reside e parte em outro local. O tipo de local de funcionamento do empreendimento que funciona, ainda que parcialmente, fora do domicílio em que a pessoa reside, ainda é classificado em: loja, oficina - empreendimento estabelecido em local apropriado, destinado à administração, gerenciamento ou execução do trabalho, ainda que tenha atividades externas; domicílio de cliente - empreendimento que não é estabelecido em local apropriado e cujas atividades são desenvolvidas em domicílio de cliente ou freguês ou em local designado por cliente ou freguês, exclusive via ou área pública; via pública - empreendimento que não é estabelecido em local apropriado e cujas atividades são desenvolvidas em via ou área pública; outros - tipo de local de funcionamento do empreendimento que não é estabelecido em local apropriado.

localização de clientes Localização geográfica dos clientes: se moram no município onde se encontra a empresa ou fora dele.

lucro mensal Diferença entre a receita total e a despesa total, do empreendimento, no mês de referência da pesquisa.

lucro médio Média aritmética obtida, indiretamente, pela diferença entre a receita média e a despesa média, no mês de referência da pesquisa, de todos os empreendimentos informais.

mês de referência Mês fixado para a investigação das características das empresas não-agrícolas com no máximo cinco empregados. Para a pesquisa de 2003, foi o mês de outubro de 2003.

motivo de não contribuir para previdência oficial Principal motivo do proprietário não contribuir para previdência oficial, como: acha o custo elevado; falta de conhecimento sobre as regras de aposentadoria; acha que não vale à pena a remuneração final; não considera importante; já é aposentado; acha o tempo de contribuição muito longo, e outro motivo.

motivo de trabalhar por encomenda ou subcontrato Principal motivo do proprietário trabalhar por encomenda ou subcontrato, como: volume de vendas ou de serviços; garantia de vendas ou de trabalho; padronização do produto ou serviço; baixos custos de capital; assistência técnica; facilidades bancárias e de crédito; acesso à tecnologia; melhor preço, e outros.

motivo para iniciar o negócio Principal motivo que levou o proprietário a se dedicar ao negócio, como: falta de emprego; oportunidade de fazer sociedade; horário flexível; independência; tradição familiar; complementação da renda familiar; experiência adquirida em outro trabalho; negócio vantajoso; trabalho secundário que se tornou principal, e outro.

não-remunerado *Ver* trabalhador não-remunerado

naturalidade em relação ao município Naturalidade do proprietário de empresa do setor informal em relação a seu município de residência.

nível de instrução Classificação obtida em função do curso de grau mais elevado que a pessoa tenha freqüentado ou estava freqüentando: sem instrução - para a pessoa que nunca freqüentou escola, ou freqüentou, mas não concluiu a 1ª série do elementar, do 1º grau ou do fundamental; sabe ler e escrever - para a pessoa que sabe ler e escrever pelo menos um recado, ou bilhete simples no idioma que conhece; ensino fundamental ou 1º grau incompleto - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 1ª série do fundamental ou do 1º grau mas não concluiu o curso, ou, pelo menos, concluiu a 1ª série do elementar ou concluiu o curso, ou freqüentou o médio 1º ciclo, mas não terminou o curso; ensino fundamental ou 1º grau completo - para a pessoa que concluiu o 1º grau ou o médio 1º ciclo, ou freqüentou, mas não concluiu, a 1ª série do médio 2º ciclo ou do 2º grau; 2º grau incompleto - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 1ª série, mas não terminou a 3ª série do médio 2º ciclo ou do 2º grau; 2º grau completo - para a pessoa que concluiu o 2º ciclo ou o 2º grau, ou freqüentou, mas não concluiu, a 1ª série de curso superior; superior incompleto - para a pessoa que concluiu, pelo menos, a 1ª série de curso superior, mas não terminou o curso; e superior completo - para a pessoa que concluiu o superior, inclusive a pessoa que freqüentou ou concluiu o mestrado ou doutorado.

número de trabalhos Número de trabalhos que os proprietários de empresas do setor informal têm no mês de referência da pesquisa, ou seja, em quantos empreendimentos a pessoa está ocupada neste mês.

origem de recursos para crédito Principal fonte para obtenção de crédito, originário de amigos e parentes, bancos, fornecedores, outras empresas ou pessoas, e outra.

origem de recursos para iniciar o negócio Principal fonte de capital necessário para iniciar o negócio, originário de: indenização recebida; herança; poupança anterior ou venda de bens ou imóveis; outros recursos próprios; empréstimo de parentes e/ou amigos; empréstimo bancário; empréstimo com outras empresas ou pessoas; o sócio tinha capital; não precisou de capital, e outra.

origem de recursos para investimentos e/ou aquisições Principal fonte de financiamento para investimentos e/ou aquisições, originário de: lucros de exercícios anteriores, empréstimos bancários, outros tipos de empréstimos de empresas ou pessoas, e outros.

órgão de classe Ver filiação a sindicato ou órgão de classe

períodos de referência Períodos definidos como: mês de referência - outubro de 2003; período de referência de três meses - 01 de agosto de 2003 a 31 de outubro de 2003; período de referência de 12 meses - 01 de novembro de 2002 a 31 de outubro de 2003; e período de referência de cinco anos - 01 de novembro de 1998 a 31 de outubro de 2003.

pessoa ocupada Pessoa com trabalho durante todo ou em qualquer parte do mês de referência da pesquisa, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc., em empreendimentos não-agrícolas com até cinco empregados.

planos para o futuro do negócio Intenção do proprietário para o futuro do negócio, como: aumentar o negócio, continuar o negócio no mesmo nível, mudar de atividade e continuar independente, abandonar a atividade e procurar emprego, e outros planos.

posição na ocupação Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: trabalhador doméstico, empregado com e sem carteira de trabalho assinada, conta própria, empregador, não-remunerado.

previdência oficial Ver contribuição para previdência oficial

previdência privada Ver contribuição para previdência privada

proprietário de empresas do setor informal Trabalhador por conta própria ou empregador com no máximo cinco empregados, morador em área urbana, que desenvolve atividades não-agrícolas, independentemente do número de não-remunerados e sócios.

providência para regularização do negócio Providência tomada para registrar, tirar licenças e pagar os devidos impostos, independente do empreendimento estar, ou não, regularizado.

receita mensal Valor total recebido de clientes pelas vendas efetuadas de produção própria ou de mercadorias para revenda ou pelos serviços prestados, no mês de referência da pesquisa, sem descontar as despesas relativas ao desenvolvimento da atividade.

registro de microempresa Empreendimento com registro de microempresa, de acordo com a Lei nº 7.256, de 27 de novembro de 1984, que concedeu tratamento diferenciado, simplificado e favorecido às microempresas nos campos administrativo, tributário, previdenciário, trabalhista, creditício e de desenvolvimento empresarial.

regularização do negócio *Ver* providência para regularização do negócio

relação de parentesco Classificação das pessoas ocupadas no empreendimento em relação ao proprietário.

rendimento médio de todos os trabalhos do proprietário Média aritmética da retirada e/ou dos rendimentos brutos recebidos pelo proprietário, em todos os trabalhos, no mês de referência da pesquisa, considerando, inclusive, o valor estimado do recebimento em produtos ou mercadorias.

rendimento mensal do trabalho Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida, no mês de referência da pesquisa, sem qualquer desconto, incluindo todos os ganhos extras; para os empregadores e trabalhadores por conta própria, a retirada feita no mês de referência, incluindo todos os ganhos extras. Para os proprietários de empresas do setor informal com mais de um trabalho, consideram-se os rendimentos brutos dos outros trabalhos, recebidos no mês de referência.

sistema de tributação SIMPLES Forma de arrecadação de impostos por meio de pagamento unificado de receitas do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES, aprovado em 1992.

subcontrato *Ver* encomenda

tempo que se tornou proprietário Tempo decorrido desde que a pessoa é proprietária do empreendimento, contado até o último dia do mês de referência da pesquisa.

tempo no negócio, das pessoas ocupadas, exclusive proprietários Tempo decorrido desde que a pessoa trabalha no empreendimento, contado até o último dia do mês de referência da pesquisa.

tipo de clientela Perfil dos clientes das empresas do setor informal. Identifica-se se a clientela é fixa ou variável, e se os clientes são consumidores finais ou consumidores intermediários. Entre estes últimos, considera-se o porte (pessoas ocupadas, empresas grandes ou pequenas) e o setor (público e privado).

tipo de constituição jurídica Classificação das empresas segundo a natureza jurídica em: firma individual e sociedade ou cooperativa (sociedade mercantil em nome coletivo; sociedade mercantil em comandita simples; sociedade mercantil em comandita por ações; sociedade mercantil de capital e indústria; sociedade civil; sociedade mercantil por quotas de responsabilidade Ltda.; sociedade mercantil em conta de participação; e cooperativa).

tipo de despesa Ver despesa mensal

tipo de empresa Classificação das empresas do setor informal urbano de acordo com a posição na ocupação de seus proprietários em: empresa de empregador ou empresa de conta própria.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador não-remunerado Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador, e, também, de membro da unidade domiciliar que é empregado.

trabalho Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens ou serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, durante pelo menos 1 hora por semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que tenha uma atividade econômica. Não são consideradas as pessoas que trabalham exclusivamente na produção para o próprio consumo, na construção para o próprio uso e, também, aquelas que têm alguma ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

trabalho principal Trabalho identificado como principal pelo proprietário de empresa do setor informal que declara ter mais de um trabalho, no mês de referência da pesquisa.

utilização de crédito nos últimos três meses Utilização eventual ou freqüente, de créditos pelas empresas do setor informal, no período de 01.08.2003 a 31.10.2003.

utilização de equipamentos e/ou instalações Utilização ou não de equipamentos (próprios, alugados ou cedidos), exclusivamente para desenvolvimento da atividade.

valor da dívida Valor total das dívidas contraídas até o último dia do mês seguinte ao mês de referência da pesquisa, inclusive aquelas que ainda não venceram e as já vencidas e não pagas etc.

valor dos equipamentos e instalações Valor dos equipamentos e/ou instalações que são de propriedade do negócio e utilizados exclusivamente na atividade.

valor do investimento e/ou aquisições Valor da compra de algum tipo de máquina, instalação, equipamento, novo ou usado, no período de referência da pesquisa, para exercer a atividade.

valor médio da despesa Média aritmética do valor dos gastos de todas as unidades produtivas, no mês de referência da pesquisa., para desenvolver as atividades.

valor médio da receita Média aritmética do valor recebido de todas as unidades produtivas, no mês de referência da pesquisa., sem descontar as despesas relativas ao desenvolvimento das atividades.

valor médio do investimento Média aritmética do valor do investimento e/ou aquisição, no período de referência da pesquisa, para exercer a atividade.

vínculo de trabalho Relação de trabalho das pessoas ocupadas no negócio, por tempo determinado ou indeterminado, por tarefa ou outros.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Angela Filgueiras Jorge

Coordenação técnica e planejamento geral da publicação

Delso José Caride Filho

Planejamento, seleção e expansão da amostra, controle e crítica

Delso José Caride Filho

Amanda Duarte Mergulhão

Clésio Pimentel Corrêa

José Luiz Spencer Soares

Lucília de Fátima Rocha Valadão

Mauro Eduardo Pereira Mattos

Marília Biangolino Chaves

Rosângela Magalhães A. Pereira (Consultora)

Elaboração dos textos e análises

Angela Filgueiras Jorge

Amanda Duarte Mergulhão

Revisão e preparo de originais

Alzira de Jesus Pinho Mourão

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Miriam Nahas Frazão

Célia Regina Batista de Matos

Claudete Cavalcante da Silva

Fátima Regina Salgueiro da Silva
Fernanda Alves Guedes
Geraldo de Castro Matos
Henrique dos Santos Tavares
Lydio Mesquita Neto
Solange Ferreira Pinto
Yolanda Larraona Tavares

Coordenação de Serviços de Informática

Sérgio Baia Ferreira
Andrea Moreira Torres
Carlos Brandão Fernandes da Silva
Cristina Gomes
Maria Auxiliadora Lima Teixeira

Coordenadores Estaduais da Ecinf

RO - Fernando Augusto Nery Lima
AC - Adão Delfino dos Santos
AM - Maria de Fátima Santos Silva
RR - Tania Mara Delorenci Frazeto
PA - Jeferson Antonio da Silva Paiva
AP - Francisco Tomé de Menezes
TO - José da Guia Vieira
MA - João Francisco da Luz Costa
PI - Raniere Ferreira
CE - Ney Facundo Onofre
RN - Jose Erimar de Azevêdo
PB - Djaci Cavalcanti de Queiroz
PE - Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
AL - Maria do Amparo Figueiredo da Silva
SE - Mário Jorge Andrade Oliveira
BA - Luís Rogério Viana Freire
MG - Regina das Graças C. Gonçalves
ES - Marino Elias Bellumat
RJ - Alberto Azemiro Martins Carvalho
SP - Regina Pulzi
PR - Solange Mary da Silva Soares
SC - Luis Augusto de Souza Bevacqua
RS - Carlos Alberto Del Castel
MS - Mario Alexandre de Pinna Frazeto
MT - Ivan da Silva Maia
GO - Carlos Augusto Canedo
DF - Otávio Abel J. de Souza M. do Vabo

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Planejamento do questionário suplementar - Pequenos Empreendimentos

Francisca Pontes Aquino
José Mauro de Moraes
Magaly Tânia Dias de Albuquerque

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Carmen Heloisa Pessôa Costa

Katia Vaz Cavalcanti

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Sebastião Monsores

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Katia Domingos Vieira

Maria de Lourdes Amorim

Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica e de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Solange de Oliveira Santos

Renata Luiza de Souza Dias (estagiária)

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Elizabeth Saramela Nogueira

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte